

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE MEDICINA (PPC) – AFYA
MANACAPURU**

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	2
1.1 Mantenedora	2
1.2 Mantida.....	2
1.3 Breve Histórico da Mantenedora	3
1.3.1 Missão.....	6
1.3.2 Valores	7
1.3.3 Visão	8
2. O ESTADO DO AMAZONAS.....	8
2.1.1 Instituições de Ensino Superior no Amazonas	15
2.1.2 Mercado de trabalho médico no Amazonas.....	16
2.1.3 Dados de Saúde do Amazonas.....	20
2.1.4 O Município de Manacapuru	22
2.1.4.1 Localização.....	22
2.1.4.2 Dados de Saúde de Manacapuru.....	23
2.1.4.3 Mortalidade Infantil.....	24
2.1.5.1 Índice de desenvolvimento humano	26
2.1.5.2 Economia e Trabalho.....	27
2.1.5.3 População.....	28
2.1.5.4 Educação.....	29
2.1.5.5 Esgotamento Sanitário	31
2.2 Contexto Educacional.....	42
2.2.1 Número de vagas	42
2.2.2 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados.....	42
2.2.3 Tempo de Integralização	43
2.2.4 Condições de Acessibilidade	43
2.3 Políticas Institucionais.....	47
2.4 Políticas de Ensino.....	48
2.5 Política de Pesquisa e de Iniciação Científica	52
2.5.1 Política de Extensão	54
2.5.2 Caracterização as Ações/Atividades de Extensão.....	57
2.5.3 Curricularização da Extensão	58

2.6	Políticas de Gestão.....	60
2.6.1	Perfil do Corpo Docente	60
2.6.2	Corpo Técnico-Administrativo	65
2.7	Objetivos do curso.....	67
2.7.1	Objetivo Geral.....	67
2.7.2	Objetivos Específicos	68
3	PERFIL DO FORMANDO.....	68
4	COMPROMISSO SOCIAL.....	76
4.1	ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL.....	78
4.1.1	Relação Alunos/Docente	78
4.1.2	Relação Estudantes/Usuários	79
4.1.3	Inserção do curso na rede de saúde	79
5.	FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA	81
6.	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	83
7.	METODOLOGIA	92
7.1	Aprendizagem em pequenos grupos (APGs)	94
7.2	Palestras.....	96
7.3	Plataforma Educacional Digital.....	97
7.4	Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)	98
7.5	Problematização	99
7.6	Atividades práticas de ensino	101
8	VINCULAÇÃO COM O SUS.....	104
9	ESTRUTURA CURRICULAR.....	105
10	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	170
10.1	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	174
10.2	Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.....	175
10.3	Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos	176
10.4	Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.....	178
10.5	Disciplina de Libras	178
10.6	Políticas de educação ambiental	179
10.7	Princípios e Boas Práticas de Cuidados Paliativos.....	180
10.8	Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).	180
10.9	Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras	181
11.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	181
11.1	Estruturação do estágio curricular obrigatório.....	182

11.2	Definições e características dos estágios curriculares obrigatórios.....	183
11.2.1	Estágio em Urgências e Emergências Médicas.....	183
11.2.2	Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS).....	183
11.2.3	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar.....	184
11	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	185
12	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	187
12.1	Avaliação do Rendimento do Estudante.....	188
13	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	191
13.1	Biblioteca Digital.....	194
13.2	DynaMed.....	195
14	ESTIMULO À PERMANÊNCIA DO DISCENTE.....	195
14.1	Programa de Apoio Financeiro.....	196
14.2	Estímulo à Permanência do Aluno.....	197
14.3	Programa de Nivelamento Acadêmico.....	197
15	Núcleo de Experiência Discente – NED.....	198
15.1	Ouvidoria.....	199
15.2	Ligas Acadêmicas.....	200
15.3	Matrícula.....	200
15.4	Transferência.....	201
15.5	Incentivo à prática de esportes.....	201
15.6	Acompanhamento dos Egressos.....	202
16	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	209
17	CORPO DOCENTE.....	211
17.1	Núcleo docente estruturante (NDE).....	211
17.2	Coordenadoria do Curso.....	214
17.3	Corpo docente do curso.....	217
17.4	Corpo docente - Titulação.....	217
17.5	Corpo docente - Regime de trabalho.....	218
17.6	Forma legal de contratação dos professores.....	220
17.7	Corpo docente: experiência profissional e em ensino superior.....	220
17.8	Órgão Colegiado.....	221
17.9	Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	223
17.10	Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica e responsabilidade pelos serviços clínicos.....	225
17.11	Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).....	225
17.12	Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS.....	227

18	INFRAESTRUTURA.....	228
18.1	BioAtlas.....	236
18.2	ADInstruments / LT INstruments.....	236
19	BIBLIOTECA.....	237
19.1	Objetivos.....	237
19.2	Infraestrutura Física.....	239
19.3	Mobiliários e Equipamentos	241
19.4	Infraestrutura Técnico-Administrativa	243
19.5	Empréstimos	243
19.6	Horário de Funcionamento.....	243
19.7	Acervo	244
19.8	Base de Dados.....	245
19.9	Acervo digital	245
19.10	Plano de Contingência.....	245
19.11	Bases de Dados EBSCO	249
19.12	Academic Search Complete	249
19.13	Fonte Acadêmica	250
19.14	MEDLINE Complete.....	251
19.15	COMUT.....	251
19.16	DynaMed	252
19.17	Biblioteca virtual: Minha Biblioteca.....	252
19.18	Tratamentos Técnicos da Informação.....	254
19.19	Processamento Técnico	254
19.20	Serviços Oferecidos.....	255
19.21	Automação do Sistema Bibliotecas.....	257
19.22	Empréstimo Domiciliar.....	258
19.23	Renovação	258
19.24	Treinamento de Usuário	259
19.25	Normatização de Trabalhos Científicos – Orientação.....	259
19.26	Programas de Capacitação do Corpo Administrativo	260
19.27	Acesso ao Material Bibliográfico.....	260
19.28	Acessibilidade.....	261
19.29	Colaboradores Técnico-administrativos.....	261
19.30	Plano de Atualização e Expansão do Acervo.....	262
19.31	Aquisição na Modalidade Compra.....	263
19.32	Aquisição na Modalidade Doação	264

19.33	LABORATÓRIOS	265
19.34	Laboratórios de Informática	269
20	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	272
21	PLANO DE CONTRAPARTIDA À ESTRUTURA DE SERVIÇOS, AÇÕES E PROGRAMAS DE SAÚDE DO SUS	273
	REFERÊNCIAS	275

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Mantenedora

ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

CNPJ: 02.941.990/0001-98

Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos. Sociedade Civil.

Avenida Filadélfia, 568 – Setor Oeste Araguaína/TO

1.2 Mantida

A Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. (ITPAC), está inscrita no CNPJ sob o número 02.941.990/0010-98, estabelecida na Estrada do SESC, S/N– Período de Extensão Urbana, cidade de Manacapuru/AM, CEP: 69.400-970, que tem como objetivo a prestação de serviços educacionais, notadamente no âmbito da educação superior, com cursos de graduação e pós-graduação, com o site www.fasa.edu.br. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 24551, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n.º 160, de 10 de março de 2022 (D.O.U. 10.03.2022). Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas oferta o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria n.º 531, de 15 de março de 2022 (D.O.U. de 15.03.2022), de acordo com o Edital n.º 6/2014, no âmbito do Programa Mais Médicos.

1.3 Breve Histórico da Mantenedora

O ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda e suas mantidas têm marcado sua trajetória, buscando sempre a excelência do ensino, ampliando cada vez mais suas atividades nas áreas de graduação, pós-graduação, inovação, pesquisa e extensão, e realizando um trabalho de qualidade que se faz notar pela sua aceitação nas comunidades acadêmicas da Bahia.

Em 2018 o ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. - optou por participar do Edital nº 01, de 28 de março de 2018, referente ao chamamento público de mantenedoras de instituições de educação superior do sistema federal de ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de Medicina. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 22088, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n.º 445, de 14 de maio de 2018 (D.O.U. 15.05.2018). Atualmente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferta o curso de graduação em Medicina, autorizado pela Portaria n.º 332, de 14 de maio de 2018 (D.O.U. de 15/05/2018), de acordo com o Edital nº 6/2014, no âmbito do Programa Mais Médicos.

Para continuar atingindo seus objetivos e firmar-se como Instituição de Ensino Superior de referência, novas propostas educativas têm sido implementadas, não apenas pela presença das diversas áreas do conhecimento, mas também por novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração intelectual, de tal forma que toda a equipe da instituição está envolvida com o objetivo de fazer da Instituição um centro de excelência do ensino, um "ethos" institucional alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, pelo incentivo à produção e divulgação intelectual e pelas atividades de extensão, bem como pela qualidade de sua infraestrutura.

Essa realidade da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se caracteriza não apenas pela abrangência do saber e pela geração de condições efetivas de indissociabilidade entre ensino, iniciação à pesquisa e extensão, mas também pelo compromisso com um projeto pedagógico de qualidade e com o processo de desenvolvimento cultural e científico da comunidade a que servirá. Nesse sentido, a mantenedora constitui-se em centro irradiador da cultura e do saber, representado pela utilização de tecnologias educacionais para o nível superior, sendo uma conquista resultante de uma trajetória de compromisso com a qualidade, trabalho constante, pesquisas de satisfação, entre outros meios que guiam essa renomada

Instituição para uma educação que propicia formação diferenciada e oportunidades de inserção no mercado profissional. Qualidade, inovação e seriedade, aliadas a ambientes acolhedores e professores comprometidos com a formação profissional são os alicerces do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda.

Competência e atualização científica trouxeram prestígio e respeito para a Instituição, dando-lhe respaldo para a proposta de um projeto de expansão, com a abertura de uma mantida no município de Manacapuru-AM, para o oferecimento de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu/especialização, bem como para atuar ostensivamente em atividades de extensão, com o objetivo de ampliar o seu potencial na área da saúde, a partir da implantação do curso de Medicina.

A partir de um estudo das necessidades na área de saúde da região, os programas de Saúde previstos e para o Brasil e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas em julho de 2014, surgiu a proposta pela entidade mantenedora de criar um curso de Medicina aliado à sólida fundamentação acadêmico-científica, alta tecnologia, ênfase nas práticas de simulação e desenvolvimento de habilidades clínicas desde o início do curso e não apenas pela abrangência do saber, mas pela indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, buscando a qualidade do ensino.

No ano de 2019, o Grupo Afya Educacional, por meio da Afya Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.399.329/0001-72, tornou-se responsável pelo controle societário e pela gestão administrativa e acadêmica do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda. A Afya é o maior grupo de faculdades de Medicina do Brasil em número de vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). A empresa nasceu em 2019 da incorporação de outras marcas do segmento de educação médica, com o objetivo de ser a grande parceira destes profissionais em toda a sua jornada de formação. A primeira faculdade de medicina do grupo começou a operar há 20 anos, em 1999, no Tocantins, no Norte do país.

Por meio de suas unidades de ensino, a Afya Educacional atua desde a graduação - são 30 cursos, com destaque para a Medicina. O grupo aposta em uma abordagem metodológica inovadora, que combina conteúdo integrado, aprendizado interativo e uma experiência adaptativa para alunos de Medicina ao longo de sua formação profissional.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe em seus princípios e finalidades para o curso de medicina a formar o profissional médico com "formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção

à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença" bem como, a prática médica baseada em evidências com incorporação de novas tecnologias em saúde, de acordo com os pressupostos estabelecidos na Resolução no. 3 de 20 de junho de 2014 (DCNs 2014).

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove a integração entre as diversas áreas da saúde, com o compromisso da formação de um excelente profissional do Século XXI, em prol da saúde, bem-estar do indivíduo, da família e da comunidade, acesso da população à atenção médica e serviços de saúde de qualidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru preocupa-se com a formação do egresso comprometido com a ética, a saúde da família e da comunidade, com a resolutividade por meio da formação geral e sólida do profissional que terá competência técnica para dar solução à maior parte dos problemas de saúde de sua comunidade. Para atingir sua missão implantará novas diretrizes de ação, novo espaço de discussão e elaboração individual de tal forma que toda sua equipe estará envolvida com objetivo de transformar um centro de excelência, de ensino alimentado pela implantação de projetos de pesquisa, incentivo à produção e divulgação intelectual, e pelas atividades de extensão, bem como a qualidade de sua infraestrutura.

O PDI da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade do ensino, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está atenta ao cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da IES por meio da valorização dos projetos sociais, promovendo valores democráticos, o respeito às diferenças e à diversidade, a afirmação da autonomia e da identidade institucional

Considerando o PDI 2023-2027, tomando-se por base a história da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é possível constatar uma construção que busca conciliar renovação e tradição - uma o motor da mudança, a outra o nexo de continuidade. Um cenário desafiador - político, social e economicamente - requer uma postura forte e clara da direção a seguir, que precisa ser incorporada tanto pela administração geral quanto pelos diversos setores acadêmicos, buscando uma conciliação entre as novas proposições que se quer implementar, e as proposições tradicionais que se quer preservar. Frente a novas demandas e contextos, as atuais estruturas precisam responder adequadamente. O tempo é de vislumbrar oportunidades

e alavancar mudanças, de modo que as transformações enriqueçam a cultura, a partir de uma visão compartilhada, gerando uma percepção positiva de presente e futuro. A base para uma atuação bem-sucedida é a capacidade de mudar garantindo a qualidade e a sustentabilidade institucional e, assim, permitindo também a continuidade e ampliação de uma construção histórica de contribuições da faculdade em sua região de abrangência.

1.3.1 Missão

A missão institucional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru consiste em:

“Prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.”.

A missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pela qual a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru foi criada e permeia o dia a dia de todas as atividades da Instituição, comprometendo-se, assim, com os princípios éticos de formação humanística e cidadã, de justiça social, da prestação de serviços públicos de qualidade, cumprindo a Constituição da República Federativa do Brasil e as leis que regem o País, procurando edificar uma sociedade justa e igualitária.

A Missão, a Visão e os Princípios da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru representam sua identidade institucional, facilitando e promovendo esforços humanos, materiais e financeiros que dão suporte na conduta e caminhada da Instituição em direção ao cumprimento do seu PDI, servindo de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos gestores e colaboradores que, no exercício das suas funções, buscam atingir os objetivos propostos pela missão em direção à visão, tendo como referência os princípios institucionais.

1.3.2 Valores

Os valores são o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades institucionais. São padrões de conduta da Instituição que influenciam no comportamento geral dos seus profissionais. Nossos valores são um dos principais pilares da Afya nos guia como instituição e grupo. Zelamos pela qualidade e amor em tudo que entregamos. Os valores definidos pelas instituições de ensino mantidas do ITPAC - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Ltda são:

- **Gente é o Melhor da Gente:** O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.
- **Confiança nos Conecta:** Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos/ são essenciais para o nosso futuro. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade agindo com honestidade e responsabilidade.
- **Diversidade nos Fortalece:** Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.
- **Inquietude nos Move:** Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.
- **Excelência em toda jornada:** Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.
- **Resultados Constroem o Futuro:** Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação

e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

1.3.3 Visão

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se orgulha de apresentar sua **VISÃO:**

“Transformar a saúde em conjunto com quem tem a medicina como vocação.”

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, em consonância com os objetivos estabelecidos no seu Regimento Geral e no Projeto Pedagógico dos Cursos, assume o compromisso de produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, por meio de programas de ensino, iniciação à pesquisa, extensão e de serviços, em especial pela formação de profissionais capazes de interagir de forma crítica, criativa e propositiva, política, técnica e socialmente preparados para o mundo do trabalho e a prática social. Assim, assegura um ensino de qualidade com sólidas bases científicas, interdisciplinares e uma visão atualizada do mundo.

2. O ESTADO DO AMAZONAS

O Estado do Amazonas está situado na Região Norte, sendo o maior estado do país em extensão territorial, com uma área de 1.559.255,881 km², constituindo-se na nona maior subdivisão mundial, sendo maior que as áreas da França, Espanha Suécia e Grécia somadas. A área média de seus 62 municípios é de 25.335 km², sendo que o maior de seus municípios em extensão territorial é Barcelos, com 122.461,086 km² e o menor é Iranduba, com 2.216,817 km². Sua capital é o município de Manaus e seu atual governador é Wilson Miranda Lima (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

Com quase de 4 milhões de habitantes (3.941.613 hab.) sendo cerca de 2% da população brasileira, é o segundo estado mais populoso da Região Norte e o décimo quarto mais populoso do Brasil. Dentre os municípios do Amazonas, apenas três possuem população acima de 100 mil habitantes: Manaus, a capital e sua maior cidade com 2.063.689 habitantes, que concentra cerca de 52% da população do estado, Itacoatiara, com 103.598 habitantes e Manacapuru com 101.883 habitantes. O estado é subdividido em 13 microrregiões e 4 mesorregiões segundo IBGE e ainda pode ser dividido em 4 regiões intermediárias e 11 regiões imediatas, sendo essas últimas novas regiões geográficas do Estado do Amazonas (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

O estado do Amazonas compreende há grande parte da Amazônia Legal, sendo pertencente à Região Norte do país, apresenta seus limites com o estado do Pará ao leste; Mato Grosso ao sudeste; Rondônia e Acre ao sul e sudoeste; Roraima ao norte. Além de apresentar fronteira com a Venezuela ao norte, Colômbia a noroeste e Peru a oeste. O estado possui uma baixa densidade demográfica, que equivale a 2,53 habitantes por quilômetro quadrado, o que pode ser reflexo de sua grande extensão territorial (IBGE, 2022).

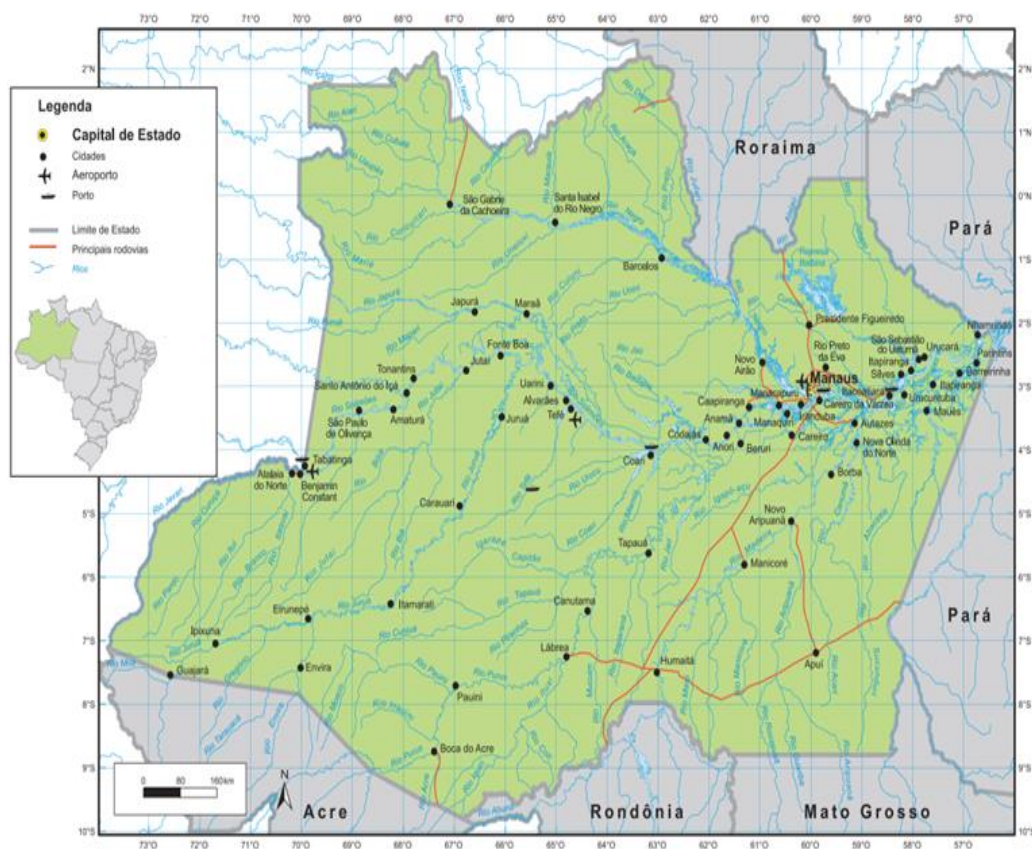


Figura 1 - Mapa do Estado do Amazonas
Fonte: IBGE, 2023.

Quadro 1 - Características do estado do Amazonas.

População: 3.941.613 hab
Área: 1.559.255,881 km ²
Número de municípios: 62
Clima: Equatorial
Temperatura média anual: 25°C a 27°C
Vegetação: Floresta tropical
Sigla do Estado: AM
Capital: Manaus
Região do IBGE: Norte
Gentílico dos Nascidos no Estado de Amazonas: Amazonense
Densidade demográfica: 2,53 hab/km ²
Taxa de mortalidade infantil: 15,69/1.000 nascidos vivos

Fonte: IBGE, 2022.

O estado do Amazonas caracteriza-se por ser a mais extensa das unidades federativas do Brasil, com uma superfície atual de 1.559.255,881 km². Grande parte dele é ocupado por reservas florestais e pela água. O acesso à região é feito principalmente por meio de via fluvial ou aérea. A umidade relativa do ar fica em torno de 80 %, tendo em vista que a região é cortada pela linha do equador, ao norte (AMAZONAS, 2022; IBGE, 2022).

A maior parte de seu território está no fuso UTC-4 (com quatro horas a menos que o horário de Greenwich - GMT), e (uma hora a menos em relação ao horário de Brasília). Treze municípios no terço oeste do estado estão no horário UTC-5. São eles: Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Boca do Acre, Eirunepé, Envira, Guajará, Ipixuna, Itamarati, Jutaí, Lábrea, Pauini, São Paulo de Olivença e Tabatinga. É um dos quatro estados do país com mais de dois fusos horários em seu território (AMAZONAS, 2022; LIMA, 2022).

Apresenta um relevo relativamente baixo, já que 85% de sua superfície está abaixo de cem metros de altitude. Tem ao mesmo tempo as terras mais altas, como o pico da Neblina, seu ponto mais alto, com 2993,78 metros, e o pico 31 de Março, com 2972,66 metros de altitude, ambos situados no município de Santa Isabel do Rio Negro. Há uma grande porcentagem de terras baixas, comparando aos outros estados do Brasil (MIGUEIS, 2011; AMAZONAS, 2022).

O estado está situado sobre uma ampla depressão, com cerca de 600 km de extensão no sentido sudestenoroeste, apresenta-se margeado a leste por uma estreita planície litorânea de aproximadamente 40 km de largura média. Isso faz do estado o maior em relação às terras baixas no Brasil. O planalto desce suavemente para o interior e se divide em três seções: o

planalto, a depressão interior e o planalto ocidental, que formam, ao lado da planície, as cinco unidades morfológicas do estado (MIGUEIS, 2011).

O Amazonas apresenta uma grande diversidade étnica e cultural, através dos povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos. Sendo essa diversidade marcante na formação do Estado do Amazonas. Entre seus cerca de 4 milhões de habitantes estão: indígenas, negros, brancos e ribeirinhos. A população estimada de acordo com o último Censo de 2022 é de 3.941.613 habitantes, o que coloca o estado do Amazonas no 14º lugar entre as unidades federativas (IBGE, 2022).

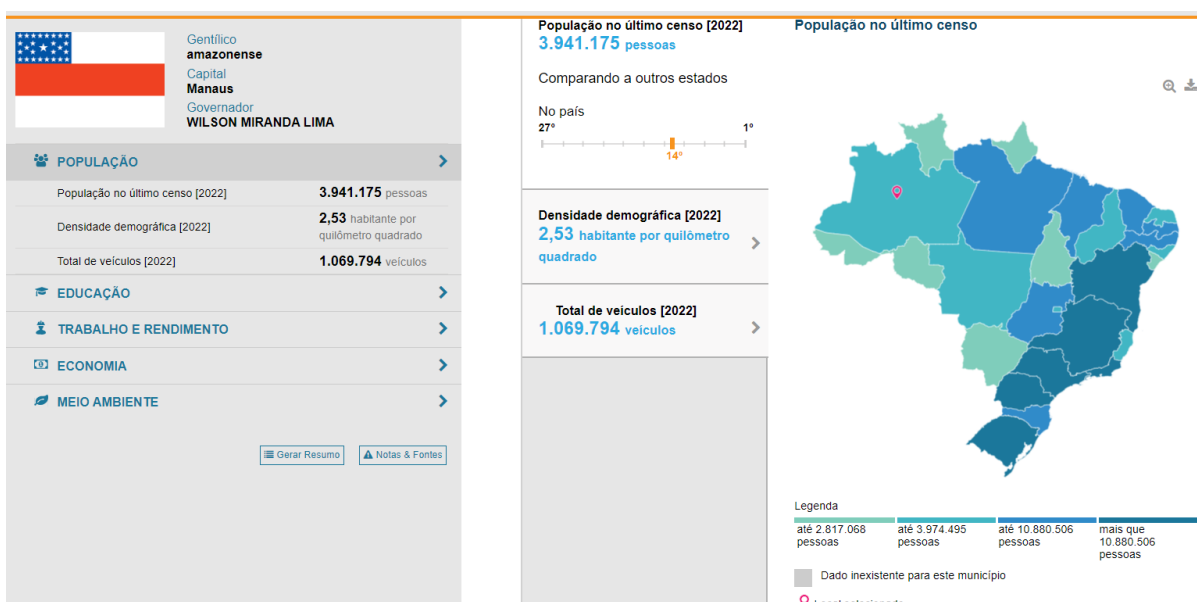


Figura 2 - População último censo estado do Amazonas
 Fonte: IBGE, 2022.

O Amazonas apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,750, em 2022, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799), sendo que a média no Brasil é 0,760 (ATLAS BRASIL, 2022; IBGE 2022).

De acordo com o IBGE, o PIB do Amazonas, no 4º trimestre de 2023, registrou cerca de R\$ 41,7 bilhões. Sendo que em 2018 era cerca de 100 milhões, a preços de mercado, em 2022, foi de R\$ 116 bilhões. A Indústria respondeu por R\$ 39,222 bilhões e o setor de Agropecuária contribuiu com R\$ 8,337 bilhões (AMAZONAS, 2022; IBGE 2023).

No quarto trimestre de 2022 foi registrado no Amazonas, um crescimento nominal de 4,53% e crescimento real de 0,75%, o que totalizou R\$ 25,731 bilhões sobre os R\$ 24,813 bilhões do terceiro trimestre. A leve recuperação pode ser verificada na evolução das contas no primeiro trimestre, uma soma de R\$ 23,728 bilhões. No segundo trimestre, a soma foi de R\$ 24,482 bilhões. De acordo com o estudo do IBGE, o PIB do País fechou 2022 com um crescimento acumulado de 11% em relação ao ano anterior, o segundo crescimento consecutivo (AMAZONAS, 2023; IBGE 2022).

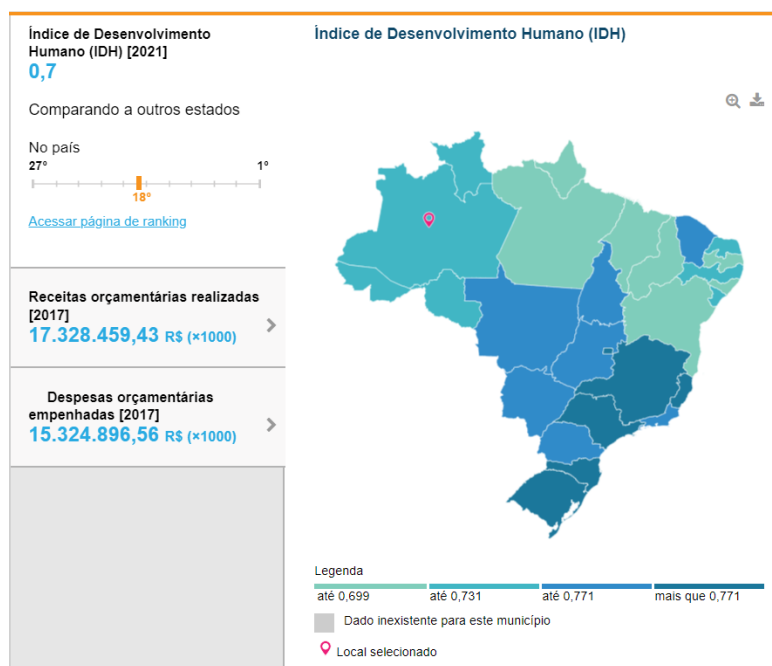


Figura 3 - IDH do Amazonas
Fonte: IBGE, 2022.

O PIB Trimestral para o quarto trimestre de 2023 alcançou cifras de R\$ 41.784 milhões. Em comparação com o quarto trimestre de 2022, todos os setores da atividade econômica apresentaram variação nominal positiva no período analisado, em que o PIB do Estado do Amazonas cresceu 6,02%, com destaque para a Indústria, com crescimento de 7,24%. O PIB permite analisar as dinâmicas das atividades econômicas e seus impactos sobre a economia. Os resultados estimados pela SEDECTI referentes ao PIB do quarto trimestre de 2023 do Amazonas, foram calculados a partir da divulgação dos dados das Contas Trimestrais do Brasil do mesmo período pelo Instituto de Geografia e Estatística – IBGE (AMAZONAS, 2023; IBGE 2023).

A capital do estado, Manaus, onde se concentra o Polo Industrial, foi o município que teve o maior PIB com R\$ 103.281 mil, uma participação de 78,5% do total do PIB do Amazonas. Itacoatiara foi o município com o segundo maior PIB do Estado em 2021, com R\$ 2.350 mil, seguido pelo município de Manacapuru com um PIB de R\$ 1.545 mil e uma participação de 1,42% em relação ao Estado (IBGE 2023).

2.1 Dados Educacionais – Estado do Amazonas

Em relação a educação, proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. O número de matrículas na educação infantil cresceu 4,8% de 2017 a 2021, atingindo 152.742 matrículas em 2021. Na UF, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 80,52%, em 2022. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 75,33%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 42,36%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 28,76% (BRASIL, 2022; IBGE, 2022).

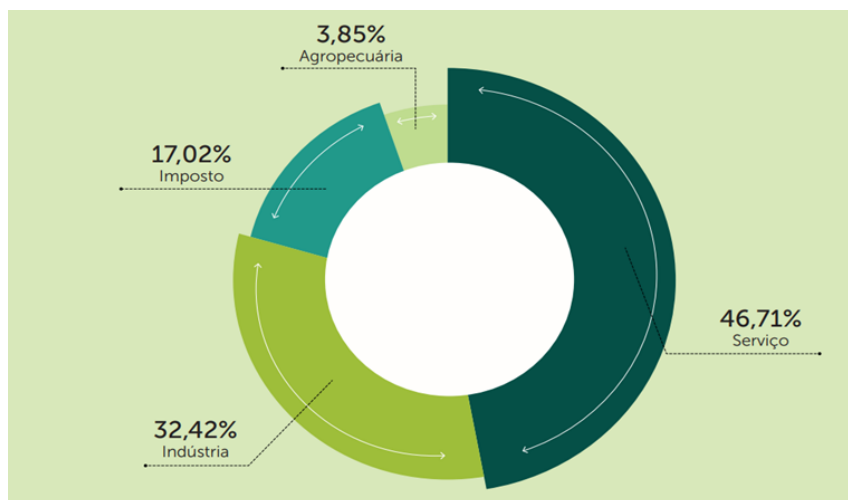


Figura 4 – Participação dos setores na composição do PIB do Amazonas, 2023
Fonte: SEDECTI/AM, 2023.

Tabela 1 - Matrículas Estado do Amazonas

Matrícula	2014	2016	2018	2020	2021
Ensino pré-escolar	116.033	115.639	122.245	124.818	117.950
Ensino fundamental	737.775	721.071	705.007	700.104	702.763
Ensino médio	189.948	196.480	205.698	207.688	211.302

Fonte: IGBE, 2022.

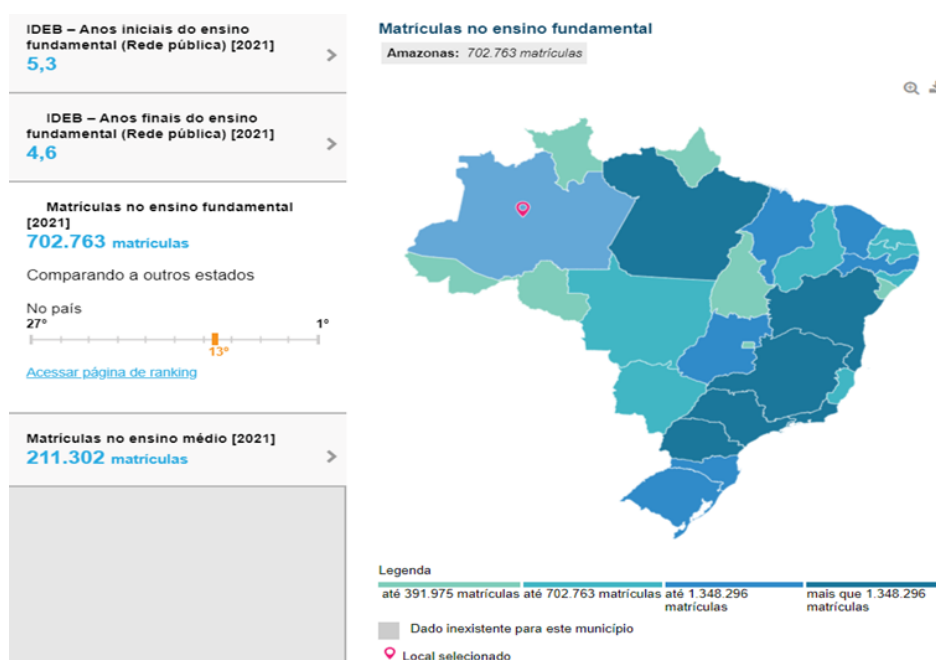


Figura 5 - Matrículas no ensino fundamental

Fonte: IGBE, 2022.

Em 2021, foram registradas 702.763 matrículas no ensino fundamental, sendo que esse valor é 1,5% menor do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. Sendo que a maioria (75,4%) está localizada em escolas urbanas. Com relação ao Ensino Médio, em 2021, foram registradas 211.302 matrículas, esse valor é 5,8% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017 (BRASIL, 2022; IBGE, 2022).

2.1.1 Instituições de Ensino Superior no Amazonas

Segundo o Censo da Educação Superior 2022, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação, o Amazonas tem três alunos no ensino superior privado para cada um matriculado em universidades públicas. Os dados mostram a expansão das instituições privadas no país, onde há 304 Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e 2.153 IES privadas no Brasil. Em relação às IES públicas: 42,4% estaduais (129 IES); 38,8% federais (118); e 18,8% municipais (57), onde a maioria das universidades é pública (55,2%). Entre as IES privadas, predominam as faculdades (81,4%) e quase 3/5 das IES federais são universidades e 33,9% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (BRASIL, 2024).



Figura 6 – Vagas ofertadas em cursos de graduação no país
Fonte: INEP, 2024.

O estado do Amazonas possui 25 instituições de ensino superior, sendo 17 faculdades, 4 centros universitários e 3 universidades. Entre essas últimas, 1 é federal, 1 é estadual e 1 é particular. A representatividade do Amazonas no número de matrículas total do país é de 1,9%. Em relação ao norte, esse percentual sobe para 23,2%, a segunda maior da região atrás do Pará (SEMESP, 2023).

2.1.2 Mercado de trabalho médico no Amazonas

Em relação ao mercado de trabalho médico no Amazonas, as atividades nos diversos setores variaram consideravelmente em função da unidade da Federação onde o médico exerce sua profissão. Especificamente, a atividade em consultório foi mais frequente entre os médicos de Santa Catarina (82,6%) e Mato Grosso (77,5%) e menos notória no Ceará (47,4%), Distrito Federal (47,5%) e Amazonas (43,4%). A porcentagem daqueles que indicaram exercer o trabalho médico no setor público foi claramente mais elevada nos estados do Norte, precisamente em Roraima (100%), Acre (97,6%), Amapá (95,8%) e Amazonas (94,2%), foi mais baixa no Rio Grande do Sul (57,1%) e Paraná (60,4%). No caso de atividade médica no setor privado, observou-se maior porcentagem na Bahia (63,4%) e Maranhão (62,2%), e menor no Acre (34,9%) e Roraima (37,5%). O exercício da Medicina no setor filantrópico foi mais frequente no Mato Grosso do Sul (33%), Minas Gerais e Amapá - estes dois últimos com iguais porcentagens (28,2%). Finalmente, a docência em Medicina compreendeu uma atividade mais comumente realizada no Piauí (27,7%) e Roraima (27,5%), tendo sido menos notória no Amazonas (4,1%), Amapá (4,3%) e Rondônia (5,9%).

A situação do trabalho médico plantonista varia consideravelmente em função do estado em que este profissional atua. Por exemplo, o plantão costuma ser mais frequente entre os médicos de Tocantins (75,7%), Amazonas (74,2%) e Amapá (72,9%), e menos para aqueles do Pará (36,9%) e Rio Grande do Sul (43,7%). A modalidade de plantão presencial foi mais frequente entre os médicos de Pernambuco (83,1%) e Ceará (83,1%), e menos para aqueles de Santa Catarina (40%) e Paraná (44,6%). Os médicos com mais de 10 anos de plantão predominaram no Amapá (51%) e Tocantins (46,9%), e menos no Pará (23,6%) e Ceará (24,4%). Finalmente, a dedicação de 12 a 24 horas ao plantão foi mais frequente entre os médicos do Pará (69,1%) e Goiás (65%), e menos para os de Tocantins (28,4%) e Amapá (38%).

Os estados do Amazonas, Roraima, Sergipe, Pará, Maranhão e Alagoas, têm densidade de médicos por 1.000 habitantes inferior a 0,5 no conjunto dos municípios do interior. Nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Amazonas, Roraima e no Sergipe, por exemplo, a densidade foi pelo menos sete vezes que no conjunto das regiões metropolitanas. Percebe-se a desigualdade dentro dos estados, em Sergipe, Amazonas,

Maranhão e Pará a razão médico/habitante das capitais é cerca de dez vezes maior do que a concentração de médicos nos municípios do interior (SCHEFFER *et al*, 2023).

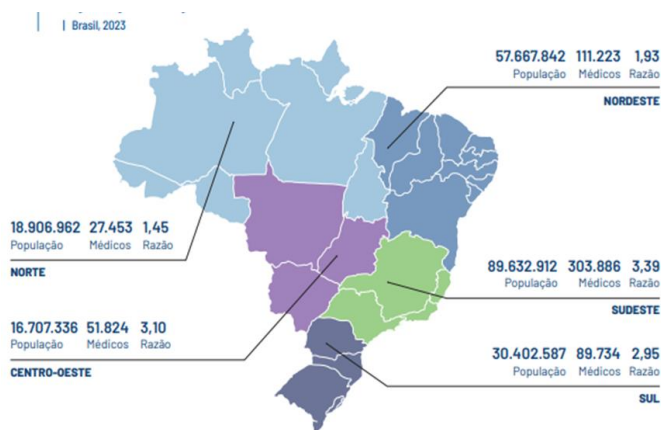


Figura 7 – Distribuição de médicos por 100 mil habitantes segundo grandes regiões – Brasil.
Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.



Figura 8 – Demografia Médica do estado do Amazonas, 2023

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.

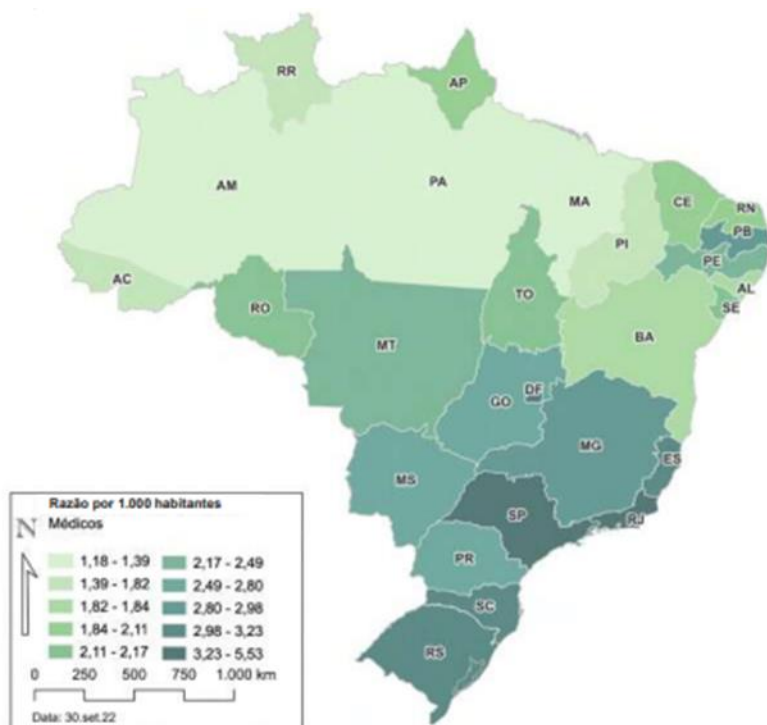


Figura 9 – Razão de médicos por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação – Brasil
 Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.

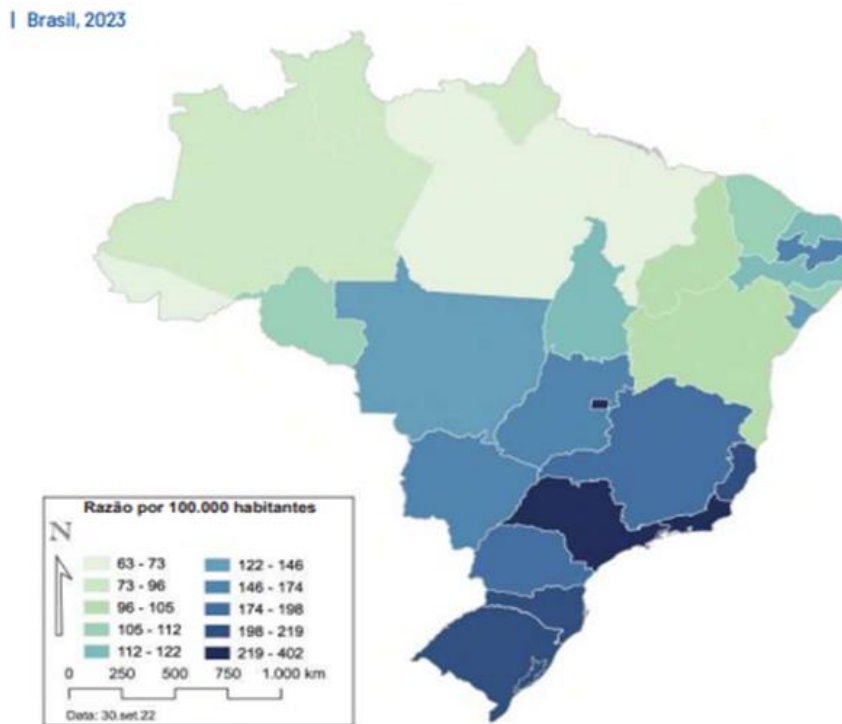


Figura 10 – Razão de médicos especialistas por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação – Brasil
 Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.

| Brasil, 2023

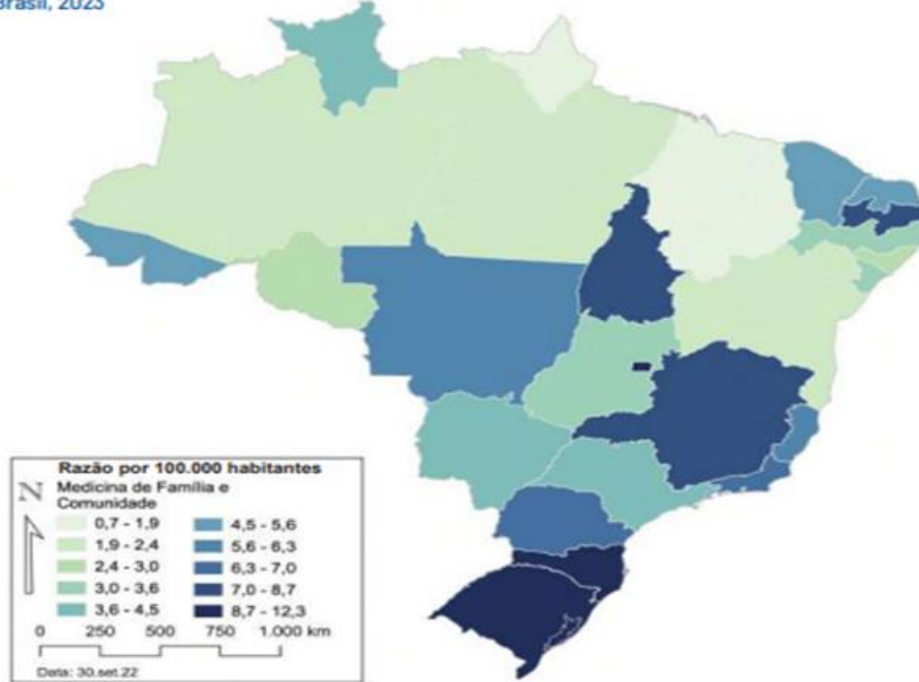


Figura 11 – Razão de médicos generalistas por 100 mil habitantes, segundo unidades da Federação Brasil
Fonte: Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023

| Brasil, 2023

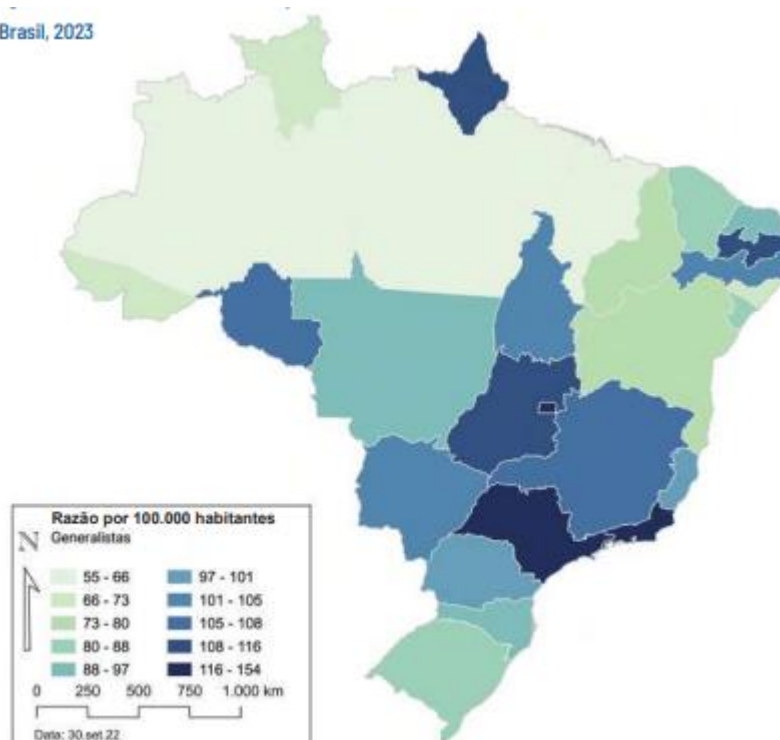


Figura 12 – Distribuição de médicos especialistas em Medicina da Família e Comunidades por 100 mil habitantes segundo unidades da Federação e faixas de concentração – Brasil
Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2023.

2.1.3 Dados de Saúde do Amazonas

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na UF passou de 12,8 óbitos por mil nascidos vivos, em 2020, para 17,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 50,4. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 39 de 62 e 33 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2126 de 5570 e 2419 de 5570, respectivamente. A mortalidade infantil entre 2019 e 2022 destacam-se como causas de óbito principalmente as Malformações congênitas e anomalias cromossômicas, doenças respiratórias e doenças infecciosas e parasitárias. (IBGE, 2022; BRASIL, 2024).

O perfil de morbidade (adoecimento) da população amazonense, ocasionando internações hospitalares, no período de 2015 a 2019 foi caracterizado pela crescente prevalência e incidência de doenças das mais diversas causas, ocorrendo um acréscimo de 14,9% no total de internações entre 2015 e 2019. Sendo que no período entre 2019 e 2023 houveram pequenas mudanças, contudo, os principais agravos motivo de internações foram semelhantes. A seguir, são apresentados dados das doenças e agravos que confirmam o quadro de morbidade do Amazonas no ano de 2023 que resultou no total de 214.948 internações hospitalares (BRASIL, 2024).

Na avaliação do período de 2019 a 2023, os agravos que compõem o grupo de doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho respiratório, as lesões por envenenamento e consequências de causas externas, doenças do aparelho genitourinário e doenças infecciosas e parasitárias correspondem a, aproximadamente, mais de 60% das causas de internações hospitalares do SUS no estado do Amazonas. Destaca-se que, no período analisado, as afecções originadas no período perinatal foram o grupo de causas de internações que teve um decréscimo nos últimos 2 anos, proporcionalmente, em relação às demais causas (BRASIL, 2024).

Os registros no sistema de informações hospitalares (SIH) apontam que em 2019, o caráter de atendimento predominante nas internações foi o de urgência/emergência (81,38%) e os maiores motivos das internações hospitalares relacionam-se à gravidez parto e puerpério com 36,06%, seguida pelas internações para tratamento de doenças do aparelho digestivo com 10,30%, as doenças do aparelho respiratório com 8,45% (BRASIL, 2024).

Analisando os últimos cinco anos entre 2019-2023, foram registradas 334.901 internações por gravidez, parto e puerpério neste período. As doenças do aparelho digestivo, neste período, representaram 101.089 internações da população amazonense, enquanto as doenças respiratórias correspondem a 88.168 internações, indicando um aumento de 9,00% e 6,12% em relação ao ano de 2019. Observou-se uma evolução na taxa de internação por lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas com um aumento de 27,63% em 2023 em relação a 2019, evidenciando o aumento dos acidentes de transporte, quedas, agressões e violência (BRASIL, 2024).

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	Total
TOTAL	199.987	182.243	214.788	211.965	214.948	1.023.931
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12.177	24.570	35.794	16.219	15.225	103.985
II. Neoplasias (tumores)	7.485	5.455	5.823	8.034	9.079	35.876
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.192	969	1.424	1.827	1.892	7.304
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.820	3.131	3.906	4.964	4.739	20.560
V. Transtornos mentais e comportamentais	380	220	827	795	833	3.055
VI. Doenças do sistema nervoso	3.145	2.422	2.211	2.363	3.152	13.293
VII. Doenças do olho e anexos	755	553	578	643	770	3.299
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	296	213	209	301	393	1.412
IX. Doenças do aparelho circulatório	11.555	9.250	10.391	13.162	14.766	59.124
X. Doenças do aparelho respiratório	16.858	11.085	15.322	20.777	24.126	88.168
XI. Doenças do aparelho digestivo	20.750	15.208	17.464	23.914	23.753	101.089
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5.384	4.446	4.904	5.725	6.533	26.992
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.519	936	1.263	1.492	1.769	6.979
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15.419	11.293	12.490	16.174	16.968	72.344
XV. Gravidez parto e puerpério	72.364	67.924	72.776	63.132	58.705	334.901
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5.625	6.531	7.750	6.447	5.278	31.631
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.702	1.274	1.302	1.802	1.654	7.734
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.199	1.741	2.209	2.542	2.466	11.157
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.258	13.465	15.923	17.672	18.229	80.547
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.104	1.557	2.222	3.980	4.618	14.481

Figura 13 – Morbidade Hospitalar do SUS, por Local de Residência, Internações Segundo Capítulo CID-10, AMAZONAS 2020-2023.

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - 2024.

POSTO DE SAUDE	115
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	596
POLICLINICA	97
HOSPITAL GERAL	85
HOSPITAL ESPECIALIZADO	20
UNIDADE MISTA	4
CONSULTORIO ISOLADO	633
UNIDADE MOVEI FLUVIAL	61
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	339
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	156
UNIDADE MOVEI TERRESTRE	22
UNIDADE MOVEI DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	137
FARMACIA	90
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	81
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	41
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	16
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	71
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	35
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	5
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	190
PRONTO ATENDIMENTO	15
POLO ACADEMIA DA SAUDE	12
TELESSAUDE	10
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	11
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	14
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	21
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	8
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	6
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	7
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	14
CENTRO DE IMUNIZACAO	3
TOTAL	2.918

Figura 14 - Estabelecimentos de Saúde do Amazonas, 2024.

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (BRASIL, 2024)

2.1.40 Município de Manacapuru

2.1.4.1 Localização

Manacapuru é um município brasileiro localizado na Região Metropolitana de Manaus, no estado do Amazonas. Situada às margens do rio Solimões, a 93 quilômetros de Manaus via terrestre, o principal acesso à cidade se dá através da Rodovia Manoel Urbano, onde está a

Ponte Jornalista Phelippe Daou, sendo fundamental para a integração e o desenvolvimento da Grande Manaus (IBGE, 2022).

O município ocupa uma área de 7 336,579m², representando 0.4705% da área do estado do Amazonas, 0.1903 % da Região Norte e 0.0862 % de todo o território brasileiro. Manacapuru possui uma temperatura média anual mínima de 24 °C e de 35 °C como média máxima. A vegetação, típica da região amazônica é formada por florestas de várzea e terra firme, tendo ao seu redor um relevo composto por lagos, ilhotes e uma pequena serra (IBGE, 2022).



Figura 15 - Mapa de Manacapuru
Fonte: ATLAS BRASIL, 2022.

2.1.4.2 Dados de Saúde de Manacapuru

O município de Manacapuru possui uma ampla e bem estruturada rede de assistência em saúde, composta por uma Atenção Primária bem estruturada, contando com 21 Unidades

Básicas de Saúde (UBS/Centro de Saúde). Além de uma Unidade Básica de Saúde Fluvial, bem como outros estabelecimentos de saúde essenciais (BRASIL, 2024).

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	21
POLICLINICA	4
HOSPITAL GERAL	1
CONSULTORIO ISOLADO	4
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2
FARMACIA	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	1
TOTAL	46

Figura 16 - Tipos de Estabelecimento

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (BRASIL, 2024).

2.1.4.3 Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade e infantil média na cidade é de 14,33 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 35 de 62 e 35 de 62, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2122 de 5570 e 2710 de 5570, respectivamente (IBGE, 2022).

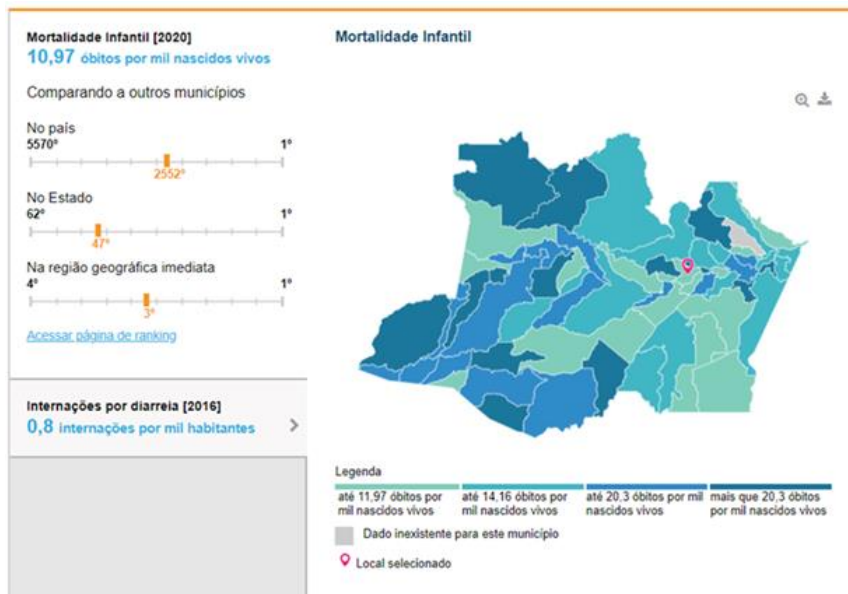


Figura 17 – Mortalidade Infantil de Manacapuru, AM

Fonte: IBGE, 2022.

2.1.5 História

A história de Manacapuru tem suas origens voltadas à 1774. Manacapuru era uma área povoada pelos índios Muras, que já dominavam a região havia alguns anos. Os índios Muras eram considerados hostis e belicosos pelos Portugueses e outros colonizadores, devido as grandes contendas que estes armavam perante às tentativas de colonização (IBGE, 2022).

Eles também se tornaram conhecidos por integrarem a luta com os cabanos em meados do Século XIX, no momento que ficou conhecido como Cabanagem. Somente em 1774 que os Muras foram pacificados, através de Matias Fernandes. Matias Fernandes era diretor da aldeia de Santo Antônio do Imaripi, que se situava no Rio Japurá (MANACAPURU, 2022).

Por volta de 1785, já era existente à margem do rio Solimões, pouco abaixo da foz do rio Manacapuru, uma Feitoria de Pesca, chamada Caldeirão, cuja produção pesqueira era destinada ao abastecimento da guarnição militar sediada em Barcelos, que a essa época era sede da Capitania, pouco antes de Manaus. Essa feitoria pesqueira era mantida sob a responsabilidade administrativa de Sebastião Pereira de Castro (MANACAPURU, 2022).

O General Pereira Caldas, em contrapartida, recomendou que os índios fossem deslocados para a povoação de Anamã ou outro lugar designado pelo próprio Sebastião de Castro. O local escolhido foi a margem do lago Manacapuru, onde os indígenas, que na época totalizavam 290 pessoas, se estabeleceram, em 15 de fevereiro de 1786, edificando a povoação que recebeu o nome do lago: Manacapuru (MANACAPURU, 2022).

A freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Manacapuru foi criada em 12 de agosto de 1865, através da Lei nº 148. A sede da Freguesia foi a povoação de Manacapuru. A povoação de Manacapuru, que era sede da Freguesia, só emancipou-se politicamente em 27 de setembro de 1894, através da Lei nº 83, que o transformou definitivamente em um município. Para a criação do município, foi desmembrado território do município de Manaus, que a esta época, já era capital da Província. A instalação definitiva dos poderes em Manacapuru ocorreu no dia 16 de junho de 1895 (IBGE, 2022).

A Comarca de Manacapuru foi criada pela Lei nº 354, de 10 de setembro de 1901. Através da Lei nº 1.126, de 5 de novembro de 1921, foi extinta a comarca de Macapuru que foi restabelecida no ano seguinte, 1922, conforme Lei nº 1.133, de 7 de fevereiro. O Ato estadual nº 1.639, de 16 de julho de 1932 concedeu à sede do Município foros de cidade. De acordo com a divisão administrativa vigente em dezembro de 1959, Manacapuru era composto por três distritos: Manacapuru, Beruri e Caapiranga, sendo que estes dois últimos emanciparam-se anos mais tarde (MANACAPURU, 2022).

2.1.5.1 Índice de desenvolvimento humano

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Manacapuru é 0,614, desde 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Média, valor entre 0,555 e 0,699 (IBGE, 2022).



Figura 18– Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Manacapuru, AM
Fonte: IBGE, 2022.

2.1.5.2 Economia e Trabalho

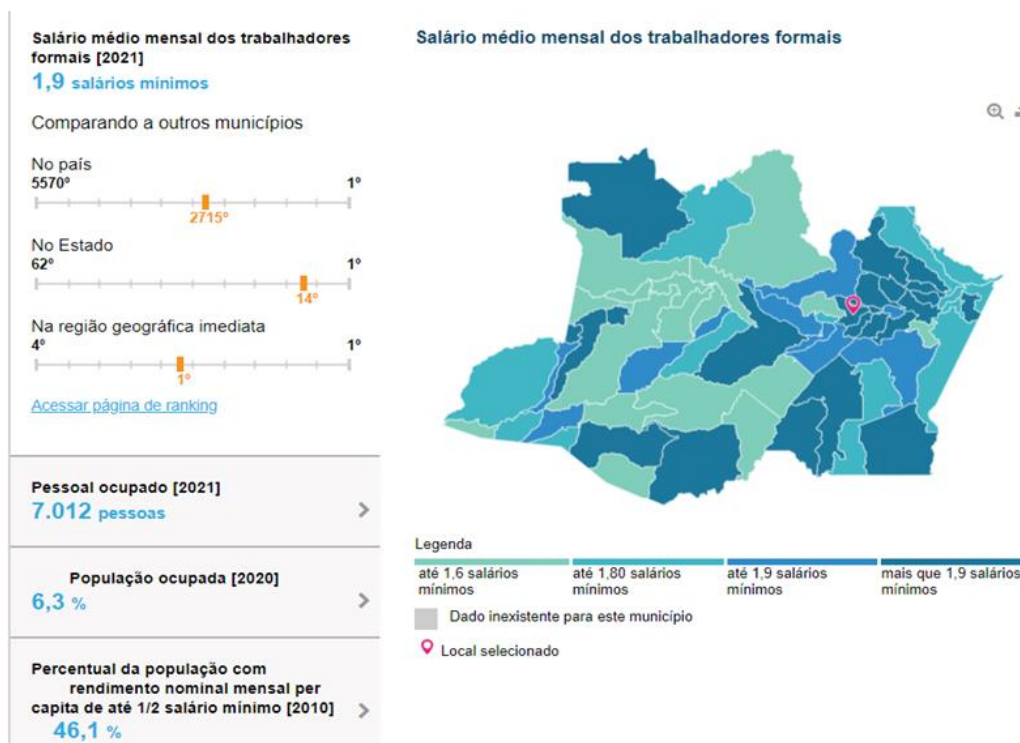


Figura 19 - Salário Médio dos trabalhadores de Manacapuru, AM
Fonte: IBGE, 2022.

O município de Manacapuru apresentava em 2021, o salário médio mensal 1.9 salários-mínimos, sendo que a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 6,3%. Em comparação com os outros municípios do estado, ocupa as posições 14º de 62º (IBGE, 2022).

Em comparação com as cidades do país todo, Manacapuru está na posição 2715º de 5570º. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 46.1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 56º de 62º, dentre as cidades do estado e na posição 2016º de 5570º dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2022).

2.1.5.3 População

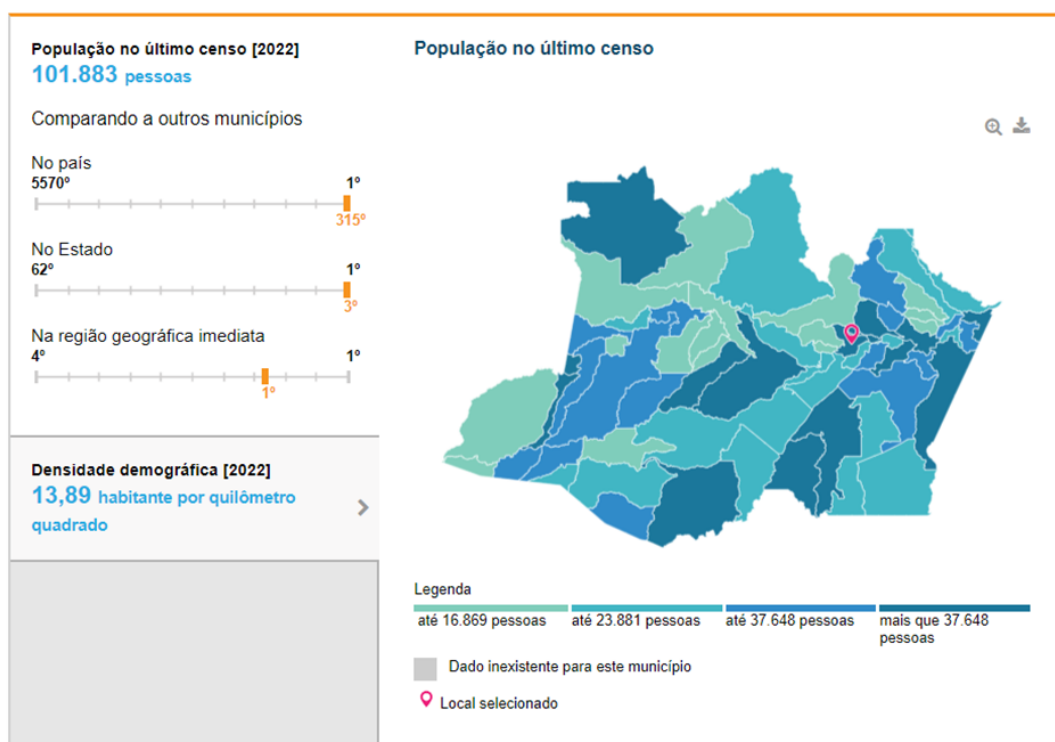


Figura 20 - População Manacapuru, AM
 Fonte: IBGE, 2022.

Entre 2000 e 2010, a população de Manacapuru cresceu a uma taxa média anual de 1,56%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 65,35% para 70,68% (IBGE, 2010).

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 84,97% para 71,67% e a taxa de envelhecimento, de 3,97% para 4,88%. Em 2010 viviam, no município, 85.141 pessoas. Atualmente Manacapuru possui 101.883 habitantes, sendo o 3º município mais populoso do estado do Amazonas (IBGE, 2010; IBGE, 2022).

2.1.5.4 Educação

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade no município, em 2010, era de 92,3%, em comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 21º de 62º. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 5387º de 5570º. Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,9 no IDEB. No ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,2 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 8º para os anos iniciais e 6º para os anos finais dentre os 62 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 3296º e 2559º de 5570º, respectivamente (IBGE, 2022).

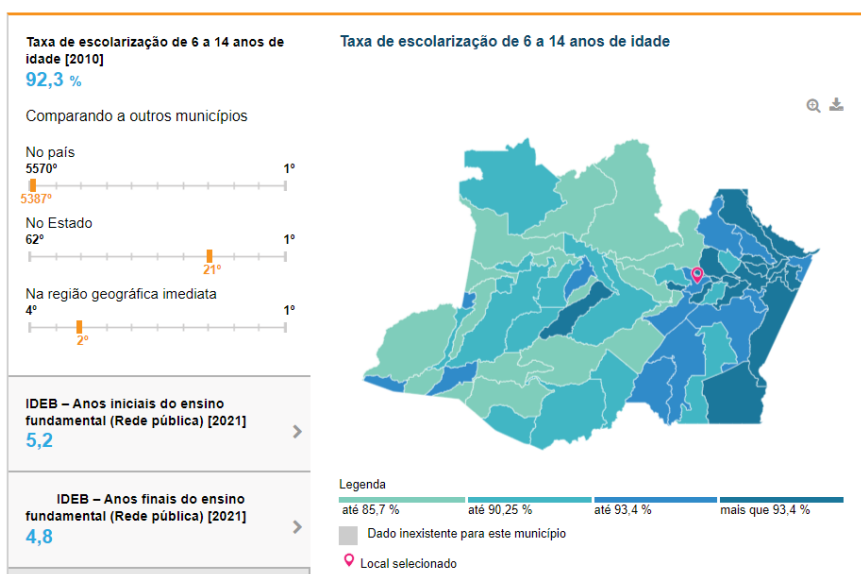


Figura 21 - Taxa de Escolarização em Manacapuru, AM
 Fonte: IBGE, 2022.

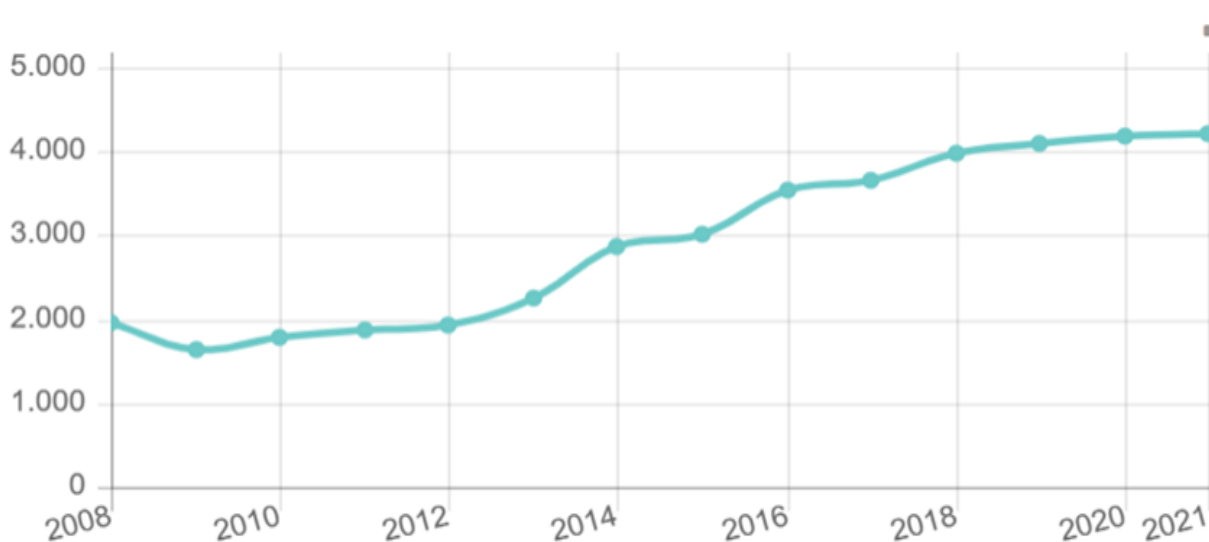
No ensino superior, o município possui um campus da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), o Núcleo de Ensino Superior de Manacapuru. Possui ainda um Polo da Universidade Aberta do Brasil, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas, dispõem de cursos de graduação à distância. Além de Instituições de Ensino Superior Privadas cadastradas no Sistema e-Mec (BRASIL, 2024).

Resultado da Consulta Por : **INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR** Histórico de índices

Instituição - IES	Sigla	Município/UF	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	IGC
(24551) Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru	AFYA MANACAPURU	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-
(21592) FACULDADE AMAZONAS	-	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-
(18304) FACULDADE ARIANO SUASSUNA - UNIVAS	-	Manacapuru/AM	Faculdade	Privada com fins lucrativos	-

Figura 22 - Matrículas no Ensino Básico
Fonte: IBGE, 2022

matrículas



Manacapuru

Figura 23 - Instituições de Ensino Superior Privada
Fonte: e-MEC

2.1.5.5 Esgotamento Sanitário

O município de Manacapuru apresenta 23,7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 60,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 11,9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado a outros municípios do estado, fica na 12ª posição dentre os 62 municípios em relação à presença de bueiro, 19º de 62º em relação à presença de calçada e 14º de 62º em relação à presença de pavimentação e meio-fio. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 3420ª dentre os 5570º municípios, 3673ª de 5570º e 2591ª de 5570º, respectivamente (IBGE, 2022).

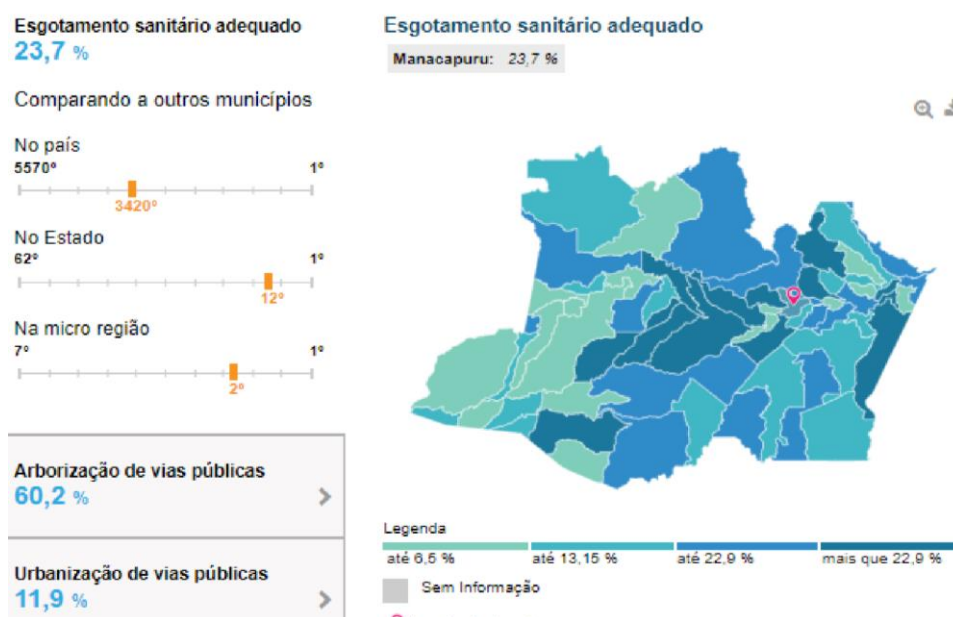


Figura 24 - Esgotamento Sanitário
Fonte: IBGE, 2022.

2.1.3 Responsabilidade social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

Antes de adentrarmos à abordagem acerca da Responsabilidade Social Universitária, faz-se necessário analisarmos, ainda que de forma sucinta, a Responsabilidade Social

Empresarial (RSE), mais conhecido, mais discutido e mais visível para a sociedade. De acordo com Vallaey (2006), a RSE está muito além da filantropia ou assistencialismo, pois são conceitos que não tem sustentação ao longo do tempo, não tem vinculação com a atividade própria da instituição e não permitem uma visão sistêmica da sociedade e do lugar que a instituição ocupa nesta última.

Assim, é preciso entender a RSE como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por toda a instituição de forma consciente dos seus colaboradores, da sua diretoria e proprietários, entendendo seu papel enquanto instituição que agrega valores na área social – desenvolvimento de projetos que proporcionem o empoderamento de comunidades menos favorecidas e ainda de respeito aos consumidores; área ambiental – responsabilidade com relação ao meio ambiente; área econômica trazida por práticas que transmitam confiança, (transparência de suas finanças e de investimentos socialmente responsáveis).

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é um tema atual, mais especificamente no contexto universitário brasileiro, pode-se afirmar que é tema emergente e que vem à tona, segundo Calderón (2005) “a partir das tendências delineadas pelas estratégias de marketing das instituições de ensino superior (IES) do setor privado, uma consequência direta da expansão da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e do Terceiro Setor”. Daí uma confusão entre RSU e Marketing Social, seja no contexto universitário, seja no contexto empresarial.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) inclui a RSU em seu processo avaliativo, como uma das dimensões a ser avaliada nas Instituições de Ensino Superior e tem encontrado certa resistência, isso devido a existência de um viés ideológico bastante forte na intelectualidade brasileira, ainda segundo Calderón (2005).

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional e ética propõem a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social Universitária para o período de 2023 a 2027, que envolva todas as partes interessadas no desenvolvimento da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais, cidadãos e pessoas que entendam e enfrentam, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do desenvolvimento do mundo global.

Ao desenvolver um Programa de Responsabilidade Social Universitária (PRSU), Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por meio da integração das suas mantidas, desenvolve suas atividades tendo como objetivo:

- Ser presença ativa e significativa no entorno sócio-ambiental-econômico e cultural onde estão inseridas;
- Manter e elevar, permanentemente, o nível da qualidade dos serviços educacionais que oferece, no sentir de fazer concreta a sua missão;
- Estar presente entre os sujeitos inseridos no contexto educacional de suas mantidas, convivendo com eles na rica diversidade socioambiental, econômico e cultural.

Respondendo ao compromisso social oriundo da sua missão, a Afya faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, empreenderá ações tanto para o seu público interno, quanto para o seu público externo, contemplando as seguintes áreas:

1. Valores, Transparência e Governança.
2. Público Interno.
3. Meio Ambiente.
4. Fornecedores.
5. Consumidores e Clientes.
6. Comunidade.
7. Governo e Sociedade.

Visando o desenvolvimento de diretrizes e políticas de sustentabilidade, a metodologia a ser seguida está fundamentada na proposta pelo Instituto Ethos, referência nas discussões e implementação de programas de RSE:

1. Vontade política da diretoria.
2. Realizar um diagnóstico da situação.
3. Ações corretivas ou de adequações iniciais.
4. A eleição de um Representante da Direção (RD).
5. Definir uma equipe de trabalho.
6. Política da Responsabilidade Social.
7. O Planejamento da RSE.
8. Elaboração dos procedimentos de RSE.
9. Auditorias internas.
10. Ações corretivas.
11. Se for o caso, auditoria de certificação.

Nesse sentido, a Afya faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru propõe o desenvolvimento de ações que busquem a melhoria do nível da qualidade do ensino e do

ambiente socioambiental e econômico e cultural em que estão inseridas, considerando que esta melhora proporciona a construção do conhecimento formal e informal pelas partes interessadas que são sujeitos responsáveis pela transformação de si mesmo, da sociedade e do mundo.

Com relação ao público interno, desenvolver-se-á projetos sociais internos com base em:

- Capacitação dos Recursos Humanos da Instituição.
- Apoio Psicopedagógico.
- Programas de Capacitação Profissional.

No que tange ao público externo a proposta é que se desenvolvam projetos que discutam as questões da educação inclusiva e da diversidade como: História e Cultura Afro-Brasileira, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, Políticas Públicas de Diversidades e Inclusão e outros.

A Responsabilidade Social Universitária proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da instituição, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes responsáveis, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis.

Organiza a Gestão da universidade como uma organização socialmente responsável e exemplar, enfatizada na dupla aprendizagem: o estudante aprende “na” e “da” universidade, cultura democrática, gestão ecológica, bem-estar social, luta contra segregações, imagem institucional responsável.

Além disso, capacita docentes e pessoal administrativos formados no enfoque de Responsabilidade Social Universitária, ensina a aprendizagem baseada em projetos com impactos sociais, apoia o voluntariado estudantil, promove desenvolvimento do país (Projeção social, extensão universitária, transferência tecnológica, consultoria, associação estratégica com municípios, capacitação de profissionais, funcionários públicos, docentes etc.).

Orienta a pesquisa visando à solução de problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano). A Afya faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru procura atuar para que a sociedade tenha livre acesso ao conhecimento.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Destacar os principais problemas de descarte do lixo, da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Dr. Rangel Ruiz, desenvolvendo ações estratégicas de saúde e meio ambiente para a sensibilização da população.	Ações estratégicas de saúde ambiental para Sensibilização da população na área de abrangência da Unidade básica de saúde dr. Rangel Ruiz
EXTENSÃO	Instalar um abrigo de resíduos sólidos no núcleo Rip Rap, localizado no bairro Liberdade, zona urbana de Manacapuru e realizar sensibilização social junto aos residentes da área para correto descarte do lixo.	O projeto o bairro mais limpo da cidade desenvolveu uma cronologia de etapas divididas em três eixos. O primeiro eixo tratava sobre: a sensibilização das autoridades locais em relação ao descarte incorreto de lixo em todo município de Manacapuru com ênfase no bairro Liberdade mais especificamente no núcleo Rip Rap, diálogo com os setores competentes foram eles o setor designado para limpeza urbana e também buscou informações com a própria população afetada e para finalizar essa territorialização buscando por sensibilizar os profissionais da saúde como agentes de saúde, nossos professores e os demais profissionais da Unidade Básica de Saúde Gaspar Fernandes a qual é responsável por aquela região. O segundo eixo buscava: a sensibilização da comunidade e aviso prévio contando como uma intervenção educativa informando o quanto o lixo era prejudicial para saúde local e demonstrando a necessidade de encerrar o descarte incorreto dentro do rio que banha a região supracitada. O terceiro eixo definia: a inauguração do abrigo para resíduos construído pelos alunos do grupo quatro já que aquela população carente não tinha acesso a algum meio por onde descartar seus lixos e uma ação de saúde em conjuntura com os profissionais da UBS.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		Destarte, todas essas ações propostas e executadas foram com o intuito de melhorar a saúde daquela população carente e proporcionar visibilidade diante toda esfera pública municipal, afim de que mesmo com a instalação da lixeira comunitária a prefeitura ofereça suporte recolhendo os resíduos semanalmente.
EXTENSÃO	Promover a melhoria da qualidade de vida dos comunitários mediante a limpeza de todo o entorno da comunidade;	1ª etapa: os alunos do primeiro semestre do curso de medicina, fizeram uma ação educativa. Dividido por duplas, foram realizar visitas nas casas da rua Regina Fernandes orientando as pessoas sobre a forma correta do manejo dos resíduos sólidos e comunicando a data em que a prefeitura Municipal de Manacapuru – AM iria recolher os resíduos.
EXTENSÃO	Proporcionar um ambiente de educação ambiental e sensibilizar as crianças para a importância da reutilização de objetos recicláveis descartados no dia a dia, assim evitando o descarte impróprio de resíduos sólidos.	Foi realizado um projeto de extensão na Escola Estadual Virgília Alexandre Maddy com 2 (duas) turmas do 1º ano vespertino, totalizando 40 alunos com faixa etária de 6 anos de idade, disponibilizadas pela própria escola para realização da intervenção. A primeira ação foi uma palestra educativa, ministrada de forma lúdica, com dramatização e apresentação de vídeos sobre o descarte de resíduos sólidos. A segunda ação foi distribuição de kits de jardinagem (brinquedo) e sementes de folhagens para a plantação nas garrafas pets com adubo previamente instalados no local destinado pela escola.

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
EXTENSÃO	Sensibilizar os alunos do Colégio Estadual André Vidal de Araújo, desenvolvendo ações estratégicas de saúde, conscientizando-os que a menstruação não seja barreira para uma plena participação social das adolescentes;	Fundamentado no estudo qualitativo e descritivo. Esse estudo foi realizado por meio de Bases de dados Google Acadêmico, Scielo, IBGE, Lilacs, Pubmed, Science, utilizando “menstrual poverty”, AND health como palavra-chave para nortear e apresentar o problema. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO Incluídos os indivíduos que estão ligados ao viés da unidade de ensino: Estudantes Ambos os sexos Faixa etária variada Pais e responsáveis E. E. André Vidal de Araújo Manacapuru – AM. Amostragem por conveniência.
EXTENSÃO	Conscientização infantil sobre sustentabilidade e reciclagem em uma escola pública do bairro aparecida no município de Manacapuru – AM	Implementar atividades ludo-recreativas com crianças matriculadas no Ensino Fundamental I de uma escola da Rede Pública de Manacapuru para auxiliar na sensibilização de crianças sobre os prejuízos do descarte incorreto do lixo e seus impactos ambientais.
EXTENSÃO	Reduzir o descarte inapropriado de resíduos sólidos na rua Gilberto Mestrinho, no bairro da Liberdade, Manacapuru - AM.	O Projeto Resíduos Sólidos no Lugar Certo é um projeto de extensão, sustentando na abordagem qualitativa, construído a partir do Arco de Maguerez, no percurso de um conjunto de aulas práticas, através das disciplinas Comunidades I e Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão I (PIEPE I), ofertadas no primeiro período do curso de medicina. No processo de observação da realidade, a problemática dos resíduos sólidos chamou atenção, dada a sua grande concentração nas vias públicas do bairro; posteriormente, foram definidos os principais pontos-chaves relacionados a esse problema que, na sequência, foi analisado à luz do estado da

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>arte, sobre o tema. Para a intervenção na realidade, foram desenhadas duas propostas: implantação de lixeiras em pontos estratégicos e sensibilização da população, por meio de ações educativas. No caso das ações educativas, foram selecionadas quatro escolas, localizadas nas proximidades da Unidade Básica de Saúde Gaspar Fernandes, com público distribuído em diferentes faixas etárias: do ensino fundamental ao médio. Já em relação as lixeiras, foram realizadas uma série de reuniões com a prefeitura municipal e órgãos técnicos, para a viabilização do projeto e eventual disponibilização de lixeiras. Ambas as intervenções somente foram realizadas após a autorização das instituições. Nesse interim, foram promovidas ações educativas em 4 escolas, sendo três de ensino fundamental I e II (alfabetização até o nono ano) e uma de ensino médio (primeiro ao terceiro ano), no período de 17 a 23 de novembro de 2023; nesse período, foram desenvolvidas palestras e brincadeiras sobre o “descarte correto do lixo”, atingindo um público estimado em 250 escolares. por meio de uma série de articulações e reuniões, o projeto recebeu suporte da Prefeitura Municipal de Manacapuru e a quantidade de lixeiras foi ampliada, atingindo um número de 22 lixeiras (a serem) implantadas</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		no bairro; a equipe do projeto, entre 24 a 30 de novembro de 2023, realizou o recebimento simbólico das lixeiras,
EXTENSÃO	Identificar os fatores de impacto das queimadas irregulares na saúde dos indivíduos da comunidade do Residencial Ataliba do município de Manacapuru - AM.	Realizado um levantamento bibliográfico abrangente sobre o tema das queimadas irregulares, suas consequências para a saúde pública e legislação vigente, com foco na realidade do município de Manacapuru, Amazonas. Realizou-se sondagem de campo na comunidade do Complexo Residencial Ataliba, Manacapuru, para coletar dados primários, incluindo entrevistas e questionários com os moradores locais, de forma totalmente anônima. Durante a Aplicação, os colaboradores, devidamente orientados, orientavam e sanavam dúvidas a respeito dos termos presentes e dificuldades com o uso de celulares. Logo, o formulário visa identificar percepções, experiências e preocupações relacionadas às queimadas, sem que os indivíduos sejam induzidos a erro, devido ao nível do vocabulário. Com base nos resultados da pesquisa, desenvolver materiais educativos, como folders e cartazes, que informem a comunidade sobre os riscos das queimadas e as medidas de prevenção.
EXTENSÃO	Educar os alunos sobre a pobreza menstrual e a saúde menstrual	Esse projeto de extensão vem com objetivo, juntamente com parceria do projeto do professor Galileu da Siva Pires, de realizar Ação Educativa na Escola Municipal de Educação Fundamental Maria do Socorro Queiroz Farias, no período vespertino, com alunos do ensino fundamental I e II, entre 10 à 16 anos de idade, de um assunto que vem criando força de discussão na

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		sociedade e que ainda não faz parte da vida escolar, que é a Pobreza Menstrual. Nesse sentido, incluiremos no plano escolar espaços para a Educação Menstrual, dedicando em pouco do tempo à promoção de processos educativos, lúdicos, informativos sobre ciclos menstruais e buscar reduzir o número faltas dessas adolescentes por conta da menstruação, como também permitir que todos os alunos, independente do sexo, se sintam mais familiarizados com o processo natural e apoiar com a autoestima das jovens.
EXTENSÃO	Adicionar ao calendário acadêmico o Dia D: Dignidade Menstrual em Foco.	Em 14/08/2023 foi criado o perfil Segue o Fluxo (@segueofluxo_manacapuru) no Instagram. O perfil foi alimentado semanalmente com publicações, reels e stories, contendo informações de caráter educativo sobre a temática. Em 01/11/2023, foi transmitida uma live em formato de podcast, no YouTube, através do portal "Portal da Amazônia", um influente meio de comunicação local. Utilizou-se o Instagram Insights, ferramenta disponibilizada pela própria rede social para coleta de dados, para analisar as métricas de interação com o conteúdo do perfil durante o período de 13 de setembro a 23 de novembro de 2023, a fim de visualizar o impacto social das ações.
EXTENSÃO	Desenvolver um calendário de conteúdo diversificado, incluindo publicações educativas, reels atrativos e stories interativos e garantir uma consistência nas postagens semanais para manter o interesse da audiência.	Em 14/08/2023 foi criado o perfil Segue o Fluxo (@segueofluxo_manacapuru) no Instagram. O perfil foi alimentado semanalmente com publicações, reels e stories, contendo informações de caráter educativo sobre a temática. Em 01/11/2023, foi transmitida uma live em formato de podcast, no

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		<p>YouTube, através do portal "Portal da Amazônia", um influente meio de comunicação local.</p> <p>Utilizou-se o Instagram Insights, ferramenta disponibilizada pela própria rede social para coleta de dados, para analisar as métricas de interação com o conteúdo do perfil durante o período de 13 de setembro a 23 de novembro de 2023, a fim de visualizar o impacto social das ações.</p>
EXTENSÃO	Sensibilização de pais e responsáveis sobre a importância da imunização infantil em uma unidade básica de saúde de Manacapuru – AM	Desenvolver ações estratégicas para sensibilização dos pais e/ou responsáveis pelas crianças acerca da importância da imunização infantil no município de Manacapuru.
EXTENSÃO	Abordagem Multidisciplinar para o Controle da Hipertensão: Intervenções Educacionais e de Promoção da Saúde	Descrever a importância em desenvolver ações educativas em saúde voltada para pacientes idosos hipertensos.
EXTENSÃO	Produção de uma horta comunitária	Promover a melhoria das condições de saúde das populações residentes no município de Manacapuru- AM
EXTENSÃO	Avaliar a qualidade Microbiológica da água que abastece a comunidade do Calado no Município de Manacapuru - AM.	<p>O projeto de extensão contribuiu para a promoção da saúde pública coletiva e do bem-estar da população local, através da educação, da conscientização, da prevenção e da ação social. As ações realizadas visaram conscientizar os moradores e crianças de uma escola pública sobre a importância da água saudável limpa e segura, do uso racional e sustentável desse recurso e do respeito à diversidade cultural e ambiental. Além disso, o projeto proporcionou a melhoria da qualidade da água dos poços, através da clorificação, que</p>

ÁREA	AÇÃO	DESCRIÇÃO
		consistiu em adicionar uma solução de hipoclorito de sódio na água para eliminar os micro-organismos nocivos em virtude da contaminação.

2.2 Contexto Educacional

2.2.1 Número de vagas

O curso de Medicina de Manacapuru tem 50 (cinquenta) vagas anuais autorizadas.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destacamos que vários convênios serão estabelecidos pela Afya Manacapuru em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis, Prefeitura Municipal e rede hospitalar particular de Manacapuru.

2.2.2 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados

O curso de Medicina de Manacapuru possui, atualmente, carga horária de 7.513 (horas-relógio), quantidade superior à mínima exigida pela legislação vigente, Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 (BRASIL, 2014).

2.2.3 Tempo de Integralização

O curso de Medicina de Manacapuru possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres e máximo de 9 (nove) anos, correspondentes a 18 (dezoito) semestres para a integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 (BRASIL, 2014).

2.2.4 Condições de Acessibilidade

No Brasil, de cada cem estudantes com necessidades educativas especiais, quatro estudam com os demais alunos em classes comuns do ensino regular e 11,9% estão matriculados em escolas exclusivamente especializadas ou classes especiais. Em 2020, a educação inclusiva representava 24% das matrículas da educação especial e, em 1998, quando teve início a coleta sobre essa modalidade de ensino, equivalia a 15% do total.

De acordo com o Censo Escolar, a matrícula dos estudantes com necessidades especiais em classes comuns aumentou mais de 5% em relação ao último levantamento (2019 vs 2020). As necessidades especiais consideradas no levantamento são: visual, auditiva, física, mental, múltipla, superdotados, portadores de condutas típicas e outras classificações adotadas pelas próprias escolas.

O número de alunos da educação especial em escolas, exclusivamente especializadas e/ou em classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos por tipo de necessidade especial, segundo o Censo Escolar de 2020 do INEP/MEC, atingiu um total de 218.396 alunos no país. Abaixo, o fluxo de matrículas de alunos na Educação Especial, por tipos de necessidade especiais:

- Cegueira: 10.920
- Baixa visão: 100.280
- Surdez: 32.709
- Deficiência Auditiva: 59.053
- Surdez+cegueira: 728

- Deficiência física: 204.747
- Deficiência mental: 1.213.737
- Deficiência múltipla: 120.118
- Altas habilidades/Superdotação: 34.579
- Autismo: 356.714

Com base no exposto e pensando na igualdade entre as pessoas, a instituição assume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez do educando adaptar-se ao processo de aprendizagem. Uma pedagogia centrada no educando atende aos objetivos institucionais e às diferenças do educando, beneficiando a sociedade como um todo.

A experiência tem demonstrado que tal pedagogia pode consideravelmente reduzir a taxa de desistência e repetência e, ao mesmo tempo garantir, índices médios mais altos de rendimento escolar. Uma pedagogia que tenha como foco o educando pode impedir o desperdício de recursos e o enfraquecimento de esperanças, tão frequentemente presente nos programas de educação de baixa qualidade, calcada na mentalidade educacional baseada na ideia de que “um tamanho serve a todos”.

A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades.

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total do das pessoas com necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A IES, em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, apresenta os procedimentos gerais e permanentes na IES de acessibilidade para portadores de necessidades especiais:

- a) rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade,
- b) rampas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade,
- c) vagas exatamente na porta da Faculdade e nos estacionamentos próprios,

- d) banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- f) recursos informatizados (equipamentos em braile);
- g) piso tátil;
- h) visualização;
- i) equipamentos especiais nos laboratórios de ensino e na biblioteca.

A IES entende que a necessidade de assegurar as pessoas com deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, é de extrema importância para o pleno desenvolvimento da região e do país.

Desta forma, a IES disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004 (BRASIL, 2004a), que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 (BRASIL, 1999a), que regula a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre a Política Nacional de Integração da Pessoa com Deficiência.

Sendo assim, suas instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, piso tátil, sinalização de segurança, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas na porta da IES, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 (BRASIL, 2003b).

O Núcleo de Experiência Discente é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse.

Com o objetivo de promover melhoria das relações socioafetivas como apoio ao processo de aprendizagem, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu o Programa de Apoio Psicopedagógico aos seus estudantes. As funções deste inclui:

- Apoiar, orientar, acompanhar e monitorar a comunidade acadêmica por meio de uma abordagem interdisciplinar de promoção, potencialização, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.
- Elaborar, implantar e implementar programas e projetos que contemplem a política de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais na Instituição, tanto para acadêmicos, quanto para colaboradores.
- Realizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE para acadêmicos.
- Observar a acessibilidade na infraestrutura para orientações com relação à adequação arquitetônica como: rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, alargamento de portas e vias e estacionamento reservado.

Com o objetivo de promover melhoria das relações socioafetivas como apoio ao processo de aprendizagem. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica.
- Disponibilização de recursos metodológicos.
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica.
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico.
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas.
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos.
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores.
- Uso de software leitor de textos, para cegos.
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES desenvolve uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

2.3 Políticas Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento auto avaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra especializada na área da Medicina na região Norte e no estado do Amazonas. O Plano de Desenvolvimento Institucional disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2023-2027.

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação da comunidade acadêmica, em diversas reuniões, com respeito à pluralidade de ideias, valorizando a qualidade do ensino, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas

no PDI. Desta forma, as políticas estabelecidas no PDI se concretizam no curso de graduação em Medicina ofertado pela Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, a saber:

2.4 Políticas de Ensino

Busca-se a valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Com relação à Graduação, conseguiu implantar um currículo flexível e embasado na prática sistemática de metodologias ativas, com inserção oportuna nos diversos cenários de aprendizagem essenciais para a formação médica, desde o primeiro período do curso. Também tem investido com prioridade na formação e desenvolvimento do corpo docente por meio de seu Programa de Capacitação, capitaneado pelo NAPED e pela coordenação de curso. Tais programas ocorrem de forma ordinária ao início dos semestres letivos, Semana de Desenvolvimento Docente (SDD), tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação e as próprias demandas dos professores, e de forma extraordinária ao longo do semestre. Além disso, todos os professores são estimulados a realizarem os cursos disponíveis na plataforma da Universidade Corporativa da Afya (UCA), uma ferramenta estratégica utilizada para promover a capacitação dos colaboradores, com o objetivo de fomentar a cultura de gestão do conhecimento, desenvolvimento, e aprendizagem contínuos, fazendo com que o colaborador seja o grande protagonista deste processo. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem parceria com a UNIGRANRIO para o oferecimento de desenvolvimento docente através do programa de mestrado em Biomedicina translacional, que tem como objetivo, promover a integração entre a pesquisa biomédica e a prática clínica médica, contribuindo significativamente para o avanço da saúde e da educação em nossa região.

O perfil do curso, orientado pelo seu PPC, com base no PDI, assegura consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a formação de profissionais

multicompetentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC enfatiza uma formação generalista com caráter problematizador e continuado propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais. Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru desenvolve as atividades de ensino buscando uma vinculação com a pesquisa e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual docentes, discentes e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

O Estágio Curricular supervisionado do curso é desenvolvido conforme as suas respectivas DCNs, considerando a carga horária distribuída nos diferentes cenários da prática, serviços próprios conveniados ou em regime de parceria estabelecidos por meio de contratos organizativos da Ação Pública – Ensino – Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013, com supervisão dos docentes e preceptores.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade interna e externa, principalmente em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional. A política da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru para cursos de graduação está assentada nas seguintes diretrizes:

- atualizar, adequar e redimensionar permanentemente os seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado;
- consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa;
- realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico- científico e social da região de inserção;

- promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, de pesquisa/iniciação científica e de extensão;
- articular o ensino de graduação com programas voltados a contribuir para a reversão do quadro educacional do ensino básico;
- ampliar e fortalecer as políticas de iniciação científica, assim como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado de graduação;
- implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária;
- manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e propiciar o material de apoio necessário.

Há que se levar em conta também a observância ao contexto específico, seja social, cultural, econômico ou físico. Estes podem influenciar as crenças e os comportamentos culturais e impactar o ensino nas diversas áreas da IES. Acrescenta-se, ainda, o impacto no índice de desenvolvimento humano da região, catalisado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a partir da consolidação da atividade de ensino, sem mencionar o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na Instituição, através de uma política consistente de extensão.

É de grande importância a formação de profissionais que convivem com a realidade social da região. Conhecedores das dificuldades e problemas, podem interferir em uma melhor qualidade de vida da comunidade. Outro aspecto relevante é a permanência desses profissionais na sua região de origem, fixando recursos humanos qualificados e especializados em municípios do interior, pela perspectiva de reconhecimento profissional e de oportunidades de aprimoramento funcional.

Para alcançar êxito no desenvolvimento de suas políticas de ensino, a Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru propõe:

- a) Promover o acompanhamento avaliativo do Projeto Pedagógico do Curso, de forma a alcançar a qualidade da formação política, social e profissional do corpo discente.
- Estratégias:
 - Estabelecimento de critérios para acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso;

– Reformulações e atualizações curriculares dos cursos, sempre que seja essencial para a qualificação do corpo docente;

– Divulgação dos resultados da política do ensino.

- Ações:

- Adequar os setores e instrumentos de apoio ao ensino;

- Adquirir e atualizar periodicamente o acervo bibliográfico;

- Envolver os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão;

- Implantar sessões tutoriais mediadas pelos docentes;

- Criar atividades práticas de ensino, contemplando as situações de saúde e agravos de maior prevalência com ênfase nas práticas de Medicina Família e Comunidade e Saúde Coletiva na atenção primária em saúde e nas áreas de clínica médica, cirurgia, pediatria, saúde mental, ginecologia e obstetrícia, nos três níveis de atenção à saúde.

b) Criar alternativas para a ampliação do curso, direcionados ao desenvolvimento científico da região.

- Estratégias:

- Realizar estudos para identificação de cursos de atualização, sequenciais ou tecnológicos que sejam de expressiva importância para a região.

- Ações:

- Criar e implantar cursos de atualização, sequenciais e tecnológicos.

- Ampliar os cursos de acordo com estudos realizados.

- Incentivar a participação dos docentes em congressos e fóruns de discussão da aprendizagem baseados em problemas.

c) Institucionalização do processo de Avaliação

Estratégias:

- Aprimorar o processo de avaliação institucional interna no curso, de modo a prepará-lo para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.

- Ações:

- Implantar a avaliação institucional como processo sistemático e permanente.

- Promover a avaliação institucional.

- Publicar o relatório dos resultados da avaliação institucional interna do Curso.

- Subsidiar o planejamento de ações e gestão da IES.

- d) Aprimorar o processo de formação docente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional
- Estratégias:
 - Aprimorar a formação docente dando especial atenção ao aperfeiçoamento de práticas pedagógicas necessárias ao processo continuado e permanente (Semana de Desenvolvimento Docente – SDD).
 - Propiciar aos docentes e discentes novas tecnologias e metodologias de ensino.
 - Criar e ampliar os programas de monitoria, iniciação científica e extensão.
 - Corrigir os desvios apontados na avaliação.
 - Criar e ampliar o Programa Permanente de Formação Docente.
 - Implantar o Programa de Formação de Professor Ingressante – PROFI.
 - Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente.
 - Implantar o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em saúde.
 - Ações:
 - Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação.
 - Conceder, com base em regulamento próprio, gradativamente, bolsas de apoio para a formação de mestres, doutores e pós-doutores.
 - Incentivar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.
 - Promover os fóruns de discussão com professores quanto à percepção do desempenho do acadêmico em sala de aula.
 - Prestar assessoria pedagógica aos coordenadores e professores.
 - Assistir professores que apresentam dificuldades na transposição didática, apontadas pelos acadêmicos na avaliação institucional.
 - Promover programas que contribuam para a melhoria dos mecanismos de seleção contratação e permanência e profissionalização dos docentes.

2.5 Política de Pesquisa e de Iniciação Científica

Conforme previsão do PDI a institucionalização destas atividades é feita por meio da Iniciação Científica pautada pelo compromisso da IES de contribuir para o desenvolvimento do

espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural. Desta forma, implantou-se na IES um Programa de Iniciação Científica, com intuito de estimular e ampliar a iniciação científica.

A política de iniciação científica da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru tem por finalidade: o incentivo à iniciação à pesquisa científica, com o apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; a valorização dos projetos interdisciplinares; o incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância; a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; o estímulo à publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; a constante busca de integração Ensino-Pesquisa-Extensão, da ampliação da internacionalização; e o acompanhamento sistemático e avaliação dos trabalhos, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

A política de iniciação científica da Afya, ainda, visa, a construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino e extensão por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos), de acordo com o estabelecido no Programa Institucional de Iniciação Científica.

A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, como instituição acadêmica de investigação, propõe-se a:

- Entender a atividade de iniciação científica como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Reforçar a integração das diferentes ações na iniciação científica com as áreas de ensino e extensão na IES;
- Formar parcerias público-privadas para o fomento e desenvolvimento de trabalhos científicos;

- Estimular a iniciação científica interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes áreas de conhecimento na IES e com entidades parceiras;
- Oferecer estruturas institucionais de nucleação de pesquisa;
- Fomentar a nucleação da pesquisa na instituição: grupos, laboratórios, núcleos e centros de pesquisa;
- Ampliar o número de alunos de graduação, atuando nos projetos de pesquisa via ampliação das bolsas de IC, provenientes das agências de fomento ou da própria IES;
- Estimular a ação dos docentes na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas, ou na qualificação da atividade docente na graduação e pós-graduação;
- Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências, em projetos interdisciplinares;
- Disseminar as boas práticas de estudos de casos de diálogo entre diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;
- Reforçar a ação dos institutos de pesquisa em áreas onde a IES detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade e na ação interdisciplinar;
- Desenvolver ambientes que propiciem a convivência e potencializam as ações de ensino, pesquisa e inovação interdisciplinares.

A Iniciação Científica atualmente executada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica que consiste em um instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

2.5.1 Política de Extensão

A política de extensão da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru é concebida a partir das diretrizes e dos princípios institucionais do Regimento Interno e da

Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) e da Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), constituindo-se num elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa.

A Extensão tem por objetivo colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A política de extensão da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru visa garantir a Extensão como um processo educativo, cultural e científico que, articulado ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, promova uma relação transformadora entre a IES e a Sociedade, fomentando o diálogo de saberes, a democratização do conhecimento acadêmico, a interdisciplinaridade e a participação da comunidade na construção da IES, bem como a participação da mesma no desenvolvimento regional.

Objetiva, ainda, o desenvolvimento de programas e projetos comprometidos com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e para a formação do profissional cidadão.

A Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) define diretrizes para a Extensão Universitária que devem estar presentes em todas as ações de Extensão da Faculdade, sendo expressas da seguinte maneira:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: toda ação de extensão estará vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã. Deve se desenvolver a partir da flexibilização da formação discente, como reconhecimento de ações de extensão no processo curricular, por intermédio da atribuição de créditos acadêmicos;
- Compromisso com a transformação social: objetiva estabelecer uma relação entre a IES e outros setores da Sociedade, por meio de uma atuação transformadora, direcionada para as necessidades da maioria da população, voltada para o desenvolvimento regional e de políticas públicas. Entende-se que uma das principais funções da IES é a de contribuir, a partir da formulação de políticas públicas participativas e emancipadoras, para a solução dos problemas sociais da população;
- Interação dialógica: possibilitar a interação com a realidade social da região por meio do diálogo com os diferentes atores sociais. A extensão universitária desenvolverá suas atividades visando uma ação de mão dupla, de troca de saberes acadêmicos e populares,

em que a IES contribui com seus conhecimentos à comunidade e também aprende com o saber dessas comunidades, ao respeitar a diversidade cultural;

- Interdisciplinaridade: interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que conduza à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas.

Ademais, a Política de Extensão da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru orienta-se pelos seguintes princípios:

Humanismo: traduz-se na capacidade de se indignar diante de qualquer forma de injustiça e de perda da dignidade humana; pela manifestação da solidariedade e do companheirismo; pela igualdade combinada com o respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de opções de vida, de estilos pessoais e do respeito às decisões coletivas; pela sensibilidade ecológica e pelo respeito ao meio ambiente, entre outros;

- Autonomia intelectual: a produção de autonomia do pensamento decorre necessariamente do cultivo permanente da interrogação e da problematização;
- Cooperação: preza pela participação coletiva e solidária na organização e desenvolvimento das atividades acadêmicas. A cooperação implica o agir solidário, tanto na produção, quanto na apropriação e distribuição dos resultados;
- Sustentabilidade: busca promover dinâmicas que primem por justiça social e por relações mais solidárias e responsáveis entre o ser humano e a natureza. A sustentabilidade implica um equilíbrio dinâmico entre as necessidades humanas e a capacidade da natureza de satisfazê-las.
- Transformação social: busca uma postura política voltada para o desenvolvimento de um processo investigativo e pedagógico vinculado organicamente aos processos sociais, comprometido com a construção de práticas orientadas pela justiça social, pela democracia, por valores humanistas e coletivistas;
- Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: dialética entre a teoria e a prática para o estímulo de atividades acadêmicas socialmente relevantes;
- Interdisciplinaridade: processo de construção do conhecimento que, por meio do diálogo e da integração entre diferentes saberes e disciplinas, possibilita a composição

de interpretações mais abrangentes e complexas, e uma intervenção mais qualificada na realidade;

- **Caráter público:** necessidade de que a IES atue em benefício da maioria da população, principalmente daqueles que foram historicamente mantidos à margem dos benefícios resultantes do saber.

2.5.2 Caracterização as Ações/Atividades de Extensão

As ações e atividades de extensão serão classificadas em Programas, Projetos, Cursos e oficinas, Eventos e Prestação de Serviços, conforme disposto na Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e de acordo com as definições do Regulamento Geral do Programa Institucional de Extensão Acadêmica, que seguem abaixo:

- I. Programa é o conjunto de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, com ações de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando, no mínimo, duas atividades de extensão (projetos, cursos, eventos e prestação de serviços) distintas.
- II. Projeto é o conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O Projeto pode estar vinculado a um Programa ou ser registrado como Projeto sem vínculo.
- III. Cursos e oficinas são o conjunto articulado de ações pedagógicas, direcionado à comunidade, de caráter teórico ou prático, presencial, planejadas e organizadas de modo sistemático. Tais atividades podem estar vinculadas a um Programa ou ser registrado como Curso ou Oficina sem vínculo.
- IV. Evento são ações voltadas à comunidade que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou também com clientela específica, do

conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição. O Evento pode estar vinculado a um Programa ou ser registrado como Evento sem vínculo.

- V. Prestação de Serviços são atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado e instalado na instituição, podendo ser contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade, não resulta na posse de um bem para os respectivos prestadores de serviços e sem fins lucrativos. A Prestação de Serviços pode estar vinculada a um Programa ou ser registrada como prestação de serviços sem vínculo.

O eixo norteador para a execução das ações e atividades de extensão devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber: Erradicação da pobreza; Fome zero e agricultura sustentável; Saúde e bem-estar; Educação de qualidade; Igualdade de gênero; Água potável e saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e crescimento econômico; Indústria, inovação e infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, justiça e instituições eficazes; e Parcerias e meios de implementação.

2.5.3 Curricularização da Extensão

Como já mencionado anteriormente a Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, para atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, tem implantado desde o primeiro semestre de 2023, dentro do prazo estabelecido na normativa e, posteriormente prorrogado, as atividades de extensão – nos moldes estabelecidos na referida Resolução – nos currículos de seus cursos. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária de integralização do currículo do curso de graduação em Medicina. Essa

carga horária em extensão na matriz curricular corresponde a 754 horas-relógio, que estão distribuídas em dois eixos:

- a) Eixo 1: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) com carga horária igual a 266 horas-relógio distribuídos na matriz curricular ao longo dos oito primeiros períodos;
- b) Eixo 2: Extensão Institucional Curricular (EIC) com carga horária igual a 488 horas-relógio.

As Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) têm o seu desenvolvimento próprio, delineado e apresentado no Manual do Professor do semestre vigente, de acordo com os objetivos a serem alcançados e apresentados nas ementas e nos planos de ensino, sendo ofertas, obrigatoriamente, a todos os alunos, semestralmente, do 1º ao 8º período do curso de graduação em Medicina da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru.

A Extensão Institucional Curricular (EIC), é uma atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso de graduação da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, devendo ser realizada, de acordo com o direcionamento da Coordenação de Extensão, e sob a orientação de um(a) professor(a) que componha o corpo docente da instituição.

Para concretização da proposta, a Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru propõe:

- ✓ Implementar a Extensão como fator de inserção da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.
- Estratégias:
 - ✓ Implantar projetos sociais.
 - ✓ Definir uma política de realização de projetos sociais.
 - ✓ Implementar ações para captação de recursos em fontes de fomento para projetos sociais.
 - ✓ Manter parcerias para custeio de projetos sociais.
 - ✓ Implantar projetos de pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social.
- Ações:
 - ✓ Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais.

- ✓ Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular.
- ✓ Divulgar com eficiência os programas, subprogramas e ações de extensão da Instituição.
- ✓ Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na Instituição.
- ✓ Incentivar a participação dos acadêmicos nos cursos de extensão.

Promover alternativas de acesso à Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru:

- ✓ Estratégias:
 - ✓ Implementar cursos de extensão que proporcionem a integração com a sociedade.
 - ✓ Promover a integração com as escolas de ensino médio.
- Ações:
 - ✓ Criar e implantar cursos de extensão da área da saúde destinados à comunidade.
 - ✓ Criar e implantar cursos de formação de professores destinados à comunidade.
 - ✓ Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de extensão.
 - ✓ Incentivar a participação de alunos, através da concessão de bolsas de estudos.
 - ✓ Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas.
 - ✓ Promover visitas monitoradas.

2.6 Políticas de Gestão

2.6.1 Perfil do Corpo Docente

O Corpo Docente é considerado como elemento principal e indispensável ao processo educativo, seja ele no ensino, pesquisa ou extensão. A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru conta, em seu quadro de docentes, com especialistas, mestres e doutores. Os professores são contratados dentro das normas da CLT, observadas também as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores. A qualificação dos docentes basear-se-á em três perspectivas: Processo de Seleção, Política de Capacitação e Plano de

Carreira. As três, reunidas, procuraram selecionar, estimular e manter os professores com maior titulação e com perspectiva de crescimento profissional.

a) Titulação e Regime de Trabalho

No quadro Docente mantém 100% dos professores com titulação mínima de especialista, sendo que destes no mínimo um terço com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo observadas, ainda, as especificidades de cada curso, de acordo com as normas que regulamentam a exigência de titulação mínima. Para o curso de Medicina, 62% do quadro docente é composto por docentes com titulação de pós-graduação stricto sensu, dentre os quais, 50% é formado por doutores. Do total de docentes do curso de Medicina, 50% desenvolvem atividades de ensino que envolvem pacientes e são responsáveis pela supervisão da assistência a elas vinculadas às atividades de ensino em campos práticos, dos quais, 30% supervisionam os serviços de saúde e são responsáveis pelos serviços clínicos frequentados pelos alunos. Na Coordenação do Curso, o nível de pós-graduação é de doutorado e carga horária de acordo com os referenciais de qualidade do MEC. São observadas, para a contratação, a experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica.

b) Experiência no Magistério Superior e Experiência Profissional não acadêmica

O corpo docente da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru é constituído por um grupo com ampla experiência profissional e em ensino superior, que possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na região na qual está inserida. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru implementa para o quinquênio a otimização de ações pedagógicas de formação continuada para a comunidade docente de modo a atender às necessidades do ato de ensinar. Tais ações serão realizadas em formatos distintos, como grupo de estudos, cursos, oficinas, seminários, assessoramento a docentes e encontros intermediados para troca de experiências, visando ao desenvolvimento profissional do professor em questões pedagógicas para que aconteça a transposição didática em sala de aula, valorizando as experiências trazidas pelos bacharéis na sua bagagem de conhecimentos profissionais, para que possam transformar a sala de aula na relação teoria e prática, ação, reflexão, ação.

c) Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira Docente (PCD) regulamenta os procedimentos e normas para a carreira do docente da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru e está protocolado no Ministério do Trabalho, contemplando o mesmo às categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição. O regime de trabalho dos docentes de ensino superior serão os seguintes:

- I. Regime Horista: quando a carga horária contratada contempla somente atividades desenvolvidas em sala de aula;
- II. Regime Parcial: quando a carga horária compreende 12 a 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação, projetos, gestão, trabalhos de extensão e orientação de alunos;
- III. Regime Integral: quando a carga horária contratada compreende 40 horas semanais de trabalho na instituição, nelas é reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

d) Critérios de Seleção e Contratação

O corpo docente é selecionado com base na titulação, na experiência no magistério superior e na área profissional em que atua, mantendo a congruência com o componente curricular pelo qual será responsável. Para a admissão se exige um mínimo de tempo de experiência docente e profissional, observados os seguintes critérios:

- I. Análise de currículo contendo a comprovação da titulação e da experiência na educação superior e profissional;
- II. Análise da adequação do professor ao componente curricular para o qual se candidatou;
- III. Apresentação de aula perante banca composta pelo Diretor e/ou seu representante, coordenador do curso e um professor convidado para avaliação do domínio de conteúdo e metodologia;
- IV. Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- V. Estar em dia com as obrigações eleitorais; e

- VI. Possuir condições de saúde compatível com o exercício do cargo, comprovada em inspeção médica que será realizada por profissional competente, antes da contratação.

O regime jurídico do corpo docente de ensino superior da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru é o da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), da Legislação Complementar e das demais normas específicas, respeitadas as disposições estatutárias e regimentais institucionais, observadas, também, as Convenções Coletivas de Trabalho das regionais do Sindicato dos Professores.

É objetivo da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru contratar docentes com qualificação e titulação adequada aos cursos. Para a contratação de novos docentes são exigidos:

- I. Pós-graduação compatível com o componente curricular para o qual será contratado;
- II. Experiência no magistério superior e/ou profissional de, no mínimo, 03 (três) anos para bacharelados/licenciaturas ou 02 (dois) anos para cursos superiores de tecnologia, podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência daquele; e
- III. Experiência profissional não acadêmica de, no mínimo, 02 (dois) anos para bacharelados/licenciaturas ou 03 (três) anos para os cursos superiores de tecnologia, podendo ser aceito docente com experiência menor na inexistência de profissional com experiência.

e) Produção e Qualificação Docente

A formação continuada dos professores universitários torna-se imperativo, não apenas para eles próprios pelo preponderante papel que exercem, mas também para o corpo diretivo da Instituição, à qual cabe a responsabilidade de assegurar, em seus quadros, profissionais qualificados. O estímulo à produção intelectual do corpo docente é uma ação constante da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru, e, para tanto procura proporcionar apoio técnico e pedagógico aos professores, disponibilizando os recursos e a infraestrutura existentes: laboratórios, equipamentos de informática, recursos multimídia e Biblioteca.

O apoio pedagógico, capitaneado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), é realizado através de oficinas e palestras na própria Faculdade abordando

itens importantes para o desempenho do magistério superior relacionados ao trabalho docente como: didática inovadora, planejamento das atividades acadêmicas, processos e avaliação da aprendizagem. O objetivo com este empreendimento é auxiliar os docentes na condução dos componentes sob sua responsabilidade, sugerindo atividades, metodologias, sistema de avaliação dos alunos, propostas de trabalho, além de orientar a relação professor-aluno. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições.

Ademais, são realizadas ações constantes de capacitação através da plataforma Universidade Corporativa da Afya (UCA) disponível para todos os professores e colaboradores, com o objetivo de oportunizar acesso a conhecimentos que permitam a construção de relações mais efetivas no âmbito do ensino, qualificação profissional e desenvolvimento pessoal.

f) Procedimentos para substituição

Substituição eventual é o ato mediante o qual o Diretor Geral da Faculdade designa professor para exercer, temporariamente, as funções de outro em suas faltas ou impedimentos. Poderá ser substituído, em caráter de emergência, o professor que se afastar de suas funções, em virtude de doença ou por qualquer outro motivo de ordem legal, quando esse afastamento prejudicar as atividades de ensino. A substituição será obrigatória quando o afastamento for igual ou superior a 15 (quinze) dias, cabendo ao Coordenador de Curso indicar o substituto ao Diretor Geral, para solicitação de contratação.

O substituto será preferencialmente professor integrante do quadro docente da Faculdade. Não havendo professor disponível na Faculdade, a substituição será feita através de contrato temporário, pelo prazo da substituição.

A substituição definitiva ocorre mediante solicitação do Coordenador de Curso e aprovação da Diretoria, após processo de seleção, que envolverá prova de títulos, entrevistas, prova didática mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada, e, quando necessária, prova escrita de conhecimento.

Os professores da Faculdade deverão ser recrutados entre pessoas cuja capacidade, títulos acadêmicos, identidade profissional, integridade de costumes e vocação lhes permitam desempenhar a contento as funções que lhes sejam atribuídas na carreira docente.

São considerados, em caráter preferencial, para contratação (admissão) e para promoção (mudança de categoria) na carreira docente, os títulos universitários, o teor científico dos

trabalhos realizados, experiência profissional e de magistério em outras instituições de ensino superior.

Do candidato à admissão é exigida, no mínimo, a comprovação de que é portador de diploma de curso de especialização, onde tenha sido estudada a disciplina que irá ministrar, ou disciplinas afins. A contratação de Professores é realizada pela mantenedora.

2.6.2 Corpo Técnico-Administrativo

O Regimento da IES contempla direitos e deveres de técnicos administrativos, bem com, delibera sobre à estruturação, políticas de qualificação e plano de carreira. O plano de carreira do pessoal técnico-administrativo encontra-se devidamente homologado. No plano, estão definidos cargos, funções, níveis de remuneração, progressões e gratificações pelo exercício de funções comissionadas.

A seleção do pessoal técnico-administrativo valorizando-se principalmente a formação escolar, a capacitação profissional e a adaptação ao regime de trabalho da Instituição. Os critérios para a seleção do pessoal técnico-administrativo devem atender aos requisitos de qualificação ou experiência profissional e a adaptação ao regime de trabalho da Instituição, com tempo parcial e integral.

Mantém-se, permanentemente, um banco de currículos, com informações de candidatos à técnicos que procuram a Instituição, respondendo às chamadas de contratação e, também, por iniciativas próprias, em qualquer época. Quando se evidencia a necessidade de contratação, a seleção dos candidatos é feita pela análise do currículo de cada candidato, observando-se prioritariamente, a experiência mínima. O processo de admissão é complementado com entrevista.

a) Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A política de formação e capacitação dos funcionários da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e segue o mesmo padrão da existente para os docentes. A IES possui uma plataforma Universidade Corporativa da Afya (UCA) disponível a todos os

colaboradores (professores e técnicos-administrativos), caracterizada por ser uma ferramenta estratégica utilizada para promover a capacitação dos colaboradores, com o objetivo de fomentar a cultura de gestão do conhecimento, desenvolvimento, e aprendizagem contínuos, fazendo com que o colaborador seja o grande protagonista deste processo

O desenvolvimento da Faculdade é resultado da união de esforços daqueles que estão engajados no processo. Neste cenário, o corpo técnico-administrativo tem papel preponderante, pois tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Na área acadêmica, a Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru destaca suas políticas de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da população de Manacapuru, do estado do Amazonas da região Norte, bem como em caráter nacional. Da mesma forma, a IES implantou políticas para o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e estabeleceu normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários como parte das prioridades. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, treinamento, acesso a cursos de pós-graduação e atualização profissional.

Para ser admitido o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher exigências de qualificação, como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; ser empático e democrático em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada no Plano de Cargos e Salários, com registro em órgão competente, e contempla o desempenho e formação do funcionário. As políticas estabelecidas são as seguintes: i) incentivo à formação continuada do corpo técnico-administrativo; ii) oferta de cursos voltados à atuação específica; iii) oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; iv) estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades; v) atualização de conhecimentos na área da informática.

Além disso, a IES tem como política para o bem-estar do corpo social: i) desenvolver ações preventivas ao bem-estar físico, mental e social; ii) preservar e promover ambientes

agradáveis para o desenvolvimento do trabalho, tanto físico quanto social; iii) oferecer descontos especiais ao corpo social para adesão a planos de saúde.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo está de acordo com a legislação trabalhista. A dimensão do corpo técnico-administrativo é estimada de acordo com os cursos e programas implantados durante o período de vigência do PDI. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado.

A Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru disponibiliza, ainda, em seus cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, capacitação, entre outros, bolsas de estudo para a comunidade acadêmica. Além disso, há treinamentos realizados pela Mantenedora para seus colaboradores, capacitando-os com novas ferramentas de gestão e ou novos procedimentos.

2.7 Objetivos do curso

2.7.1 Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina e saúde baseadas em evidências e incorporações de novas tecnologias de saúde digital na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

2.7.2 Objetivos Específicos

- promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- estabelecer foco na interatividade;
- possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes
- integrar a teoria e prática;
- integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas;
- desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- oportunizar a prática interprofissional;
- oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da Instituição.

3 PERFIL DO FORMANDO

O egresso do curso de Medicina da Afya faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru será um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar,

eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção - em especial no âmbito da atenção primária a saúde e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana. Sendo essa prática norteadada pela medicina e saúde baseadas em evidências e incorporações de novas tecnologias de saúde digital. De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico da nossa instituição: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Quadro 2. Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2014 são atendidas no curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

ÁREAS (competências específicas e habilidades)	Eixo Integração Ensino- Serviço- Comunidade	Eixo Habilidades e Atitudes Médicas	Eixo Sistemas Orgânicos Integrados	Métodos Científicos em Medicina	Clínicas Integradas e Estágios Curriculares Obrigatórios	Práticas Interdisciplina res de Extensão, Pesquisa e Ensino
Atenção à Saúde						
Gestão em Saúde						
Educação em Saúde						

Domínio de Competência: Atenção à Saúde

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

A. Atenção às Necessidades Individuais de Saúde

Identificação das Necessidades de Saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpitação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-

benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

B. Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

I. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

II. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas prioritizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

Domínio de Competência: Gestão em Saúde

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

A. Organização do Trabalho em Saúde

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e

potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

B. Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

Domínio de Competência: Educação em Saúde

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

A. Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

I. Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e

socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

III. Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novo

Conhecimentos Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade.

4 COMPROMISSO SOCIAL

O currículo do curso prioriza a aprendizagem baseada na comunidade, expostos a este cenário desde a primeira fase do curso, visando o aprendizado tanto prático quanto aprofundamento teórico das complexas questões da realidade da assistência médica.

Isto ocorre no módulo de Comunidades, que associa aspectos teórico da medicina social e preventiva, utilizando como base a Estratégia de Saúde da Família e urgência e emergência e, em menor proporção, as demais especialidades médicas, sendo priorizadas as doenças de

maior prevalência na região. Os cenários de prática utilizados consistem nas unidades básicas de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento e no Hospital local, espaços de cuidado e assistência e espaços de aprendizagem, prezando a qualidade do cuidado e veiculado ao programa de educação permanente em saúde.

Estas atividades são distribuídas longitudinalmente e em todos os períodos. Os estudantes têm papel ativo e responsabilidades progressivamente maiores, exigindo mais autonomia e complexidade a cada ano, sempre sob supervisão de um docente ou de um preceptor da equipe de saúde da unidade, o que desenvolve todos os aspectos da relação médico-paciente e da propedêutica.

O estado concentra baixos IDH em muitas cidades, com baixos graus de resolutividade. Isso faz com que o curso de Medicina na região tenha também como meta impactar nesses marcadores, em ações que integrem o processo de ensino- aprendizagem - da comunidade acadêmica do campus integrado com a equipe de saúde - a assistência à saúde com qualidade e na formulação de projetos e pesquisas.

Os dois módulos que tem como uma das metas o desenvolvimento da responsabilidade social são Comunidade, bem como Habilidades e Humanidades. O primeiro trabalha, além do aprendizado baseado na comunidade, a preocupação com a atenção em saúde, pesquisa baseada nas demandas geradas na comunidade e a gestão como papel do médico. Tem como método de ensino-aprendizagem a Aprendizagem Baseada em Projetos, sendo que a cada semestre o estudante desenvolve um projeto de intervenção, com nível de complexidade simples e crescente, mas que pode impactar na assistência, o que faz o estudante identificar seu papel ativo nas potenciais mudanças sociais da sua profissão.

O módulo de Habilidades e Humanidades e Habilidades trabalha os aspectos humanísticos, éticos, socioculturais, de comunicação e de habilidades médicas (clínicas e cirúrgicas), tão importantes na relação médico-paciente, na modulação de sua conduta profissional e no sucesso do tratamento dos seus futuros pacientes.

Esta proposta fomenta a reflexão e intervenção nos determinantes sociais políticos, econômicos e sociais do processo saúde-doença, reconhecendo o papel ativo e primordial da comunidade local no processo e nas diretrizes do curso. Também fomenta que o estudante familiarize-se com as demandas de saúde locais, assim como com toda a problemática nacional do SUS, diversificando ao máximo os cenários de prática com este foco.

O estudante está inserido na rede de assistência desde a primeira fase, preferencialmente sempre na mesma unidade. Tem papel ativo, com autonomia e complexidade de

responsabilidades crescente, inseridos na assistência e na equipe de saúde. Isto visa fixar e desenvolver sua competência propedêutica, sua relação médico-paciente-família e médico-equipe de saúde.

É importante ressaltar que a seleção de candidatos levará em conta critérios sociais em conformidade com o § 1º, do Art. 1º da Lei n. 11096/2005.

A Extensão Institucional Curricular (EIC), é uma atividade acadêmica obrigatória para a conclusão do curso de graduação da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru.

Para concretização da proposta, a Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru propõe:

- a) Implementar a Extensão como fator de inserção da Afya faculdade de ciências médicas de Manacapuru na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.
 - ✓ Estratégias:
 - ✓ Implantar projetos sociais.
 - ✓ Definir uma política de realização de projetos sociais.

4.1 ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL

4.1.1 Relação Alunos/Docente

O curso de Medicina da Afya Faculdade de ciências Médicas de Manacapuru pretende prestar contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprir as carências de saúde no contexto locorregional, resgatar a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

A relação alunos/docente nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de 6 a 12 estudantes por professor/preceptor nos módulos de Comunidades até o 8º período, sendo que a proporção cairá para 5 estudantes por professor/preceptor no estágio curricular

obrigatório, a depender do tamanho das turmas e da disponibilidade de infraestrutura da rede de saúde.

4.1.2 Relação Estudantes/Usuários

A relação estudantes/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção.

Conforme descrito neste projeto, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço- Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de até 6 a 12 alunos acompanharão longitudinalmente a mesma equipe da ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente em uma proporção de, no máximo, 3 estudantes por usuário.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios próprios e/ou conveniados nas diversas especialidades médicas para as práticas, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina.

Finalmente, quanto ao nível terciário, será suficiente o número de leitos conveniados futuramente à instituição.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

4.1.3 Inserção do curso na rede de saúde

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática

profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular. As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui convênios estabelecidos com a rede de saúde através da Prefeitura Municipal de Manacapuru e de outras cidades vizinhas, em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis.

Municípios que compõe a Região de saúde: Coari, Codajás, Manacapuru, Anamá, Novo Airão, Beruri e Caapiranga.

Já foram firmados convênios com os municípios que compõe a Região de Saúde Rio Negro – Solimões.



Figura 25 – Regionais de Saúde do AM
Fonte – SES-AM

5. FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA

Um dos desafios de toda IES é manter a permanência do aluno de Medicina após a conclusão do período de Internato, nos últimos anos do curso, promovendo a fixação do profissional no local de sua formação e imediações. O sistema educacional brasileiro apresenta inúmeros problemas no que tange ao interesse regional em manter seus formandos para o atendimento e cobertura da comunidade local de entorno da IES.

Uma visão ampla do termo considera que a motivação não é apenas um fenômeno unitário, que expressa quantidade. Mais do que isso, a Instituição preza por manter um construto

amplo e complexo, e não está relacionada apenas a incentivos, mas também a orientações internas e multideterminadas, promovendo condições plenas para a promoção da fixação do egresso no entorno da localidade de sua formação.

A IES se compromete a promover o desenvolvimento de políticas norteadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação desenvolvem para responder à necessidade de provimento e fixação de médicos nas diversas regiões do país, utilizando estratégias específicas para tal, promovendo e ampliando as assistências para a comunidade. A Instituição conta como um de seus fatores motivacionais os incentivos à pesquisa com:

- a) Programas de Iniciação Científica;
- b) Oferta de Pós-graduação;
- c) Desenvolvimento do Plano de Residência Médica; e
- d) Implementação do programa de Monitoria.

Em conjunto com essas ações, a IES promoverá estratégias de acompanhamento de egressos, monitorando a situação pós-curso de todos os ex-alunos, mantendo contatos com os mesmos e motivando-os ao ingresso em programas de formação médica continuada.

Menciona-se também o contato sistemático entre Coordenações de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, workshopse palestrasministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Para o contato com os egressos, a Instituição utiliza-se do acesso ao banco de dados, além dos meios de comunicação impressos e digitais disponíveis, viabilizando o envio de carta-resposta, mala-direta, e-mail marketing, além do atendimento presencial.

Entende-se que as experiências de aprendizagem que motivem o estudante a se vincular progressivamente com as comunidades-alvo de sua interação devem ser oferecidas no currículo do curso de Medicina de forma sistemática e organizada desde os momentos iniciais da formação acadêmica. As atividades e vivências devem ser claramente definidas em cada oportunidade de aprendizagem do aluno junto às comunidades de tal forma a criar condições para que o estudante se envolva e crie vínculos com as pessoas e lugares. Para isso, propõe-se o seguinte:

- a) Programas de interação em Saúde ao longo dos períodos, através dos quais o estudante integre com a comunidade;

- b) Programa de formação de monitores, despertando a carreira docente e de pesquisa científica;
- c) Promoção de atividades, cursos e programas de extensão à comunidade acadêmica e extra-acadêmica;
- d) Implantação do Programa de Residência Médica inicialmente nas grandes especialidades de Medicina de Saúde da Família e Comunidade, Clínica Médica e Pediatria e posteriormente nas demais áreas prioritárias como Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Anestesia e Neurologia;
- e) Implantação de diversos cursos de pós-graduação “lato sensu”, nível Especialização, a princípio presenciais nas áreas de Gestão da Atenção à Saúde, Regulação em Saúde no SUS, Vigilância em Saúde, Gestão das Urgências e Emergências no SUS, Gestão da Clínica, e Gestão da Vigilância Sanitária, todos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde;
- f) Contínua supervisão e acesso a recursos de suporte clínico por meio da participação efetiva de professores e preceptores do Curso de Medicina da IES.

Com a criação e implementação dessas medidas, certamente o objetivo de fixação de residente e médicos na cidade e região será alcançado com bastante êxito, promovendo uma das mais almejadas metas do poder público relacionado ao meio educacional superior, que é a interiorização dos profissionais da Saúde, especialmente da Medicina, em regiões de maior precariedade de recursos humanos e instrumentais.

6. *DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS*

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição.

Sendo assim, assume-se que não pode ser desenvolvida utilizando-se através de metodologias tradicionais.

A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto-orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver competências profissionais nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de métodos ativos de ensino aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver na estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Neste projeto pedagógico, foram adotadas como referencial para o delineamento da competência esperada ao final da formação do médico as DCN para os Cursos de Medicina e a Matriz Curricular para fins de Revalidação de Diploma Médico, documentos desenvolvidos pelos Ministérios de Educação e da Saúde. Segundo esta matriz, os estudantes devem apresentar diferentes níveis de autonomia, segundo diferentes grupos de competências.

- Nível 1: conhecer e descrever a fundamentação teórica.
- Nível 2: compreender e aplicar conhecimento teórico.
- Nível 3: realizar sob supervisão.
- Nível 4: realizar de maneira autônoma.

Nível 1 e 2: compreender e aplicar conhecimento teórico

Os princípios e pressupostos do Sistema Único de Saúde e sua legislação. O papel político, pedagógico e terapêutico do médico. Os programas de saúde, no seu escopo político e operacional, em nível de atenção básica em saúde. A formação, relevância e estruturação do controle social do SUS. Os preceitos/responsabilidades da Estratégia de Saúde da Família. Os princípios da gestão de uma Unidade de Saúde da Família. Os problemas de saúde que mais afetam os indivíduos e as populações de centros urbanos e rurais, descrevendo as suas medidas de incidência, prevalência e história natural.

Fatores econômicos e socioculturais determinantes de morbimortalidade. Fatores e condições de desgaste físico, psicológico, social e ambiental relacionados aos processos de trabalho e produção social. Avaliação do risco cirúrgico. Visita pré-anestésica. Suporte nutricional ao paciente cirúrgico. Sutura de ferimentos complicados. Exame reto-vaginal combinado: palpação do septo retovaginal. Indicações e técnicas de livramento patológico da placenta e da extração manual da placenta. Curagem. Cauterização do colo do útero. Indicações e contraindicações do DIU. Técnicas de uso de fórceps. Exame ultrassonográfico na gravidez. Cintilografia. Angiografia digital de subtração. Angiografia de Seldinger. Exame de Doppler velocimetria. Eletroencefalografia. Eletromiografia. Mielografia. Biópsia de músculo. Biópsia hepática. Biópsia renal. Proctoscopia. Testes de alergias.

Nível 3: realizar sob supervisão

Organização do processo de trabalho em saúde com base nos princípios doutrinários do SUS. Os processos de territorialização, planejamento e programação situacional em saúde. O planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações educativas em saúde. A organização do trabalho em articulação com cuidadores dos setores populares de atenção à saúde. A organização do trabalho em articulação com terapeutas de outras racionalidades médicas. A utilização de tecnologias de vigilância: epidemiológica, sanitária e ambiental. O cuidado integral, contínuo e integrado para pessoas, grupos sociais e comunidades. A análise dos riscos, vulnerabilidades e desgastes relacionados ao processo de saúde e de doença, nos diversos ciclos de vida. Formulação de questões de pesquisa relativas a problemas de saúde de interesse para a população e produção e apresentação de resultados. A atenção à saúde com base em evidências científicas, considerando a relação custo-benefício e disponibilidade de recursos. Coleta da história

psiquiátrica. Avaliação do pensamento (forma e conteúdo). Avaliação do afeto. Indicação de hospitalização psiquiátrica. Diagnóstico de acordo com os critérios da classificação de distúrbios da saúde mental (DSM IV). Indicação de terapia psicomotora. Indicação de terapia de aconselhamento. Indicação de terapia comportamental. Indicação da terapia ocupacional. Comunicação com pais e familiares ansiosos com criança gravemente doente. Descrição de atos cirúrgicos. Laringoscopia indireta. Punção articular. Canulação intravenosa central. Substituição de cateter de gastrostomia. Substituição de cateter suprapúbico. Punção intraóssea. Cateterismo umbilical em RN. Oxigenação sob capacete. Oxigenioterapia no período neonatal. Atendimento à emergência do RN em sala de parto. Indicação de tratamento na icterícia precoce. Retirada de corpos estranhos de conjuntiva e córnea. Palpação do fundo de saco de Douglas e útero por via retal. Exame de secreção genital: execução e leitura da coloração de Gram, do exame a fresco com salina, e do exame a fresco com hidróxido de potássio. Colposcopia. Diagnóstico de gravidez ectópica. Encaminhamento de gravidez de alto-risco. Métodos de indução do parto. Ruptura artificial de membranas no trabalho de parto. Indicação de parto cirúrgico. Reparo de lacerações não-complicadas no parto. Diagnóstico de retenção placentária ou de restos placentáriosintrauterinos. Diagnóstico e conduta inicial no abortamento. Identificar e orientar a conduta terapêutica inicial nos casos de anovulação e dismenorreia. Atendimento à mulher no climatério. Orientação nos casos de assédio e abuso sexual. Orientação no tratamento de HIV/AIDS, hepatites, herpes. Preparo e interpretação do exame de esfregaço sanguíneo. Coloração de Gram. Biópsia de pele.

Nível 4: realizar autonomamente

Promoção da saúde em parceria com as comunidades e trabalho efetivo no sistema de saúde, particularmente na atenção básica

Desenvolvimento e aplicação de ações e práticas educativas de promoção à saúde e prevenção de doenças. Promoção de estilos de vida saudáveis, considerando as necessidades, tanto dos indivíduos quanto de sua comunidade. A atenção médica ambulatorial, domiciliar e comunitária, agindo com polidez, respeito e solidariedade. A prática médica, assumindo compromisso com a defesa da vida e com o cuidado a indivíduos, famílias e comunidades. A prática médica, considerando a saúde como

qualidade de vida e fruto de um processo de produção social. A solução de problemas de saúde de um indivíduo ou de uma população, utilizando os recursos institucionais e organizacionais do SUS. O diálogo com os saberes e práticas em saúde-doença da comunidade. A avaliação e utilização de recursos da comunidade para o enfrentamento de problemas clínicos e de saúde pública. O trabalho em equipes multiprofissionais e de forma interdisciplinar, atuando de forma integrada e colaborativa. A utilização de ferramentas da atenção básica e das tecnologias de informação na coleta, análise, produção e divulgação científica em Saúde Pública. A utilização de tecnologias de informação na obtenção de evidências científicas para a fundamentação da prática de Saúde Pública. A utilização de protocolos e dos formulários empregados na rotina da Atenção Básica à Saúde. A utilização dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS. A utilização dos recursos dos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, inclusive os mecanismos de referência e contra-referência. O monitoramento da incidência e prevalência das Condições Sensíveis à Atenção Básica.

Atenção individual ao paciente, comunicando-se com respeito, empatia e solidariedade, provendo explicações e conselhos, em clima de confiança, de acordo com os preceitos da Ética Médica e da Deontologia

Coleta de história clínica, exame físico completo, com respeito ao pudor e conforto do paciente. Avaliação do estado aparente de saúde, inspeção geral: atitude e postura, medida do peso e da altura, medida do pulso e da pressão arterial, medida da temperatura corporal, avaliação do estado nutricional. Avaliação do estado de hidratação. Avaliação do estado mental. Avaliação psicológica. Avaliação do humor. Avaliação da respiração. Palpação dos pulsos arteriais. Avaliação do enchimento capilar. Inspeção e palpação da pele e fâneros, descrição de lesões da pele. Inspeção das membranas mucosas. Palpação dos nódulos linfáticos. Inspeção dos olhos, nariz, boca e garganta. Palpação das glândulas salivares. Inspeção e palpação da glândula tireoide. Palpação da traqueia. Inspeção do tórax: repouso e respiração. Palpação da expansibilidade torácica. Palpação do frêmito tóraco-vocal. Percussão do tórax. Ausculta pulmonar. Palpação dos frêmitos de origem cardiovascular. Avaliação do ápice cardíaco. Avaliação da pressão venosa jugular. Ausculta cardíaca. Inspeção e palpação das mamas. Inspeção do abdome.

Ausculta do abdome, Palpação superficial e profunda do abdome. Pesquisa da sensibilidade de rebote. Manobras para palpação do fígado e vesícula. Manobras para palpação do baço. Percussão do abdome. Percussão da zona hepática e hepatimetria. Avaliação da zona de Traube. Pesquisa de macicez móvel. Pesquisa do sinal do piparote. Identificação da macicez vesical. Identificação de hérnias da parede abdominal. Identificação de hidrocele. Identificação de varicocele. Identificação de fimose. Inspeção da região perianal. Exame retal. Toque retal com avaliação da próstata. Avaliação da mobilidade das articulações. Detecção de ruídos articulares. Exame da coluna: repouso e movimento. Avaliação do olfato. Avaliação da visão. Avaliação do campo visual. Inspeção da abertura da fenda palpebral. Avaliação da pupila. Avaliação dos movimentos extraoculares. Pesquisa do reflexo palpebral. Fundoscopia. Exame do ouvido externo. Avaliação da simetria facial. Avaliação da sensibilidade facial. Avaliação da deglutição. Inspeção da língua ao repouso. Inspeção do palato. Avaliação da força muscular. Pesquisa dos reflexos tendinosos (bíceps, tríceps, patelar, aquileu). Pesquisa da resposta plantar. Pesquisa da rigidez de nuca. Avaliação da coordenação motora. Avaliação da marcha. Teste de Romberg. Avaliação da audição (condução aérea e óssea, lateralização). Teste indicador – nariz. Teste calcanhar - joelho oposto. Teste para disdiadococinesia. Avaliação do sensório. Avaliação da sensibilidade dolorosa. Avaliação da sensibilidade térmica. Avaliação da sensibilidade tátil. Avaliação da sensibilidade proprioceptiva. Avaliação da orientação no tempo e espaço. Interpretação da escala de Glasgow. Pesquisa do sinal de Lasègue. Pesquisa do sinal de Chvostek. Pesquisa do sinal de Trousseau. Avaliação da condição de vitalidade da criança (risco de vida). Avaliação do crescimento, do desenvolvimento e do estado nutricional da criança nas várias faixas etárias. Exame físico detalhado da criança nas várias faixas etárias. Realização de manobras semiológicas específicas da Pediatria (oroscopia, otoscopia, pesquisa de sinais meníngeos, escala de Glasgow pediátrica, sinais clínicos de desidratação). Exame ortopédico da criança nas várias faixas etárias. Exame neurológico da criança nas várias faixas etárias. Inspeção e palpação da genitália externa masculina e feminina. Exame bimanual: palpação da vagina, colo, corpo uterino e ovários. Palpação uterina. Exame ginecológico na gravidez. Exame clínico do abdome grávido, incluindo ausculta dos batimentos cardíofetais. Exame obstétrico: características do colo uterino (apagamento, posição, dilatação), integridade das membranas, definição da altura e

apresentação fetal. Anamnese e exame físico do idoso, com ênfase nos aspectos peculiares.

A comunicação efetiva com o paciente no contexto médico, inclusive na documentação de atos médicos, no contexto da família do paciente e da comunidade, mantendo a confidencialidade e obediência aos preceitos éticos e legais.

A comunicação, de forma culturalmente adequada, com pacientes e famílias para a obtenção da história médica, para esclarecimento de problemas e aconselhamento. A comunicação, de forma culturalmente adequada, com a comunidade na aquisição e no fornecimento de informações relevantes para a atenção à saúde. A comunicação com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação telefônica com pacientes e seus familiares, com colegas e demais membros da equipe de saúde. A comunicação com portadores de necessidades especiais. Preenchimento e atualização de prontuário. Prescrição de dietas. Prescrição em receituário comum. Prescrição em receituário controlado. Diagnóstico de óbito e preenchimento de atestado. Solicitação de autópsia. Emissão de outros atestados. Emissão de relatórios médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Prescrição de orientações na alta do recém-nascido do berçário. Aconselhamento sobre estilo de vida. Comunicação de más notícias. Orientação de pacientes e familiares. Esclarecimento às mães sobre amamentação. Comunicação clara com as mães e familiares. Orientação aos pais sobre o desenvolvimento da criança nas várias faixas etárias. Recomendação de imunização da criança nas várias faixas etárias. Interação adequada com a criança nas várias faixas etárias. Orientação sobre o auto exame de mamas. Orientação de métodos contraceptivos. Identificação de problemas com a família. Identificação de problemas em situação de crise. Apresentação de casos clínicos.

Realização de procedimentos médicos de forma tecnicamente adequada, considerando riscos e benefícios para o paciente, provendo explicações para este e/ou familiares

Punção venosa periférica. Injeção intramuscular. Injeção endovenosa. Injeção subcutânea; administração de insulina. Punção arterial periférica. Assepsia e antissepsia; anestesia local. Preparação de campo cirúrgico para pequenas cirurgias. Preparação para entrar no campo cirúrgico: assepsia, roupas, luvas. Instalação de sonda nasogástrica. Cateterização vesical. Punção supra-púbica. Drenagem de ascite. Punção lombar. Cuidados de feridas. Retirada de suturas. Incisão e drenagem de abscessos superficiais. Substituição de bolsa de colostomia. Retirada de pequenos cistos, lipomas e nevus. Retirada de corpo estranho ou rolha ceruminosa do ouvido externo. Retirada de corpos estranhos das fossas nasais. Detecção de evidências de abuso e/ou maus tratos, abandono, negligência na criança. Iniciar processo de ressuscitação cardiorrespiratória. Atendimento pré-hospitalar do paciente politraumatizado. Atendimento inicial à criança politraumatizada. Avaliação de permeabilidade das vias aéreas. Intubação endotraqueal. Massagem cardíaca externa. Manobras de suporte básico à vida. Suporte básico à vida na criança (manobra de Heimlich, imobilização de coluna cervical). Controle de sangramentos externos (compressão, curativos). Imobilização provisória de fraturas fechadas. Ressuscitação volêmica na emergência. Ventilação com máscara. Suturas de ferimentos superficiais. Identificação de queimaduras de 1o, 2o e 3o graus. Preparo de soluções para nebulização. Cálculo de soroterapia de manutenção, reparação e reposição de líquidos na criança. Oxigenação sob máscara e cateter nasal. Coleta de swab endocervical e raspado cervical e exame da secreção genital: odor, pH. Teste urinário para diagnóstico de gravidez. Anestesia pudenda. Parto normal e partograma. Episiotomia e episiorrafia. Delivramento normal da placenta. Laqueadura de cordão umbilical. Manobra de Credé (prevenção da conjuntivite).

Avaliação das manifestações clínicas, para prosseguir a investigação diagnóstica e proceder ao diagnóstico diferencial das doenças prevalentes, considerando o custo-benefício

Diagnóstico diferencial das grandes síndromes: febre, edema, dispneia, dor torácica. Solicitação e interpretação de exames complementares - hemograma; testes bioquímicos; estudo liquorico; testes para imunodiagnóstico; exames microbiológicos e parasitológicos; exames para detecção de constituintes ou partículas virais, antígenos ou

marcadores tumorais; Radiografia de tórax, abdome, crânio, coluna; Radiografia contrastado gastrointestinal, urológico e pélvico; endoscopia digestiva alta; ultrassonografia abdominal e pélvica; tomografia computadorizada de crânio, tórax e abdome; eletrocardiograma; gasometria arterial; exames radiológicos no abdome agudo; cardiotocografia. Investigação de aspectos psicológicos e sociais e do estresse na apresentação e impacto das doenças; detecção do abuso ou dependência de álcool e substâncias químicas.

Encaminhamento aos especialistas após diagnóstico ou mediante suspeita diagnóstica, com base em critérios e evidências médico-científicas, e obedecendo aos critérios de referência e contra-referência

Afecções reumáticas. Anemias hemolíticas. Anemia aplástica. Síndrome mielodisplásica. Distúrbios da coagulação. Hipotireoidismo e hipertireoidismo. Arritmias cardíacas. Hipertensão pulmonar. Doença péptica gastroduodenal. Diarreias crônicas. Colelitíase. Colecistite aguda e crônica. Pancreatite aguda e crônica. Hipertensão portal. Hemorragia digestiva baixa. Abdome agudo inflamatório (apendicite aguda; colecistite aguda; pancreatites). Abdome agudo obstrutivo (volvulo, megacolo, chagásico; bridas e aderências; divertículo de Meckel; hérnia inguinal encarcerada; hérnia inguinal estrangulada). Abdome agudo perfurativo (úlceras pépticas perfuradas; traumatismos perfurantes abdominais). Traumatismo crânio-encefálico. Traumatismo raquimedular. Infecções pós-operatórias. Tromboembolismo venoso. Abscessos intracavitários (empiema, abscesso subfrênico, hepático e de fundo de saco). Síndromes demenciais do paciente idoso. Neoplasias do aparelho digestivo (tubo digestivo e glândulas anexas). Neoplasias do tórax e do mediastino. Tumores de cabeça e pescoço. Neoplasias do sistema linfático (leucemias, linfomas). Neoplasias cutâneas. Úlceras de membros inferiores. RN com retardo de crescimento intrauterino pé torto congênito, luxação congênita do quadril. Distúrbios menstruais. Síndrome pré-menstrual. Psicose e depressão pós-parto. Indicação de: Holter, ecocardiografia, teste ergométrico, Doppler vascular, ressonância nuclear magnética, espirometria e testes de função pulmonar, broncoscopia, mamografia, densitometria óssea, ultrassonografia do abdômen inferior por via abdominal e vaginal, biópsia de próstata, exames urodinâmicos. Indicação de

psicoterapia. Indicação de diálise peritoneal ou hemodiálise. Condução de casos clínicos – diagnóstico, tratamento, negociação de conduta terapêutica e orientação, nas situações prevalentes: Diarreias agudas. Erros alimentares frequentes na criança. Desidratação e distúrbios hidroeletrólíticos. Distúrbios do equilíbrio acidobásico. Anemias carenciais. Deficiências nutricionais. Infecções de ouvido, nariz e garganta. Parasitoses intestinais. Doenças infecto-parasitárias mais prevalentes. Meningite. Tuberculose. Pneumonias comunitárias. Bronquite aguda e crônica. Enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Asma brônquica. Hipertensão arterial sistêmica. Doença cardíaca hipertensiva. Angina pectoris. Insuficiência cardíaca. Edema agudo de pulmão. Diabetes mellitus. Infecção do trato urinário. Doença péptica gastroduodenal. Doenças exantemáticas. Infecção da pele e tecido subcutâneo. Dermatomicoses. Ectoparasitoses. Doenças inflamatórias pélvicas de órgãos femininos. Doenças sexualmente transmissíveis. Gravidez sem risco. Trabalho de parto e puerpério. Violência contra a mulher. Reconhecimento, diagnóstico e tratamento das condições emergenciais agudas, incluindo a realização de manobras de suporte à vida Choque. Sepses. Insuficiência coronariana aguda. Insuficiência cardíaca congestiva. Emergência hipertensiva. Déficit neurológico agudo. Cefaleia aguda, Síndromes convulsivas, Hipoglicemia. Descompensação do diabetes mellitus. Insuficiência renal aguda. Hemorragia digestiva alta. Afecções alérgicas. Insuficiência respiratória aguda. Crise de asma brônquica. Pneumotórax hipertensivo. Surto psicótico agudo. Depressão com risco de suicídio. Estados confusionais agudos. Intoxicações exógenas.

7. METODOLOGIA

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico- reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a

problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional.

Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O curso de Medicina de Manacapuru, por meio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e do Núcleo de Experiência Docente (NED), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensinos. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de métodos ativos. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a consequente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, os métodos de ensino utilizados no desenvolvimento das atividades do nosso curso de Medicina permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a

interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

A matriz curricular possui flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes e construir o seu percurso de aprendizado.

A integração dos aspectos psicológicos, sociológicos, econômicos e ambientais em todas as discussões visa a incorporação da maturidade ética tão necessária para a prática da profissão, o que possibilita ao estudante o completo entendimento do processo saúde-doença inserido na realidade sociocultural dos usuários do sistema.

Nos diversos componentes curriculares há preponderância no uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem. Estes são entendidos como “termo genérico, ao estilo guarda-chuva, que serve para indicar métodos de ensino-aprendizagem diferentes do método tradicional de aulas expositivas e que propõem um processo ativo de aprendizagem por parte dos alunos” (Carvalho Jr & Noronha, 2014). Com isso busca-se maior retenção do conteúdo trabalhado durante o curso e o desenvolvimento de competências profissionais desde o início do curso.

Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (Método dos 09 passos - baseado no PBL, problematização, Sala Invertida e TBL – Quadro 2), exposições dialogadas/palestras com ênfase na participação dos discentes, uso de plataformas educacionais (TIC), aprendizagem baseada em equipes (TBL), Aprendizagem Baseada em Projetos, Peer Instruction, problematização e GDs/estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente várias oficinas com a temática Metodologias Ativas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

7.1 Aprendizagem em pequenos grupos (APGs)

Método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. Representa a estratégia condutora para o alcance dos objetivos educacionais no Eixo Estruturante de Sistemas Orgânicos Integrados (Figura 14), sendo que os problemas discutidos também apresentam interface com os conteúdos trabalhados em outros eixos.

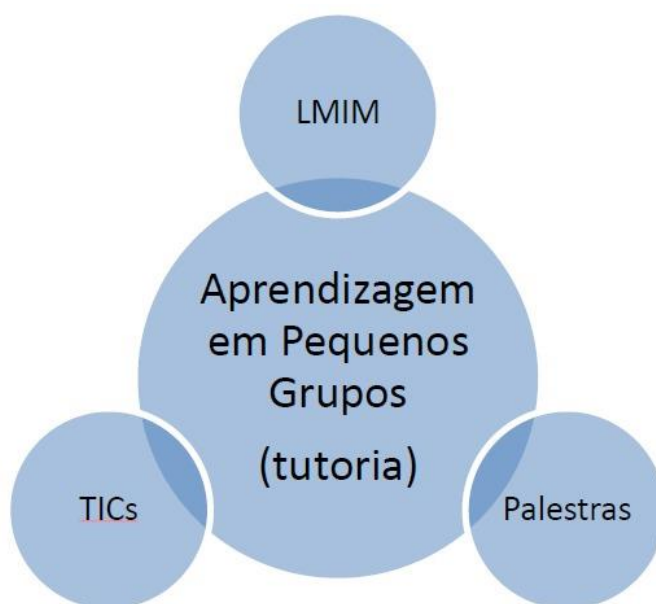


Figura 26: Estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no Eixo Estruturante “Sistemas Orgânicos Integrados”.
LMIM = Laboratório Morfofuncional Integrado Multiestações
TICs = Tecnologias de Informação e Comunicação (ambiente virtual).

APG ocorre em sessões tutoriais, onde, na frequência de 2 (duas) vezes por semana, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: laboratório morfofuncional, ambiente virtual (TICs) e sala de aula (palestras).

Cada grupo tutorial é composto por oito estudantes e o professor assume o papel de mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os nove passos (Quadro 2). Os passos de 1 a 6 ocorrem em uma sala de APG, o passo 7 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido em todas as salas de APGs. O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos de 1 a 6.

Quadro 2: Método dos nove passos utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG) tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 8 e 1h30min para os passos 1 a 6.

- 1 - Leitura do problema - termos desconhecidos;
- 2 - Definição do problema (formular questões);
- 3 - Análise do problema baseado em conhecimentos prévios (levantamento de hipóteses);
- 4 - Resumo das conclusões;
- 5 - Formulação dos objetivos de estudo;

- 6 - Socialização dos Objetivos de estudo;
- 7 - Autoaprendizagem;
- 8 - Divisão dos conhecimentos com o grupo;
- 9 - Avaliação formativa (fechamento e abertura).

7.2 Palestras

Exposições dialogadas que privilegiam a participação dos discentes desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas e conferências uni ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios e/ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

A Figura 27 abaixo ilustra a utilização da Palestra e dos outros recursos metodológicos utilizados em dois eixos curriculares estruturantes.

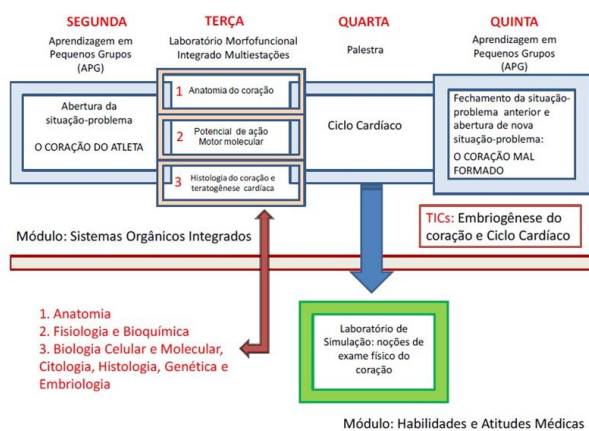


Figura 27: Distribuição de conteúdos nas atividades educacionais de dois módulos (Sistemas Orgânicos Integrados e Habilidades e Atitudes Médicas) desenvolvidos no 1º período – exemplo: Sistema Circulatório.

4.2 Práticas Integradas Morfofuncionais e Multidisciplinares

Os momentos de atividades práticas são realizados em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e

hospitais. As aulas práticas nos laboratórios multidisciplinares têm a duração de 1h40min, sendo que 1h30min será dedicada à execução do Método de Aprendizagem Prática Especial (MAPE) e 10 minutos para a troca de laboratórios e instrução para os estudantes. Outros recursos pedagógicos são utilizados como debate de filmes, dramatizações e simulações em que o estudante se torna paciente.

7.3 Plataforma Educacional Digital

A ferramenta tecnológica institucional de suporte e integração a este processo é o CANVAS, que permite disponibilizar quadros virtuais dinâmicos e interativos para registro, partilha e guarda dos processos de ensino e aprendizagem das TICs, configurada para funcionar como uma ferramenta de inteligência coletiva. Disponibilizada através de plataformas convencionais e aplicativos móveis, é customizada e ofertada a cada um dos atores do processo de ensino e aprendizagem (alunos, tutores, professores, preceptores), sincronizada com os grupos de interesses e atividades pertinentes. Versátil, pode ser modelada (e remodelada) instantaneamente, criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno. A plataforma LT de conteúdo online conta com mais de 50 laboratórios práticos, dentro dos temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados.

Atualmente, a plataforma LT está disponível para todos os estudantes do curso de medicina. Para melhor administração e manuseio do corpo discente e corpo docente, cada instituição de ensino superior (IES) possui seu próprio espaço virtual, denominado instância. Para facilitar a organização dos estudantes por semestre acadêmico, os cursos pré- criados pela equipe da ADInstruments, estão organizados conforme a necessidade da IES, ou seja, do 1º período até o 5º período, com os seguintes cursos: Fisiologia humana, Fisiologia do exercício, Medicina pré-clínica, Neurociência e Psicofisiologia. O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente

interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

7.4 Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC)

É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. O pequeno grupo será composto por 8 - 10 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com o método dos 16 passos (Quadro 7). O MARC tem duração de 3 horas-aula e é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias. No primeiro dia, ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. No segundo dia, ocorrem as etapas 2 (passo 11) e 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e feedback e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Quadro 3 - Método dos 16 passos utilizado no Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC).

DIA	ETAPA	PASSOS
DIA 1	1ª Etapa	Passo 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras-chave.
		Passo 2: Levantamento das questões do problema.
		Passo 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgate do conhecimento prévio.
	2ª Etapa	Passo 4: Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual.
		Passo 5: Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP).
		Passo 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP).

		Passo 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP).
		Passo 8: Estabelecer os objetivos de estudo.
		Passo 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.
		Passo 10: Estudo individual.
DIA 2	1ª Etapa	Passo 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.).
	2ª Etapa	Passo 12: Leitura da terceira parte do problema e identificação do desfecho.
		Passo 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.
		Passo 14: Manejo do paciente através do plano terapêutico singular (PTS).
		Passo 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.
		Passo 16: Avaliação.

7.5 Problematização



Figura 28: Arco de Maguerz (Problematização).
Fonte: (PRADO *et al.*, 2012)

Método utilizado no Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade que pressupõe uma investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão

dessa mesma realidade.

Da mesma forma que a APG, é a problematização é desenvolvida em etapas a partir do Arco de Maguerz (Figura 28).

Ao completar o Arco de Maguerz, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social. Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem.

No entanto, para a Afya Faculdade de Ciências médicas Manacapuru, está claro que o emprego de metodologias educacionais disruptivas e inovadoras dependem em primeiro lugar da participação de seu docente o qual necessita do apoio institucional para sua preparação. Neste contexto, instituiu o Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, por meio do qual várias oficinas com a temática Metodologias Ativas são ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvendo expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Os temas que foram abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 4.

Quadro 4. Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso

Temas
Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
Andragogia
Estilos de aprendizagem
PPC - Estrutura Curricular
Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos e o papel do professor
Simulação de Pequeno Grupo (GO/GV)
Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
Como elaborar itens de avaliação

7.6 Atividades práticas de ensino

São características da proposta curricular do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru:

- contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômica e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e
- diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru prevê, do 1º ao 8º período, a maioria de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da CH a partir do 9º período (estágios curriculares obrigatórios). As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente hospitalar.

Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6º ao 9º período do curso, sendo este último destinado ao estágio curricular obrigatório em Urgência e Emergência. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados da 1º ao 8º período do curso. A partir da 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades Educacionais, a capacitação para o futuro exercício da profissão;

- a materialização da pesquisa;
- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;
- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade.

O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Já os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais.

O curso de Medicina dispõe de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Laboratório de Habilidades e Simulação.

8 VINCULAÇÃO COM O SUS

A vinculação desta proposta com o Sistema Único de Saúde (SUS) é completa. Se inicia com o respeito às normas legais, princípios e pressupostos do sistema de saúde universal brasileiro e se operacionaliza nas ações que serão realizadas no processo de formação dos futuros médicos. Esta formação estará sempre consonância com as necessidades do SUS, com as necessidades da comunidade e com foco na fixação de médicos nas regiões atendidas pela IES.

As concepções pedagógicas, a estruturação da proposta curricular, a elaboração dos planos de ensino e a execução dos processos educativos estará vinculada às necessidades do sistema local. A formação docente e de preceptores, através da permanente educação destes levará em consideração estas necessidades sistêmicas.

Um eixo do currículo no qual estas ações serão privilegiadas é o de Comunidades, que será executado em três fases: educação e promoção em saúde, cuidado coletivo em saúde e finalmente, vigilância e gestão em saúde. A primeira fase será realizada utilizando também os setores de assistência social e de educação, além do setor saúde. Este eixo buscará realizar projetos no âmbito da comunidade, dos aparelhos comunitários disponíveis, nas escolas, na atenção primária e secundária. A atenção terciária será trabalhada em outros eixos e principalmente no estágio curricular obrigatório.

A IES negociação e conseqüente assinatura conjunta do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES) será um momento privilegiado para o entendimento e a aproximação entre a instituição e os serviços de saúde. As ações educativas em todos os níveis de atenção e principalmente nas redes de atenção à saúde, considerando as necessidades da comunidade, dos serviços de saúde e das suas equipes vinculam inequivocamente este projeto pedagógico com o sistema de saúde.

A proposta de colegiado de curso apresentado neste projeto pedagógico, com a participação de membro indicado pelo Conselho Municipal de Saúde, de indicado pelo Conselho Regional de Medicina e também dos médicos da rede de saúde será outro fator importante de conexão entre o sistema de saúde e o curso de medicina.

Há módulos específicos do curso que realizam ações e projetos diretamente no sistema de saúde, como os Módulos de Comunidade, que serão realizados do 1º ao 8º semestres do

curso. Tradicionalmente o estágio curricular obrigatório (internato) é outro momento do curso onde o estudante estará inserido no sistema de saúde, realizando práticas e desenvolvendo sua competência profissional como futuro médico.

9 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Medicina da nossa instituição, fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, a forma como o currículo deste Curso de Medicina está estruturada no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida e práticas presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da flexibilidade curricular no âmbito do curso de Medicina na definição da estrutura curricular do curso especial atenção se deu a:

- busca pela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso quando o aluno é inserido no SUS para vivenciar realidades distintas;
- na garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos;
- na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil, mas em especial do estado do Amazonas;
- no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares;
- na promoção da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na IES e no curso de Medicina que

englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado).

Vale destacar que dentro das premissas descritas, no âmbito do curso definem-se unidades curriculares específicas vocacionadas à flexibilização, como os componentes curriculares eletivos que permitem que o futuro médico, ressalvadas as premissas legais, “escolha” o que cursará e num segundo momento, permite ao NDE do curso a determinação de plano adaptável às necessidades formativas e ou do mercado de trabalho.

A flexibilidade curricular está presente também na inclusão de disciplinas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES, além do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. As Atividades Complementares são todas aquelas atividades extraclasse que não estão estruturadas sob programa específico. Ao Colegiado e Coordenação de Curso é dada a atribuição de estimular, junto aos professores e acadêmicos, suas práticas e regulamentações, quando se fizer necessário.

Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competências do acadêmico, inclusive aquelas adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, temas transversais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mercado de trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. A realização de Atividades Complementares não se confunde com a atividade de Estágio Supervisionado ou com a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total das Atividades Complementares de ensino, pesquisa e extensão deverá ser cumprida durante o período de integralização do respectivo curso de graduação.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- I. projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- II. projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- III. visitas técnicas;
- IV. participação em eventos na área do Curso;
- V. participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- VI. grupos de estudo;
- VII. aprendizagem à distância;
- VIII. disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;
- IX. disciplinas extracurriculares;
- X. monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso;
- XI. estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- XII. outras Atividades Complementares, compreendendo:
 - a) representação estudantil;
 - b) os de língua estrangeira;
 - c) assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
 - d) assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
 - e) assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Para o desenvolvimento das Atividades Complementares são acordadas parcerias de trabalho entre órgãos públicos e privados e a Instituição, visando à inserção do acadêmico no ambiente de trabalho.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi

projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade locorregional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Para tanto, os módulos de Comunidades são ofertados do 1º ao 8º período nos quais os estudantes têm a oportunidade de vivenciar de forma prática a realidade local com a identificação de características epidemiológicas próprias da região, além da oferta dos componentes curriculares optativos/eletivos Formação médica no âmbito da Saúde indígena e Tópicos em Doenças Infecciosas e Parasitárias Aplicados ao Contexto da Amazônia Brasileira que proporcionarão uma imersão na realidade da região.

Ademais, em atendimento Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (BRASIL, 2018), a matriz curricular da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está contemplada no Eixo de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE), no qual o componente curricular está distribuído do primeiro ao oitavo período. O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

- 1– Erradicação da pobreza
- 2- Fome zero e agricultura sustentável
- 3- Saúde e bem-estar
- 4- Educação de qualidade
- 5- Igualdade de gênero
- 6- Água potável e saneamento
- 7- Energia acessível e limpa
- 8- Trabalho decente e crescimento econômico
- 9- Indústria, inovação e infraestrutura
- 10- Redução das desigualdades
- 11- Cidades e comunidades sustentáveis
- 12- Consumo e produção responsáveis
- 13- Ação contra a mudança global do clima
- 14- Vida na água
- 15- Vida terrestre
- 16- Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17- Parcerias e meios de implementação.

Baseados nesses objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada

Ancorado no uso sistemático de metodologias ativas, o currículo deste curso de Medicina pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio- interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Com relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) permite que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC

prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da COPPEXII, também são ofertadas bolsas como objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN's de 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trabalha com os Eixos Estruturantes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina e Clínica Integrada.

a. Estrutura Modular

O curso tem uma estrutura modular, na qual os conteúdos, habilidades e atitudes são trabalhados de forma articulada. Desta forma, os estudantes dedicam-se ao tema de forma global, integrada e vinculada com a prática, o que facilita o aprendizado e a fixação em longo prazo dos conceitos. Isto propicia que se possa dividir em pequenos grupos, o que potencializa o aprendizado, assim como racionaliza as avaliações.

Todos os módulos são desenvolvidos por meio de métodos ativos de ensino-aprendizagem, o que visa desenvolver a habilidade de aprendizagem autônoma, desenvolvendo a capacidade de identificar suas necessidades individuais e coletivas de aprendizagem, a fim de melhorar o desempenho individual ou coletivo, aprendendo por sua vez a tirar o máximo proveito das fontes de informação disponíveis, filtrando criticamente a qualidade e a segurança das fontes e dos dados. Isto é especialmente importante quando se vislumbra o egresso que seja capaz de atuar eficazmente em qualquer ambiente, mesmo em locais distantes de grupos estruturados de atenção, quando sua única forma de atualização constante é o que pode buscar ativamente.

i. Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

Carga horaria: 937 horas

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 433 horas de atividades teórico-práticas e 504 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório.

Está relacionado a temas de Medicina Social e Atenção à Saúde, primária e secundária, utilizando como modelo assistencial a Estratégia de Saúde da Família. Os cenários de prática consistem em ambientes reais de assistência, na comunidade ou no aparelho de saúde (unidades básicas, ambulatórios e hospitais). Visa o aprendizado da *práxis* médica em ambientes reais, não só da propedêutica por si, mas também das questões socioculturais que influenciam no sucesso dos tratamentos e intervenções. O estudante é exposto desde o início do curso a estes cenários e, além de aprender baseado na prática, ele desenvolve a cada período um projeto de intervenção (pelo método de aprendizagem baseada em projetos), que o estimula a identificar-se como um ator de modificação da condição de saúde da comunidade que participa. O foco principal, o que se alinha às DCN, consiste na atenção primária, seguida da secundária; sendo que a exposição ao ambiente hospitalar é feita conforme o perfil do conteúdo a ser abordado, dando ênfase às doenças mais prevalentes na região.

ii. Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas

Carga Horaria: 533 horas

Nosso curso de Medicina, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular (Figura 18). Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos técnicos dos cuidados e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados

éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; cuidados paliativos; telessaúde; técnicas operatórias; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) e o ACLS (*Advanced Cardiac Life Support*) ofertados para estudantes. Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

Eixo Estruturante
Habilidades e Atitudes Médicas

SUS HAM I	SUS HAM II	SUS HAM III	SUS HAM IV	SUS HAM V	SUS HAM VI	SUS HAM VII	SUS HAM VIII
1º PER Sinais vitais e medidas antropométricas, ectoscopia e noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas circulatório, hemolinfopoiético, respiratório,	2º PER Exame clínico e exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor e endócrino. Telessaúde e Cuidados Domiciliares (telemonitoram	3º PER Anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar nas diferentes fases da vida. Aplicação das estratégias de Telessaúde.	4º PER Anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas Digestório, Urinário e Reprodutor, além de abordagens nos sistemas respiratório e cardiovascular. Telessaúde, incluindo	5º PER Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido. Cuidados paliativos. Telessaúde e Moradias	6º PER Urgência e emergência aos adultos e crianças em suporte básico e avançado de vida no atendimento hospitalar, com o aprendizado de cuidados nas emergências cardiológicas	7º PER Trabalho de parto normal a termo e prematuro, rupturas de membranas, distócias e complicações pós-parto. Por fim serão abordadas as intoxicações exógenas, os principais acidentes	8º PER Urgência e emergência em suporte aos pacientes politraumatizados em cenários pré-hospitalares e hospitalar. Revisão do atendimento às emergências cardiológicas, pediátricas e neonatais.

Figura 29: Eixo Estruturante de HAM.

iii. Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados
Carga Horária: 1.301 horas

Os conteúdos disciplinares das áreas básicas e pré-clínicas foram integrados nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso (Figura 19). Os módulos trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os

temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas (PBL – *Problem-Based Learning*), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso, sempre com foco na integração básico-clínica e biopsicossocial.



Figura 30: Eixo Estruturante de SOI.

iv. Eixo Estruturante V: Clínica Integrada
Carga Horaria: 3.527 horas

As competências voltadas à prestação da atenção à saúde nos níveis de atenção com diversas complexidades, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações são fundamentais para o exercício profissional do médico. Todas as atividades devem ser respaldadas na ética, na integralidade da atenção, na responsabilidade social e compromisso com a cidadania. No processo de formação médica, o desenvolvimento de habilidades se inicia a partir da análise de situações-problemas, que trazem para debates em grupos, os principais temas no contexto da atenção à saúde. A compreensão do processo saúde-doença no âmbito de discussões de narrativas e casos clínicos é baseada no ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de ensino-aprendizagem. Este deve ser o objetivo primordial dos módulos. A discussão deve ser incentivada pelo docente com vistas à solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, e estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

No eixo de Clínica Integrada, são disponibilizadas 3.527 (três mil, quinhentas e vinte e sete) horas, sendo 1.147 (mil, cento e quarenta e sete) horas desenvolvidas em componentes do 6º ao 8º período, portanto, durante o pré-internato. A Clínica Integrada inicia pelo estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos, bem como da promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes, perpassando pela saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas. Em seguida, são estudadas as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico, a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Na oportunidade, são abordados aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames

complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. A atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde, de igual modo, integram essa etapa da aprendizagem, incluindo, ainda, a promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção, o atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, o diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

Ainda na fase do ciclo clínico, o eixo de Clínica Integrada promove o estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Infectologia, Endocrinologia, Cardiologia, Clínica Médica), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção. A exemplo das Habilidades e Atitudes Médicas, é estimulada a solução de situações-problema, por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo, com abordagem de Método de Aprendizado por Raciocínio Clínico (MARC) e atendimento ambulatorial supervisionado. Cada módulo está integrado longitudinalmente e verticalmente entre eles e aos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, e de Clínicas Cirúrgicas.

Durante o internato, a Clínica Integrada abrange um total de 2.380 (duas mil, trezentos e oitenta) horas, distribuídas da forma seguinte: 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para clínica médica, 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para pediatria, 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas para clínica cirúrgica, 84 (oitenta e quatro) horas para saúde mental, 392 (trezentos e noventa e duas) horas para urgências e emergências, 434 (quatrocentas e trinta e quatro) horas para ginecologia e obstetrícia e 42 (quarenta e duas) horas para saúde coletiva. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções

clínicas. Durante o Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, o aluno será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes. No Estágio de a Clínica Cirúrgica contempla o total de 476 (quatrocentos e setenta e seis) horas, em dois momentos distintos. Em sua primeira oferta, Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, objetiva-se a inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas, principalmente em cenários de baixa e de média complexidade. Em seguida, no componente curricular de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II, o aluno retorna ao ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas em situações de média e de elevada complexidade. No Estágio Curricular em Saúde Coletiva, o aluno estará inserido nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos. Nos componentes de Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, o aluno do será inserido no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerpural. Os Estágio Curricular em Urgências e Emergências I e Estágio Curricular em Urgências e Emergências II são destinados à abordagem prática das urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Quadros 9 e 10), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Quadro 5 - Semana Padrão do 1º ao 5º período

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo ou eletivas	TICs	APG	HAM
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Integrado	Comunidades	(TÉC. CIR.)* Tempo pró-estudo	MCM**

* Técnica Cirúrgica: apenas no 5º período
 APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)
 TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação
 HAM: Habilidades e Atitudes Médicas
 MCM: Métodos Científicos em Medicina (** 1º ao 5º período)

Quadro 6 - Semana Padrão do 6º ao 8º período.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Clínica Integrada	Cirurgia	Clínica Integrada	Clínica Integrada	Comunidades
Tarde	MARC	Tempo pré-estudo	Tempo pré-estudo TICs	MARC	HAM

A carga horária total do curso, referente às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCN (Resolução CNE/CES nº 3/2014) e estão descritas na Matriz Curricular, abaixo. A partir do ano de 2023, atendendo resolução do MEC no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil, que está regulamentado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, foi introduzido o componente curricular novo: Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino (PIEPE). Esse novo eixo concentra atividades práticas e está contemplado do primeiro ao oitavo período do curso, segundo a matriz curricular abaixo:

Quadro 7 - Estrutura curricular.

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Ele tiv as	TC C	Total
			Atividades Educacionais (hora-aula)								
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Extensão	Sub total			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	0	250	33	450	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17	0	33	0	0	50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17	0	33	0	0	50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I	0	0	0	0	33	33			
		Métodos Científicos em Medicina I	17	0	17	0	0	34			
		Subtotal	84	17	183	100	33	417			
2º	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	0	250	33	450	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17	0	33	0	0	50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17	0	33	0	0	50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II	0	0	0	0	33	33			
		Métodos Científicos em Medicina II	17	0	17	0	0	34			

		Métodos Científicos em Medicina II	17	0	17	0	0	34		
		Subtotal	84	17	183	100	33	417	33	450
3°		Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100	0	267		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17	0	33	0	0	50		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33	0	67	0	0	100		
		Métodos Científicos em Medicina III	17	0	17	0	0	34		
		Subtotal	117	17	217	100	33	484	33	517
4°		Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100	0	267		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17	0	33	0	0	50		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33	0	67	0	0	100		
		Métodos Científicos em Medicina IV	17	0	17	0	0	34		
		Subtotal	117	17	217	100	33	484	33	517
5°		Sistemas Orgânicos Integrados V	50	17	100	100	0	267		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17	0	33	0	0	50		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas V	33	0	50	0	0	83		
		Métodos Científicos em Medicina V	17	0	17	0	0	34		
		Subtotal	117	17	200	100	33	467	17	484
6°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17	0	50	0	0	67		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17	0	33	0	0	50		
		Subtotal	101	17	283	100	33	534		534
7°	Clínica Integrada	Clínicas Integradas I	67	17	200	100	0	383		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17	0	50	0	0	67		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17	0	33	0	0	50		
		Subtotal	101	17	283	100	33	534	17	551
8°		Clínicas Integradas II	67	17	200	100	0	382		
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33	0	17	0	0	50		
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII	0	0	0	0	33	33		
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17	0	33	0	0	50		
		Clínicas Integradas III	67	17	200	100	0	382		

		Subtotal	117	17	250	100	33	517		517		
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula	838	136	1.816	800	264	3.854	132	34	4.020	
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio	1.000	160	2.180	960	320	4.620	160	40	4.820	
		Atividades Complementares (hora-relógio)								125		
		Extensão Institucional (hora-relógio)								488		
OBSERVAÇÕES:												
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.												
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.												
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)												
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva										42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I										196
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I										252
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II										252
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I										154
		Estágio Curricular em Saúde Mental										84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I										238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I										238
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I										238
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II										238
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II										238
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II										238
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II										238	
		Subtotal									2.884	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO												
			Composição da Carga Horária (aula)					Hora-relógio	Hora-aula			
			Teórica	TICs	Práticas	APG	Extensão	Total	Total			
		Componentes Curriculares Obrigatórios	838	136	1.816	800	264	3.854	4.620			
		Disciplinas Eletivas						132	160			
		TCC						34	40			
		Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio					125	150			
		Extensão Institucional						488	585			
		Internato	Considera somente Hora-relógio					2.884	3.461			
		Total						7.513	9.016			
		INTERNATO										
		38,4	% da CH total									

	INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS	
	31,1	% da CH total
	Extensão	
	10,0	% da CH total

b. Disciplinas Eletivas

Além dos eixos estruturantes, configurados por módulos, também contempla a oferta de disciplinas eletivas, discriminadas na abaixo. A oferta desses componentes curriculares é realizada do 1º ao 4º período de acordo com a capacidade e expertise do corpo docente, em número de dois componentes por períodos divididos em duas turmas, de acordo com o quantitativo de alunos por período.

Quadro 8 – Disciplinas eletivas

DISCIPLINAS ELETIVAS				
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			
	TEÓRICA	PRÁTICA	APG	TOTAL
DIVERSIDADES E DIREITOS HUMANOS	40	-	-	40
MEDICINA E ESPIRITUALIDADE	40	-	-	40
POLÍTICA DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO AMAZÔNICA	40	-	-	40
LÍBRAS	40	-	-	40
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	40	-	-	40
GESTÃO E EMPREENDEDORISMO	40	-	-	40

c. Ementas e Bibliografias

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I

EMENTA

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas circulatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica: texto e atlas**. 13. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527732178. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

SOBOTTA, Johannes. Sobotta atlas de anatomia humana. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. v. 1, v. 2, v. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOBOTTA, Johannes. Sobotta atlas de anatomia humana: quadro de músculos, articulações e nervos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica médica. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

DRAKE, Richard L.; VOGL, A. Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda., 2021. E-book. ISBN 9788595158603.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON JÚNIOR, James N. Genética médica: uma abordagem integrada. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554762. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

COMUNIDADES I

EMENTA

Estudo do cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012 v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

CAMPOS, Gastão Wagner de S. et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática Rio de Janeiro: MedBook, 2014. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p>
<p>DUNCAN, Bruce B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p>
<p>OLIVEIRA, Simone et al. (coord.). Saúde da família e da comunidade. São Paulo: Manole, 2017. (Coleção manuais de especialização Einstein). E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p>
<p>VIEIRA, Sônia. Introdução a Bioestatística. 6. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>. Acesso em: 25 ago. 2023.</p>
<p>SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p>
HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I
EMENTA
<p>Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da Ectoscopia e de Noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BENSEÑOR, Isabela M.; ATTA, José A.; MARTINS, Milton de A. Semiologia clínica: São Paulo: Sarvier, 2002.</p>
<p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/> Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
<p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
<p>DUNCAN, Bruce B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
<p>QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sérgio (ed.). Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>. Acesso em: 19</p>

ago. 2023.
AMATO, Alexandre C. M. Procedimentos médicos: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
WACHTER, Robert M. Compreendendo a segurança do paciente. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580552546. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552546/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO I
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPOS, Paulo Fernan de S.; FERNADES, João José S.; BARROS, Sônia do (org.). Atenção à saúde de populações vulneráveis . São Paulo: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
PETRY, Paulo Cauhy. Epidemiologia: ocorrência de doenças e mortalidade . Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. E-book. ISBN 9788554652449. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. Vigilância em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536510965. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir (ed.). Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . São Paulo: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520449141. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Vigilância em saúde ambiental e sanitária . São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513201. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI . Porto Alegre : Penso, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
JULIÃO, Géssica Graziela <i>et al.</i> Tecnologias em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I
EMENTA
Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e

internacionalização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6.ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/ >. Acesso em: 24 ago. 2023.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FLICK, Uwe. Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa). E-book. ISBN 9788565848138. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/ >. Acesso em: 24 ago. 2023.
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026641. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
PEREIRA, Maurício Gomes. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
AQUINO, Italo de Souza. Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado. São Paulo: Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160972/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
2º PERÍODO
SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II
EMENTA
Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
KOEPPEL, Bruce M; STANTON, Bruce A. (ed.). Berne e Levy fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. E-book. ISBN 9788595151406. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/ >. Acesso em: 24 ago. 2023.
MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed., reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
SPLITTGERBER, Ryan. Snell neuroanatomia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788527730105. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714331. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>> . Acesso em: 19 ago. 2023.

COSENZA, Ramon M. Fundamentos de neuroanatomia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>> . Acesso em: 19 ago. 2023.

SHERWOOD, Lauralee. Fisiologia humana: das células aos sistemas. São Paulo: Cengage Learning, 2011. E-book. ISBN 9788522126484. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126484/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

COMUNIDADES II

EMENTA

Organização das Redes de Atenção à Saúde. Acolhimento na APS. Indicadores de saúde. Abordagem domiciliar. Ferramentas de abordagem familiar. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária a saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012 v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et. al.* **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARRIÓ, Francisco B. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>> . Acesso em: 19 ago. 2023.

VIEIRA, Sônia. Introdução a Bioestatística. 6. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II

EMENTA

Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOLINA, Patrícia E. Fisiologia endócrina. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. ISBN 9786558040071. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040071/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

CARRIÓ, Francisco B. Entrevista clínica: habilidades de comunicação para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327761. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527731034. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong: o exame neurológico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sérgio (ed.). Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

DUNCAN, Bruce B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BANDEIRA, Francisco et al. (ed.). Endocrinologia e diabetes. 3. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2015. E-book. ISBN 9786557830369. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830369/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536530604. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530604/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO II

EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Paulo Fernan de S.; FERNADES, João José S.; BARROS, Sônia do (org.). **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. São Paulo: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

PETRY, Paulo Cauhy. **Epidemiologia:** ocorrência de doenças e mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. *E-book*. ISBN 9788554652449. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde:** fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir (ed.). **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa.** São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária.** São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre : Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

JULIÃO, Géssica Graziela *et al.* **Tecnologias em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA II

EMENTA

Técnicas de pesquisa em saúde, incluindo a aplicação da técnica PICO, utilização de repositórios de dados públicos, organização e análise de dados, conceitos epidemiológicos, revisão da literatura científica e redação de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848367. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. ISBN 9788597026580. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

MARTINS, Amanda de Ávila B. *et al.* Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023154. <Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. A estatística básica e sua prática. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. *E-book*. ISBN 9788521638612. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638612/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis C. (org.). Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>>. Acesso em: 22 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012. Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

3º PERÍODO

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III

EMENTA

Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A H. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714515. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMAN, Bjorn (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILAJ, Shiv. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158672. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159662. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159662/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739849. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739849/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SILVA, Paulo Henrique da. Hematologia laboratorial: teoria e procedimentos. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712603. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712603/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

THALER, Malcolm S. ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária. 7. ed. Porto Alegre:

Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852760. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852760/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
COMUNIDADES III
EMENTA
Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinariedade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ASEN, Eia et al. 10 minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327747. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327747/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela. Saúde do adulto e do idoso. São Paulo: Érica, 2014. ISBN 9788536513195. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
GIOVANELLA, Lígia et al. (org.). Políticas e sistema de saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
TOY, Eugene C.; PATLAN JUNIOR, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. ISBN 9788580552799. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552799/ >. Acesso em: 18 ago. 2023.
OLIVEIRA, Simone Augusta de et al. (coord.). Saúde da família e da comunidade. São Paulo: Manole, 2017.(Coleção manuais de especialização Einstein). E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
COSTA, Aline do Amaral Z.; HIGA, Camila Braga de O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzane W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/ >. Acesso em: 25 ago. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO III
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPOS, Paulo Fernan de S.; FERNADES, João José S.; BARROS, Sônia do (org.). Atenção à saúde de populações vulneráveis . São Paulo: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.

PETRY, Paulo Cauhy. **Epidemiologia:** ocorrência de doenças e mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. *E-book*. ISBN 9788554652449. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. **Processos de saúde:** fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536510965. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir (ed.). **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa.** São Paulo: Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520449141. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária.** São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513201. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos:** educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre : Penso, 2014. *E-book*. ISBN 9788584290000. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

JULIÃO, Gêssica Graziela *et al.* **Tecnologias em saúde.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. ISBN 9786581739027. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA III

EMENTA

Métodos e técnicas de pesquisa em saúde, abordando aspectos éticos, bioéticos, estatísticos e epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Barueri: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559771653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. ISBN 9788597026580. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527728843. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527728843. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis C. (org.). Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767711. Disponível em:

<p><https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>. Acesso em: 23 ago. 2023.</p> <p>CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>. Acesso em: 22 ago. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2023.</p>
HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III
EMENTA
<p>Exame clínico, incluindo a anamnese e o exame físico geral e dos aparelhos cardiocirculatório, respiratório e pele em ambiente simulado e em pacientes reais ou simulados, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais, que permitam o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente. Habilidades gerais de comunicação.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>MARTINS, Milton de Arruda et al. (ed.). Semiologia clínica. São Paulo: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/>. Acesso em: 25 ago. 2023.</p> <p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527731034. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p> <p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 25 ago. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p> <p>MATTOS, Waldo. Semiologia do adulto: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p> <p>DUNCAN, Bruce B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p> <p>JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1987-2/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p> <p>GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. Simplificando a semiologia pediátrica. 6. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019. E-book. ISBN 9788554651251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/>. Acesso em: 21 ago. 2023.</p>
4º PERÍODO
SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV
EMENTA
<p>Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas</p>

prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas endócrino, digestório, renal e urogenital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALE, David et al. Imunologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. E-book. ISBN 9788595150966. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/>>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coord.). Diagnóstico por imagem. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447239. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527731324. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. (ed.). Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451854. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451854/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

VILAR, Lúcio (ed.). Endocrinologia clínica. 7. ed., reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527737180. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

FELISBERTO, Marcelo. Fundamentos de radiologia. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536520964. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520964/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

NORRIS, Tommie L. Porth fisiopatologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737876. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

COMUNIDADES IV

EMENTA

Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DRUMMOND, José Paulo (coord.). Fundamentos da medicina baseada em evidências: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

DUNCAN, Bruce B. (org.) et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>>. Acesso em: 28 abr. 2023.

COURA, José rodrigues. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-2275-9. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ESHERICK, J. S.; CLARK, D. S.; SLATER, E. D. <i>Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde</i> . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. <i>Compreendendo o trabalho em equipe na saúde</i> . Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580554281. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. de. <i>Epidemiologia e saúde</i> . 13. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
STEWART, M. et al. <i>Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
AMATO, Alexandre C. M. <i>Procedimentos médicos: técnica e tática</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ >. Acesso em: 21 ago. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO IV
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPOS, Paulo Fernan de S.; FERNADES, João José S.; BARROS, Sônia do (org.). Atenção à saúde de populações vulneráveis . São Paulo: Manole, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788520455265. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
PETRY, Paulo Cauhy. Epidemiologia: ocorrência de doenças e mortalidade . Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788554652449. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652449/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. Vigilância em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595027831. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536510965. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir (ed.). Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . São Paulo: Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520449141. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. Vigilância em saúde ambiental e sanitária . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788536513201. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI . Porto Alegre : Penso, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788584290000. Disponível em:

< https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
JULIÃO, Géssica Graziela <i>et al.</i> Tecnologias em saúde . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9786581739027. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/ >. Acesso em: 28 ago. 2023.
MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA IV
EMENTA
Conceitos ampliados de epidemiologia, bioestatística e ética em pesquisa, visando capacitar os estudantes a interpretar e aplicar criticamente evidências científicas em sua prática médica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Barueri: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 01 mar. 2024.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597026580. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/ >. Acesso em: 24 ago. 2023.
PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788527728843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/ . Acesso em: 01 mar. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Porto Alegre: Grupo A, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788565848893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/ . Acesso em: 01 mar. 2024.
PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788527728843. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/ >. Acesso em: 23 ago. 2023.
FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis C. (org.). Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555767711. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/ >. Acesso em: 23 ago. 2023.
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788565848893. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/ >. Acesso em: 22 ago. 2023.
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012. Disponível em: < https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf >. Acesso em: 23 ago. 2023.
HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV
EMENTA
Semiologia da Criança e do Adolescente. Semiologia do Adulto. Interpretação das síndromes mais prevalentes na prática médica, com ênfase no crescimento e desenvolvimento e nos sistemas respiratório, circulatório, digestório, endócrino, reprodutor, nefro-urinário e tegumentar, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
HOFFMAN <i>et al.</i> Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788580553116. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/ >. Acesso em: 25 ago. 2023.

MARTINS, Maria Aparecida et. al. <i>Semiologia da criança e do adolescente</i> . Rio de Janeiro: MedBook, 2010. E-book. ISBN 9786557830666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/ . Acesso em: 25 ago. 2023
CAMPANA, Álvaro Oscar. <i>Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
AMATO, Alexandre C. M. <i>Procedimentos médicos: técnica e tática</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
DALLA LANA, Letice et al. <i>Semiologia</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028470/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
DUNCAN, Bruce B. et al. (org.). <i>Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências</i> . 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
ALMEIDA, Eros Antônio de. <i>Semiologia médica e as síndromes clínicas</i> . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. ISBN 9786555722079. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. <i>Bates propedêutica médica</i> . 13. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
5º PERÍODO
SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V
EMENTA
Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados ao sistema nervoso, à saúde mental e ao aparelho locomotor. Interdisciplinaridade. Medicina Baseada em Evidências. Educação em Saúde. Interprofissionalismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. (ed.). <i>Merritt tratado de neurologia</i> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 9788527733908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/ . Acesso em: 19 jul. 2023.
CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. <i>DeJong: o exame neurológico</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/ . Acesso em: 19 jul. 2023.
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788595150966. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150966/ . Acesso em: 25 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. <i>Imunologia celular e molecular</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/ . Acesso em: 25 ago. 2023.

<p>BERTOLUCCI, Paulo H. F. (Coord.) et al. Neurologia: diagnóstico e tratamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765854. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765854/>. Acesso em: 19 jul. 2023.</p>
<p>GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. (Ed.). Goldman Cecil medicina. 26. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/>. Acesso em: 19 jul. 2023.</p>
<p>MOURA-RIBEIRO, Maria Valeriana L.; FERREIRA, Lisiane S.; SCHMUTZLER, Kátia Maria R. S. Conduas em neurologia infantil 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. E-book. ISBN 9788554650681. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650681/>. Acesso em: 19 jul. 2023.</p>
<p>SPLITTGERBER, Ryan. Snell neuroanatomia clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/>. Acesso em: 19 jul. 2023.</p>
COMUNIDADES V
EMENTA
<p>Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matricialmente</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>. Acesso em: 27 abr. 2023</p>
<p>DRUMMOND, José Paulo (Coord.). Fundamentos da medicina baseada em evidências: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.</p>
<p>DUNCAN Bruce B. et al. (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 28 abr. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzane W; FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 25 ago. 2023.</p>
<p>FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714652. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ >. Acesso em: 17 jul. 2023.</p>
<p>AMATO. Alexandre C. M. Procedimentos médicos: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ >. Acesso em: 28 abr. 2023.</p>
<p>ROTHMAN, Kenneth J. Epidemiologia moderna. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325880. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/ >. Acesso em: 17 jul. 2023.</p>
<p>STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível</p>

em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/ >. Acesso em: 03 mai. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO V
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 9788536318578. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. Como fazer experimentos : pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788577807130. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807130/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
LUNAEDI, Adriana Claudia (org.). Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde . São Paulo: Blucher, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788521210153. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MOREIRA, Taís de Campos <i>et al.</i> Saúde coletiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595023895. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
GORDS, Leon. Epidemiologia . 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Reviver Publicações, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788567661926. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa . Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa). <i>E-book</i> . ISBN 9788536321363. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximilino Selistre. Gestão da inovação na prática : como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788597007121. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
PEREIRA, Maurício Gomes; GAVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788527728843. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA V
EMENTA
Métodos avançados de pesquisa, bioestatística, ética em pesquisa e medicina baseada em evidências. O módulo abordará os princípios e técnicas necessários para a realização de estudos clínicos e epidemiológicos, a análise crítica de dados, a interpretação de resultados e a redação de artigos científicos. Além disso, incluirá o planejamento do Trabalho Científico de Curso (TCC) como parte integrante do processo de formação em pesquisa médica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Barueri: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/ . Acesso em: 01 mar. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 01 mar. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>.

Acesso em: 01 mar. 2024.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde baseada em evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis C. (org.). Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848893. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/>>. Acesso em: 22 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 2012. Disponível em:

<<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V

EMENTA

Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, osteomuscular e órgãos do sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 01 ago. 2023.

HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. São Paulo: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536320496. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>>. Acesso em: 01 ago. 2023.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Exame clínico. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527731034. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 01 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Declaração de óbito: documento necessário e importante. Ministério da Saúde/Conselho Federal de Medicina, Centro Brasileiro de Classificação de Doenças. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em:

<p><http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_de_obito_final.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de instruções para o preenchimento da declaração de óbito. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_declaracao_obitos.pdf> Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/> Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
<p>JUNQUEIRA, Lília. Anatomia palpatória e seus aspectos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. ISBN 978-85-277-1987-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1987-2/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>ROCHA, Marco Antônio; ROCHA JÚNIOR, Marco Antônio; ROCHA, Cristiane Franklin. Neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>CLÍNICA CIRÚRGICA I</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>VELASCO, Irineu Tadeu et al. (ed.). Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555765977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>SHAPIRO, Fred E. Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. ISBN 9788536322797. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322797/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>TOWNSEND. Courtney M. et al. Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. v. 1 e v.2.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>DOHERTY, Gerard M. et al. Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. ISBN 9788580556018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>FREITAS, Elisângela O. de; GONÇALVES, Thayanne O. de F. Técnicas de instrumentação cirúrgica. São Paulo: Editora Érica, 2019. E-book. ISBN 9788536532448. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532448/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>OLIVIERA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da (org.). Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. São Paulo: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520451588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>POSSARI, João Francisco. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo: Iátria, 2011. E-book. ISBN 9788576140887. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140887/>. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>6º PERÍODO</p>

COMUNIDADES VI
EMENTA
Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Atenção à saúde da mulher. Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia: Bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book. ISBN 9788527732628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/ . Acesso em: 01 ago. 2023.
DUNCAN, Bruce B. (org.) et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ . Acesso em: 28 abr. 2023.
SADOCK, Benjamin J; SADOCK, Virginia A; RUIZ, Pedro. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713792. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713792/ . Acesso em: 02 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/ . Acesso em: 27 abr. 2023.
FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714652. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/ . Acesso em: 01 ago. 2023.
SOUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. Current medicina de família e comunidade: diagnóstico e tratamento. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788580552973. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973/ . Acesso em: 01 ago. 2023.
STEWART, M. et al. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
AMATO, Alexandre C. M. Procedimentos médicos: técnica e tática. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. E-book. ISBN 9788527729949. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ . Acesso em: 21 ago. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VI
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536318578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/ . Acesso em: 31 ago. 2023.

BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. **Como fazer experimentos:** pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. *E-book*. ISBN 9788577807130. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807130/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

LUNAEDI, Adriana Claudia (org.). **Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde.** São Paulo: Blucher, 2020. *E-book*. ISBN 9788521210153. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>. Acesso em: 31 ago. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde coletiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023895. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

GORDS, Leon. **Epidemiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Reviver Publicações, 2017. *E-book*. ISBN 9788567661926. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa). *E-book*. ISBN 9788536321363. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximilino Selistre. **Gestão da inovação na prática:** como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. *E-book*. ISBN 9788597007121. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

PEREIRA, Maurício Gomes; GAVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde Baseada em Evidências.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI

EMENTA

Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em cardiologia e na pediatria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, Antônio Carlos *et al.* (coord.) **Manual de clínica médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736145. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736145/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Semiologia médica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734998. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/> Acesso em: 24 ago. 2023.

ZUGAIB, Marcelo (ed.) **Zugaib obstetrícia.** 5. ed. São Paulo: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UTIYAMA, Edivaldo M.; RASSLAN, Samir; BIROLINI, Dario (ed.). **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgião ano 12.** São Paulo: Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767537. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767537/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

JATENE, Ieda Biscegli *et al.* (ed.). **Tratado de cardiologia SOCESP.** 5. ed. rev. e atual. São Paulo:

Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555765182. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765182/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788520452110. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452110/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
TIMERMAN, Ari; BERTOLAMI, Marcelo C.; FERREIRA, João Fernando M. (ed.). Manual de cardiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.
HERDY, Gesmar Volga Haddad. Cardiologia pediátrica prática clínica. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações Ltda, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555721164. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721164/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
CLÍNICA CIRÚRGICA II
EMENTA
Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I (cirurgia com anestesia local) e de postura profissional em bloco cirúrgico, sob supervisão do professor.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEHAR, Nino; BADESSA, Guinther G.; Falcão, Luiz F. R. Anestesia: abordagem prática. São Paulo: Roca, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2543-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2543-9/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraia Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9786557830215. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/ >. Disponível em: 03 ago. 2023.
DOHERTY, Gerard M. <i>et al.</i> Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788580556018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/ >. Acesso em: 03 ago. 2023
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
PATERSON-BROWN, Simon (ed.). Tópicos essenciais em cirurgia geral e de emergência. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788595156517. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156517/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
DUNCAN, Bruce B. <i>et al.</i> (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786558820437. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/ >. Acesso em: 03 ago. 2023
LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luís Carlos Feitosa. Atlas de pequenas cirurgias em urologia. Rio de Janeiro: Roca, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-412-0034-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
OLIVEIRA, Adriana Cristina de. SILVA, Maria Virginia G. (org.). Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. São Paulo: Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520451588. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
POSSARI, João Francisco. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Íatria, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 9788576140887. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140887/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
CLÍNICA INTEGRADA I
EMENTA
Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e

risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando, tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEREK, J. S. Berek & Novak: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2398-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

DUARTE, Paulo de Oliveira. AMARAL, José Renato G. (org.). Geriatria: prática clínica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555767155. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767155/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

HAY JUNIOR, William W. *et al.* Current pediatria: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. E-book. ISBN 9788580555226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 26 ago. 2023.

LAGO, Patrícia Miranda do *et al.* (coord.). Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

SILVA, Luciana Rodrigues. Diagnóstico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1999-5/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

SATO, Emília Inoue (ed.). Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: 2018. E-book. ISBN 9788536702698. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580552607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>. Acesso em: 03 ago. 2023.

7º PERÍODO

COMUNIDADES VII

EMENTA

Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária a saúde. Gestão da clínica e do cuidado. Atenção à saúde e redes de cuidado em contextos de violência. Atenção à saúde em comunidades/favelas. Atenção à saúde em tragédias. Atenção à saúde da pessoa com deficiência intelectual. Atenção à saúde da pessoa com deficiência intelectual. Sexualidade, Gênero e

diversidade. Atenção à saúde da mulher em situação de violência. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população imigrante e de fronteira. Atenção à saúde da população negra e quilombola. Atenção à saúde da população indígena e ribeirinha. Atenção à saúde da população rural. Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. v. 1 e v. 2. *E-book*. ISBN 9788582715369. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA FILHO, Naomar de (org.). Saúde coletiva: teoria e prática Rio de Janeiro: MedBook, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830277. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

DUNCAN, Bruce B. *et al.* (org.). Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820437. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Gastão Wagner de S. *et al.* (org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

SWARTZ, Mark H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ROSNER, Bernard. Fundamentos de bioestatística. São Paulo: Cengage Learning, 2016. *E-book*. ISBN 9788522126668. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. Compreendendo o trabalho em equipe na saúde. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580554281. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

ESHERICK, Joseph S.; CLARCK, Daniel S.; SLATER, Evan D. Current: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580551976. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VII

EMENTA

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*. ISBN 9788536318578. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. **Como fazer experimentos**: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. *E-book*. ISBN 9788577807130. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807130/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

<p>LUNAEDI, Adriana Claudia (org.). Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde. São Paulo: Blucher, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788521210153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>. Acesso em: 31 ago. 2023</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>MOREIRA, Taís de Campos <i>et al.</i> Saúde coletiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>GORDS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Reviver Publicações, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788567661926. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa). <i>E-book</i>. ISBN 9788536321363. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximilino Selistre. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788597007121. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>PEREIRA, Maurício Gomes; GAVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em neonatologia e pediatria. Assistência ao trabalho de parto: os tipos de parto, complicações associadas ao parto vaginal, indicações de parto cesárea e o atendimento ao recém-nascido em sala de parto e seus cuidados durante a primeira semana de vida. Acidentes por animais peçonhentos. Intoxicações exógenas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. v. 1 e v. 2. <i>E-book</i>. ISBN 9786555767476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p>
<p>BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>. Acesso em: 04 ago. 2023.</p>
<p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/> Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>VELASCO, Irineu Tadeu <i>et al.</i> (ed.). Medicina de emergência: abordagem prática. 16. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555765977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>. Acesso em: 04 ago. 2023.</p>
<p>MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Iátria, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788576140849. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/>. Acesso em: 04 ago. 2023.</p>

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452110. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452110/>>. Acesso em: 04 ago. 2023

STONE, Keith C; HUMPHRIES, Roger L. Current medicina de emergência: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580551679. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

TIMERMAN, Sergio *et al.* (ed.). Suporte avançado de vida em hipotermia – SAVEH. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520439791. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439791/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

CLÍNICA CIRÚRGICA III

EMENTA

Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas abdominais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOHERTY, Gerard M. *et al.* Current cirurgia: diagnóstico e tratamento. 14. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. *E-book*. ISBN 9788580556018. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 03 ago. 2023.

RIBEIRO JÚNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730587. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

TOWNSEND. Courtney M. *et al.* Sabiston tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. v. 1 e v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520451663.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/>>.

Acesso em: 04 ago. 2023.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraia Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. ISBN 9786557830215.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

MARTINS FILHO. Euclides Dias *et al.* (org.). Clínica cirúrgica. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.

KHATRI, Vijay. Atlas de técnicas avançadas em cirurgia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. *E-book*. ISBN 9788595153950. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978859515395/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

CLÍNICA INTEGRADA II

EMENTA

Doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando o raciocínio clínico a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária em saúde, Urgência e Emergência e média complexidade. Aspectos relacionados à conduta diagnóstica diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção

básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias pediátricas mais frequentes, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHENIAUX, Elie, Manual de psicopatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527737036. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica médica na prática diária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527738903. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4.ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARACAT, Edmund Chada *et al.* (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437971. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

CLOHERTY, John P. *et al.* (ed.). Manual de neonatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book*. ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

DECHERNEY, Alan H. *et al.* Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553246. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

VILAR, Lucio (ed.). Endocrinologia clínica. 7. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. ISBN 9788527737180. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>>. Acesso em: 04 ago. 2023.

8º PERÍODO

COMUNIDADES VIII

EMENTA

Planejamento e gestão dos serviços de saúde. Gestão do cuidado. Regulação do acesso. Sistemas de Informação. Organização do processo de trabalho. Financiamento, controle e avaliação no serviço público de saúde. Indicadores e relatórios de produção. Ouvidoria. Auditorias e processos de acreditação e certificação. Criação e gerenciamento de instituições de capital independente. Gestão financeira. Gestão de pessoas e conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos B. Guia de economia e gestão em saúde. São Paulo: Manole, 2010. (Série de guias de medicina ambulatorial e hospitalar). *E-book*. ISBN 9788520448908. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448908/>> Acesso em: 04

ago. 2023.
KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (org.). <i>Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas</i> . São Paulo: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788522475131. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475131/ >. Acesso em: 04 ago. 2023.
MARTINEZ, Edson Z. <i>Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde</i> . São Paulo: Blucher, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788521209034. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/ >. Acesso em: 04 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DANCEY, Cristine; REIDY, John; ROWE, Richard. <i>Estatística sem matemática para as ciências da saúde</i> . Porto Alegre: Penso, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788584291007. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291007/ >. Acesso em: 04 ago. 2023.
STEWART, M. <i>et al.</i> <i>Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788582714256. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/ >. Acesso em: 03 ago. 2023.
TOY, Eugene C.; PATLAN JUNIOR, John T. <i>Casos clínicos em medicina interna</i> . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788580552799. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552799/ >. Acesso em: 10 mai. 2023.
AMATO, Alexandre C. M. <i>Procedimentos médicos: técnica e tática</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788527729949. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/ >. Acesso em: 28 abr. 2023.
VIEIRA, Sônia. <i>Introdução a Bioestatística</i> . 5. ed. Editora Elsevier, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788595156524. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/ >. Acesso em: 27 abr. 2023.
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO VIII
EMENTA
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar, construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 9788536318578. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
BARROS NETO, Benício de; SCARMINIO, Ieda Spacino; BRUNS, Roy Edward. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788577807130. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577807130/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
LUNAEDI, Adriana Claudia (org.). <i>Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde</i> . São Paulo: Blucher, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788521210153. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/ >. Acesso em: 31 ago. 2023
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MOREIRA, Taís de Campos <i>et al.</i> Saúde coletiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595023895. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.

<p>GORDS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Reviver Publicações, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>FLICK, Uwe. Qualidade na pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa qualitativa). <i>E-book</i>. ISBN 9788536321363. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321363/. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximilino Selistre. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788597007121. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121/. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>PEREIRA, Maurício Gomes; GAVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527728843. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte básico de vida no atendimento pré-hospitalar e hospitalar, com o aprendizado de primeiros socorros nas áreas de parada cardiorrespiratória e politraumas, incluindo manejo das vias aéreas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>FERREIRA, Lydia M. (coord.). Guia de cirurgia: urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011. (Série guias de medicina ambulatorial e hospitalar). <i>E-book</i>. ISBN 9788520452295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/. Acesso em: 04 ago. 2023</p>
<p>BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio <i>et al.</i> (ed.). Medicina de emergência: abordagem prática. 17. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788520464380. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da; LARANJEIRA, Cláudia Lourdes Soares (ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830291. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. São Paulo: Iátria, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788576140849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (ed.). Procedimentos em emergências. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520452110. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452110/. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>RIBEIRO JÚNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma. Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/. Acesso em: 26 ago. 2023.</p>
<p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/. Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
<p>TIMERMAN, Sergio <i>et al.</i> (ed.). Suporte avançado de vida em hipotermia – SAVEH. São Paulo:</p>

Manole, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788520439791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439791/ . Acesso em: 04 ago. 2023.
CLÍNICA CIRÚRGICA IV
EMENTA
Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte básico de vida no atendimento pré-hospitalar e hospitalar, com o aprendizado de primeiros socorros nas áreas de parada cardiorrespiratória e politraumas, incluindo manejo das vias aéreas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARTINS, Milton de, A. <i>et al.</i> (ed.). Clínica médica, volume 3: Doenças hematológicas, oncologia, doenças renais. 2. ed. ampl. e rev. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788520447734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447734/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
TOWNSEND, Courtney M, <i>et al.</i> Sabiston tratado de cirurgia: as bases biológicas da prática cirúrgica moderna. 20 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. v. 1 e v. 2.
GOVINDAN, Ramaswamy. Oncologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788567661940. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661940/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MORAES, Sandra do Lago; FERREIRA, Antônio Walter. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2308-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788520451663. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
RIBEIRO JÚNIOR, Marcelo A. F. Fundamentos em cirurgia do trauma . Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788527730587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/ . Acesso em: 26 ago. 2023.
SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraya R. de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9786557830215. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788580552607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/ . Acesso em: 07 ago. 2023.
CLÍNICA INTEGRADA III
EMENTA
Estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de pediatria. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. v. 1 e v. 2. <i>E-book</i> . ISBN 9786555767476. Disponível em:

<p><https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p> <p>STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p> <p>ZUGAIB, Marcelo (ed.). Zugaib obstetrícia. 5.ed. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786555769340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>KLIEGMAN, Roberto M. <i>et al.</i> Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. v. 1 e v. 2.</p> <p>BARACAT, Edmund Chada; MELO, Nilson Roberto (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p> <p>DECHERNEY, Alan H. <i>et al.</i> Current ginecologia e obstetrícia: diagnóstico e tratamento. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788580553246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553246/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p> <p>MARI, Jair de Jesus; KIELING, Christian (ed.). Psiquiatria na prática clínica. São Paulo: Manole, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788520439326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439326/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p> <p>CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison Carreiro. Psiquiatria clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830031. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830031/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
9º PERÍODO
ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA
EMENTA
<p>Inserção do aluno nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>MARCADANTE, Karen J.; KLIEGMAN, Robert M. Nelson princípios de pediatria. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595155398. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p> <p>KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (org.). Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788522475131. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475131/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p> <p>PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Semiologia médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788527734998. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/> Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>LAGO, Patrícia Miranda <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520447017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>

<p>SATO, Monica Akemi (org). Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737340. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>STEWART, M. <i>et al</i>. Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788582714256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>. Acesso em: 03 ago. 2023.</p>
<p>TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. Casos clínicos em medicina de família e comunidade. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788580552706. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552706/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536320496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>MONTENEGRO, Carlos Antônio B.; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527732802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>ROCCO, José Rodolfo. Semiologia médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda., 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788595159136. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159136/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p>
<p>SILVA FILHO, Agnaldo L.; D'ABREU, Bárbara Flecha. Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: MedBook, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830789/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>BARACAT, Edmund Chada; MELO, Nilson Roberto (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>CAMPANER, Adriana B.; CARVALHO, Soraia de; RIBEIRO, Paulo A. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9786555762082. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762082/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>RAMOS, José Ronaldo L. <i>et al</i>. (org.). Rotinas em obstetrícia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786558821168. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821168/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>CUNNINGHAM, F. Gary <i>et al</i>. Obstetrícia de Williams. 25. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786558040064. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>HOFFMAN <i>et al</i>. Ginecologia de Williams. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788580553116. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>. Acesso em: 25 ago. 2023.</p>
<p>ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE I</p>

EMENTA		
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FALCÃO JÚNIOR, João Oscar de Almeida <i>et al.</i> Ginecologia e obstetrícia: assistência primária e saúde de família. Rio de Janeiro: Medbook, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9786557830475. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830475/ >. Acesso em: 26 ago. 2023.		
GOVINDAN, Ramaswamy. Oncologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788567661940. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661940/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
MOTA, João Felipe; STRUFALDI, Maristela B.; ALVAREZ, Marlene M, Nutrição e diabetes mellitus na prática clínica. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786555765939. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765939/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
MAROSTICA, Paulo José Cauduro <i>et al.</i> (org.). Pediatria: consulta rápida. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788582714478. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714478/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
LAGO, Patrícia Miranda <i>et al.</i> Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788520447017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
SILVA, Luciana Rodrigues. Diagnóstico em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-1999-5. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1999-5/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
SATO, Emília Inoue. Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788536702698. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
Toy, Eugene C.; PATLAN JR, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. <i>E-book</i> . ISBN 9788580552799. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552799/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE II		
EMENTA		
Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates: propedêutica médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738484. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-277-2629-0. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/ >. Acesso em: 07 ago. 2023.		
BARROS, Elvino. Medicamentos de A a Z: 2016/2018. Porto Alegre: Artmed, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788582713143. Disponível em:		

<p><https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>BARACAT, Edmund Chada <i>et al.</i> (ed.). Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo: Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520437971. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>FREEMAN, Thomas R. Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>BARROS, Sônia; CAMPOS, Fernando de Souza; FERNANDES, João José S. (coord.). Atenção à saúde de populações vulneráveis. São Paulo: Manole, 2014. (Série enfermagem e saúde). <i>E-book</i>. ISBN 9788520455265. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p>
<p>MARI, Jair de Jesus; KIELING, Christian. Psiquiatria na prática clínica. São Paulo: Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520439326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439326/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (coord.). Manual de psiquiatria clínica. Rio de Janeiro: Roca, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729352/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>10º PERÍODO</p>
<p>ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS I</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia e obstetrícia, de forma supervisionada.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>AZEVEDO, Luciano César P. <i>et al.</i> (ed.). Medicina intensiva: abordagem prática. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786555769654. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769654/>. Acesso em: 07 ago. 2023.</p>
<p>WEISS, Marcelo Barros. Urgências e emergências médicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786555720204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/>. Acesso em: 26 ago. 2023.</p>
<p>SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. Suporte básico à vida. São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536530604. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530604/>. Acesso em: 12 ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>CLOHERTY, John P. <i>et al.</i> Manual de neonatologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. <i>E-book</i>. versão impressa ISBN 978-85-277-2735-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2735-8/>. Acesso em: 08 ago. 2023.</p>
<p>BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio <i>et al.</i> (ed.). Medicina de emergência: abordagem prática. 17. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788520464380. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464380/>. Acesso em: 08 ago. 2023.</p>
<p>NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. AMLS Advanced Medical Life Support: atendimento Pré-hospitalar às emergências clínicas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786558820512. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>. Acesso em: 08 ago. 2023.</p>

BARROS, Raimundo Barbosa; PÉREZ-RIEIRA, Andrés Ricardo. Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência. São Paulo: Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452134. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452134/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

URBANETZ, Almir Antônio. Urgências e emergências em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555762198. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762198/>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

ESTÁGIO CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL

EMENTA

Inserção do aluno nos ambientes de prática multidisciplinar com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções psíquicas e psicológicas e do acompanhamento holístico dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NARDI, Antônio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. Tratado de psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2022. *E-book*. ISBN 9786558820345. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820345/>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

CHENIAUX, Elie. Manual de psicopatologia. 6. ed. Reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527737036. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SERAFIM, Antônio de P.; ROCCA, Cristina Castanho de A.; GONÇALVES, Priscila D. (org.). Intervenções neuropsicológicas em saúde mental. São Paulo: Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9788520458044. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458044/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALDAÇARA, Leonardo; TUNG TENG, Chei. Condutas em psiquiatria. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555763096. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763096/>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina. Manual de psiquiatria clínica. Rio de Janeiro: Roca, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729352. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729352/>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. *E-book*. ISBN 9788582715062. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

FERNANDES, Amanda Dourado Souza *et al.* (org.). Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765120. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558820949. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820949/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA I

EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAMESON, J. Larry *et al.* Medicina interna de Harrison. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. v. 1 e

v. 2.
JAMESON, J. Larry <i>et al.</i> Manual de medicina de Harrison. 20. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786558040040. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040040/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica médica na prática diária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788527738903. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/ >. Acesso em: 13 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. (ed.). Geriatria: prática clínica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786555767155. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767155/ >. Acesso em: 13 ago. 2023.
GOLDMAN, Lee <i>et al.</i> Goldman Cecil Medicina. 26. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda., 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9788595159297. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159297/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
ALMEIDA, Eros Antonio de; WANDERLEY, Jamiro da Silva. Semiologia médica e as síndromes clínicas. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786555722079. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555722079/ >. Acesso em: 26 ago. 2023.
FERRI, Fred F. Ferri oncologia e hematologia: recomendações atualizadas de diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595150584. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150584/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
STEFANI, Stephen Doral; BARROS, Elvino (orgs.). Clínica médica: consulta rápida. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788582715833. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715833/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA I
EMENTA
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NOGUEIRA, Kátia Telles (ed.). Pediatria ambulatorial. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555765229. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765229/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
KLIEGMAN, Roberto M. <i>et al.</i> Nelson tratado de pediatria. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. v. 1 e v. 2.
HAY JUNIOR, William W. <i>et al.</i> Current pediatria: diagnóstico e tratamento. 22. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788580555226. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/ >. Acesso em: 17 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
FONSECA, Adriana <i>et al.</i> Diagnóstico em pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555768589. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768589/ >. Acesso em: 13 ago. 2023.
SILVA, Filumena Maria da S. G.; VALENTE Maria Helena (coord.). D&T informed pediatria: diagnóstico e tratamento em minutos. São Paulo: Manole, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555768619.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768619/>>. Acesso em: 13 ago. 2023.

MACDONALD, Mhairi G.; SESHIA, Mary M. K. Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733311. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733311/>>. Acesso em: 26 ago. 2023.

SILVA, Clovis Artur A.; GOMES, Filumena Maria da S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda (ed.). Pronto-socorro. 4. ed. rev. atual. São Paulo: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555767599. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767599/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

HOINEFF, Claudio; LIBERAL, Edson Ferreira; VASCONCELOS, Márcio Moacyr. Urgências e emergências pediátricas. São Paulo: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9788520465196. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465196/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

11º PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA I

EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOFFI. Fábio Schmidt (coord.). Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. 4. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

MARTINS FILHO. Euclides Dias (org.) *et al.* **Clínica cirúrgica**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.

JOTZ, Geraldo P.; ANGELIS, Elisabete C. Disfagia: abordagem clínica e cirúrgica - criança, adulto e idoso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. *E-book*. ISBN 9788595155022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155022/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. *E-book*. ISBN 9788580550658. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraia Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. *E-book*. ISBN 9786557830215. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, André R. Casos clínicos em cirurgia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. *E-book*. ISBN 9788580552607. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552607/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MORETTI, Miguel Antônio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (ed.). Manual de cuidados perioperatórios. São Paulo: Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520451663. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451663/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BENCHIMOL, Marcos. Manual do Risco Cirúrgico. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações Ltda, 2022. *E-book*. ISBN 9786555721317. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721317/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS II

EMENTA

Urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, psiquiatria, ginecologia

e obstetrícia, de forma supervisionada.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. AMLS Advanced Medical Life Support: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786558820512. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/ . Acesso em: 28 ago. 2023.
JUE LIU, Davi Jing; FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis (org.). Manual de clínica médica: manual do residente da Associação dos Médicos Residentes da Escola Paulista de Medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788527736145. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736145/ . Acesso em: 28 ago. 2023.
SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius. Procedimentos em emergências. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Manole, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786555768541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768541/ . Acesso em: 28 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
HIGA, Elisa Mieko S. <i>et al.</i> Guia de medicina de urgência. 4. ed. São Paulo: Manole, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555764130. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764130/ . Acesso em: 17 ago. 2023.
CAMAPNER, Adriana Bittencourt; CARVALHO, Soraia de; RIBEIRO, Paulo Ayroza. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9786555762082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762082/ . Acesso em: 17 ago. 2023.
WEISS, Marcelo Barros. Urgências e emergências médicas: incluindo a COVID-19. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555720204. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720204/ . Acesso em: 17 ago. 2023.
HOINEFF, Claudio; LIBERAL, Edson Ferreira; VASCONCELOS, Marcio Moacyr (ed.). Urgências e emergências pediátricas. São Paulo: Manole, 2023. (Série Pediatria SOPERJ). <i>E-book</i> . ISBN 9788520465196. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520465196/ . Acesso em: 17 ago. 2023.
QUEVEDO, João. Emergências psiquiátricas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788582715970. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715970/ . Acesso em: 17 ago. 2023.
ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA II
EMENTA
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CAMPANER, Adriana B.; CARVALHO, Soraia de; RIBEIRO, Paulo Ayroza (ed.). Protocolos de emergência em ginecologia e obstetrícia. São Paulo: Manole, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9786555762082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762082/ . Acesso em: 28 ago. 2023.
ZUGAIB, Marcelo. Zugaib obstetrícia. 5. ed. São Francisco: Manole, 2023. <i>E-book</i> . ISBN 9786555769340. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769340/ . Acesso em: 17 ago. 2023.

SILVA FILHO, Agnaldo; LARANJEIRA, Cláudia Lourdes S. (ed.). Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Med Book, 2017. *E-book*. ISBN 9786557830291. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIATO, Sebastião. Complicações em obstetrícia. São Paulo: Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520444535. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444535/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

URBANETZ, Almir Antonio (coord.). Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555763249. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

LEVENO, Kenneth J (org.). Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552775. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

RAMOS, José Geraldo Lopes *et al.* (org.). Rotinas em obstetrícia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. *E-book*. ISBN 9786558821168. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558821168/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

SILVA FILHO, Agnaldo L.; D'ABREU, Bárbara Flecha (orgs.). Protocolos e condutas em ginecologia e obstetrícia. Rio de Janeiro: Med Book, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830789. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830789/>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

12º PERÍODO

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA II

EMENTA

Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, Katia Telles; LIBERAL, Edson Ferreira; VASCONCELOS, Marcio Moacyr. Neonatologia. São Paulo: Manole, 2022. (Série Pediatria SOPERJ). *E-book*. ISBN 9786555766240. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766240/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

CAMPOS, Sandra de O.; MORAIS, Mauro Batista de; HILÁRIO, Maria Odete E. Pediatria: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520447598. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447598/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

FIORETTO, José Roberto. UTI pediátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. ISBN 9788527736015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015/>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. Medicina laboratorial em pediatria. São Paulo: Manole, 2023. (Pediatria do Instituto da Criança e do Adolescente n° 26). *E-book*. ISBN 9786555769906. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769906/>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

MARTINS, Maria Aparecida *et al.* Semiologia da Criança e do Adolescente. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. *E-book*. ISBN 9786557830666. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/>>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SCHVARTSMAN, Benita G. Soares; MALUF JÚNIOR, PAULO Taufi; CARNEIRO-SAMPAIO,

<p>Magda (ed.). Neonatologia. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Manole, 2020. (Pediatria do Instituto da Criança do HC-FMUSP; 16). <i>E-book</i>. ISBN 9786555762426. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762426/. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
<p>SOLÉ, Dirceu; RODRIGUES, Luciana Silva (ed.). Diagnóstico em pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2022. v. 1. <i>E-book</i>. ISBN 9786555768558. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768558/. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
<p>LA TORRE, Fabíola P. Ferreira; CARVALHO FILHO, Neviçolino P. de; ALMEIDA, Flávia Jacqueline. Emergências oncológicas em pediatria: o que o pediatra, o médico emergencista e o intensivista precisam saber. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520447048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447048/. Acesso em: 28 ago. 2023.</p>
<p>ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA II</p>
<p>EMENTA</p>
<p>Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>VIEIRA, René Aloisio da Costa. Emergências no paciente oncológico. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788554652487. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652487/. Acesso em: 28 ago. 2023.</p>
<p>REZENDE FILHO, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa. Rezende: obstetrícia fundamental. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527732802. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/. Acesso em: 19 ago. 2023.</p>
<p>SATO, Emília Inoue <i>et al.</i> (ed.). Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788536702698. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/. Acesso em: 19 de ago. 2023.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>BICKLEY, Lynn S.; Peter G Szilagyi; Richard M Hoffman. Bates propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788527738446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738446/. Acesso em: 19 ago. 2023.</p>
<p>COUTO, Renato Camargos; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do A. (ed.). Segurança do paciente: infecção relacionada à assistência e outros eventos adversos não infecciosos prevenção, controle e tratamento. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830574/. Acesso em: 28 ago. 2023.</p>
<p>RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLIO, Maysa Seabra (coord.). Guia de geriatria e gerontologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). <i>E-book</i>. ISBN 9788520451908. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/. Acesso em: 18 ago. 2023.</p>
<p>TOY, Eugene C. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788580552799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552799/. Acesso em: 19 ago. 2023.</p>
<p>LAGO, Patricia Miranda do et al. (coord.). Pediatria baseada em evidências. São Paulo: Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520447017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/. Acesso em: 13 mai. 2023.</p>

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA CIRÚRGICA II
EMENTA
Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CIOFFI, William G. Atlas de trauma e técnicas cirúrgicas em emergência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
ZINNER, Michael J.; ASHLEY, Stanley W. Maingot: cirurgia abdominal. 11. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
MARTINS FILHO. Euclides Dias <i>et al.</i> (org.). Clínica cirúrgica . Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. Current procedimentos: cirurgia. Porto Alegre: AMGH, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788580550658. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550658/ >. Acesso em: 18 ago. 2023.
FERREIRA, Lydia Masako (coord.). Guia de cirurgia: urgências e emergências. São Paulo: Manole, 2011. (Série guias de medicina ambulatorial e hospitalar). <i>E-book</i> . ISBN 9788520452295. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/ >. Acesso em: 18 ago. 2023.
SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraia Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. Cirurgia de ambulatório. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9786557830215. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/ >. Acesso em: 18 ago. 2023.
LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luís Carlos Feitosa (org.). Atlas de pequenas cirurgias em urologia. Rio de Janeiro: Roca, 2011. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-412-0034-9. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0034-9/ >. Acesso em: 19 ago. 2023.
OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da (org.). Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico. São Paulo: Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520451588. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/ >. Acesso em: 18 ago. 2023.
DISCIPLINAS ELETIVAS
DIVERSIDADES E DIREITOS HUMANOS
EMENTA
A presente disciplina tem por finalidade apresentar aos acadêmicos (as) estudos, pesquisas, relatos e práticas sobre os Direitos Humanos, Diversidade e a sua relevância para a compreensão dos vários tipos de sociedades e comunidades no mundo contemporâneo, a fim de apontar o papel de destaque da Saúde nessas discussões. Para tal, alguns temas, conceitos e práticas serão fundamentais nesse curso, tais como: a afirmação histórica dos direitos humanos; universalismo, multiculturalismo, interculturalidade e a diversidade de variadas ordens (social, científica, cultural, gênero e étnica); fundamentos e princípios dos direitos humanos; reconhecimento intercultural e as políticas públicas de saúde voltadas ao respeito à diversidade; direito das pessoas com deficiência; abordagem às concepções de Cidadania e Saúde Planetária, Direitos Humanos, Ética, Meio Ambiente e Democracia; leitura das bases da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 até as atuais metas da Agenda 2030 da ONU; a valorização da igualdade, respeito e da tolerância nas inúmeras manifestações da vida humana; proteção ao direito coletivo dos povos; e a discussão das possibilidades

de novos temas e novos atores sociais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DORETO, Daniella Tech <i>et al.</i> Questão Social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595027619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
SCARANO, Renan Costa Valle <i>et al.</i> Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595028012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (org.). O pluralismo dos direitos humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788551304839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304839/ . Acesso em: 30 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
DESLANDES, Keila (coord.). Homotransfobia e direitos sexuais: debates e embates contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. (Série Cadernos da Diversidade). <i>E-book</i> . ISBN 9788551303078. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303078/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: breve história de lutas, danos e resistências. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. (Série Cadernos da Diversidade). <i>E-book</i> . ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551304006/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786555552461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552461/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
MONDAINI, Marco. Direitos humanos: breve história de uma grande utopia. São Paulo: Edições 70, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788562938368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788562938368/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
FERRAZ, Carolina Valença; LEITE, Glauber Salomão (coord.). Direito à diversidade. São Paulo: Atlas, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788522496532. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/ . Acesso em: 31 ago. 2023.
MEDICINA E ESPIRITUALIDADE
EMENTA
Significados de espiritualidade e saúde, sua abordagem frente a situações do adoecer e suas contribuições para o sucesso do tratamento. Diferentes conceitos sobre espiritualidade, as similitudes e diferenças com religiosidade, religião e laicidade. Diferentes compreensões do ser pessoa com ênfase na multidimensionalidade. Relações entre espiritualidade e risco de morte/doença com ênfase no “coping”. Dados da anamnese espiritual na construção do plano compartilhado de cuidado com ênfase na pessoa. Relevância da gestão do autocuidado numa perspectiva do sentido da vida/espiritualidade. Relação da medicina e sua compressão multidimensional do ser humano, com ênfase na experiência espiritual da humanidade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GERAMI, Valdemar Augusto (org.). Espiritualidade e prática clínica. São Paulo: Cengage Learning, 2004. <i>E-book</i> . ISBN 9788522128525. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128525/ . Acesso em: 30 ago. 2023.

SWEETMAN, Brendan. **Religião: conceitos-chave em filosofia.** Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848343. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

SILVA, Itala Daniela da *et al.* **Sociologia da religião.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786556900131. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. **A condição humana.** 13. ed. rev. reimpr. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2020. *E-book*. ISBN 9788530991937. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991937/>> Acesso em: 30 ago. 2023.

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, psicopatologia e saúde mental.** Porto Alegre: Artmed, 2008. *E-book*. ISBN 9788536312248. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312248/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **A filosofia como medicina da alma.** São Paulo: Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520448960. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448960/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FRANKL, Viktor E. **Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2021. *E-book*. ISBN 9788530992866. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530992866/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

FERREIRA, Gabriel Bonesi. **Filosofia da religião.** Porto Alegre: SAGAH, 2020. *E-book*. ISBN 9786556901794. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901794/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

POLÍTICA DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO AMAZÔNICA

EMENTA

Amazônia: aspectos geográficos e etnografia. O desenvolvimento das políticas de saúde e suas consequências sobre a vida das populações. Políticas públicas de saúde para grupos especiais. Política Nacional de Saúde Integral à População do campo, floresta e águas (PNSIPCFA). Lutas, direitos e Estado brasileiro: diálogo entre as políticas públicas para as populações do campo, da floresta e das águas. Território líquido. Epidemiologia das populações indígenas no Brasil. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Atenção à saúde das Populações específicas na Política Nacional da Atenção Básica. Risco e vulnerabilidade na produção e modulação de endemias em grupos culturalmente diferenciados. Territórios, culturas, etnias e ecossistemas: enfoques em saúde. Atenção à saúde em território Amazônico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde integral das populações do campo e da floresta.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_integral_populacoes_campo_floresta.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **Política nacional de saúde integral da população negra: uma política para o SUS.** 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf>.

Acesso em: 30 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NUNES, Júlia Grazielle Santos *et al.* População ribeirinha e promoção da saúde. **Revista científica FAEMA**, v. 13, n. esp., 2022. Disponível em: <<https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1012/915>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

LIMA, Rodrigo Tobias de Sousa (org.). **Estratégias para o desenvolvimento de ações em saúde na população ribeirinha**. Manaus: Universidade Estadual do Amazonas – UEA, 2021. Disponível em: <https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/sites/default/files/publicacoes/e-book_unidade_estrategias_final_isbn.pdf> Acesso em: 30 ago. 2023.

MEDEIROS, Josiane de Souza. **Caminhos da população ribeirinha**: produção de redes vivas no acesso aos serviços de urgência e emergência em um município do Estado do Amazonas. Manaus, 2020. 231 f. Dissertação (Mestrado em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia) - Instituto Leônidas e Maria Deane, Manaus, 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/45800?locale=pt_BR#collapseExample> Acesso em: 30 ago. 2023.

MATOS, Beatriz de Almeida *et al.* Violações dos direitos à saúde dos povos indígenas isolados e de recente contato no contexto da pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Mundo Amazônico**. Colombia, v. 12, n. 1, p. 125-157, fev. 2021. Disponível em: <<https://revistas.unal.edu.co/index.php/imanimundo/article/view/88677/78204>> Acesso em: 30 ago. 2023.

JUCÁ, Beatriz. 8 anos e 12 quilos, a criança com malária e desnutrição que simboliza o descaso com os Yanomami no Brasil. **El País**, São Paulo, 17 mai. 2021. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2021-05-17/8-anos-e-12-quilos-a-crianca-com-malaria-e-desnutricao-que-simboliza-o-descaso-com-os-yanomami-no-brasil.html>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

LÍBRAS

EMENTA

Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais: características básicas da fonologia. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; noções de variação. Praticar Libras, visando aquisição de vocabulário da área médica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. *E-book*. ISBN 9788584291687. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027305. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2007. *E-book*. ISBN 9788536311746. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e Educação**. 2. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011. *E-book*. ISBN 9788582179932. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179932/>>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação aberta: desenvolvendo a cultura do diálogo. São Paulo: Manole, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788520449066. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449066/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
PEREIRA, Rachel de Carvalho. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788554651619. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
BARROS, Mariângela Estelita. Sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788584290529. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 4. ed. reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788582179314. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/ >. Acesso em: 30 ago. 2023.
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
EMENTA
Configurações dos conceitos de etnia, raça e cor no Brasil. Identidade, diversidade e pluralidade étnico-racial. Noções acerca de racismo, injúria racial, intolerância, preconceito e discriminação. Reflexos das questões étnico-raciais sobre a realidade histórica e hodierna da saúde no panorama brasileiro.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí <i>et al.</i> Ética e cidadania. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595024816. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2007. <i>E-book</i> . ISBN 9788536306285. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
Taille, Yves de. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009. <i>E-book</i> . ISBN 9788536318707. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318707/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Faintuch, Joel (ed.). Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. São Paulo: Manole, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555761900. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
JONSEN, Albert R.; SIEGLER, Mark; WINSLADE, William J. Ética clínica: abordagem prática para decisões éticas na medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788580551303. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551303/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
SIQUEIRA JR., Paulo Hamílto; OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado. Direitos humanos: liberdades públicas e cidadania. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788502636514. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636514/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597021653. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/ >. Acesso em: 31 ago. 2023.
BES, Pablo <i>et al.</i> Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788595028395. Disponível em:

<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028395/>. Acesso em: 31 ago. 2023.</p>
<p>GESTÃO E EMPREENDEDORISMO</p>
<p>EMENTA</p>
<p>1. Introdução ao Empreendedorismo na Saúde: Conceitos básicos de empreendedorismo; Panorama do empreendedorismo na área da saúde; Identificação de oportunidades no mercado de saúde. 2. Planejamento de Negócios em Saúde: Como elaborar um plano de negócios; Análise de mercado e concorrência; Definição de serviços e diferenciais competitivos; Estruturação de modelo financeiro básico. 3. Gestão Financeira para Clínicas e Consultórios: Noções básicas de contabilidade e finanças; Gestão de custos na saúde; Precificação de serviços médicos; Estratégias de financiamento para novos empreendimentos. 4. Marketing e Comunicação na Saúde: Marketing digital e tradicional na saúde; Construção de marca pessoal para médicos; Técnicas de vendas e relacionamento com o cliente/paciente; Ética na publicidade médica. 5. Tecnologia e Inovação em Saúde: Panorama das healthtechs e startups de saúde; Introdução à telemedicina e saúde digital; Inovações tecnológicas na prática médica; Proteção de dados e segurança da informação em saúde. 6. Liderança e Desenvolvimento de Equipes: Estilos de liderança e gestão de equipes; Comunicação eficaz e gestão de conflitos; Motivação e engajamento de colaboradores; Desenvolvimento de cultura organizacional. 7. Aspectos Legais e Éticos na Gestão da Saúde: Regulação e legislação específica para a área da saúde; Aspectos éticos da gestão em saúde; Compliance e gestão de riscos em estabelecimentos de saúde. 8. Casos Práticos e Plano de Ação: Estudos de caso de sucesso e insucesso no empreendedorismo em saúde; Desenvolvimento de um plano de ação individual.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. v. 1 e v. 2. E-book. ISBN 9786559770649. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770649/. Acesso em: 21 jan. 2024.</p>
<p>BURMESTER, Haino. Gestão da qualidade hospitalar. São Paulo: Saraiva, 2013. (Gestão estratégica de saúde; 2) E-book. ISBN 9788502201897. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502201897/. Acesso em: 21 jan. 2024</p>
<p>CARDOSO, Telma A. de Oliveira; VITAL, Nery Cunha; NAVARRO, Marli B. M. de Albuquerque. Biossegurança, estratégias de gestão de riscos, doenças emergentes e reemergentes: impactos na saúde pública. São Paulo: Santos, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/. Acesso em: 21 jan. 2024.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>MORELLE, Alessandra Menezes et al. O novo mind7 médico: empreendedorismo e transformação digital na saúde. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820802. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820802/. Acesso em: 21 jan. 2024.</p>
<p>LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532615/. Acesso em: 21 jan. 2024.</p>
<p>HISRICH, Robert D.; HISRICH, Michael P.; PETERS, Dean A. Shepherd. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/. Acesso em: 21 jan. 2024.</p>
<p>AFFONSO, Lígia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlich; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook. ISBN 9788595028326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028326/. Acesso em: 21 jan. 2024</p>
<p>GABRIEL, Martha; KISO, Rafael. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. ISBN 9788597025859. Disponível em:</p>

<p>https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025859/. Acesso em: 21 jan. 2024</p>
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
EMENTA
<p>Elaboração de projeto de pesquisa que pode variar entre Revisão de Literatura, Relato de Caso Clínico ou Investigação Científica. Na unidade curricular TCC I realiza-se a primeira parte do projeto de pesquisa.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>FLICK, Uwe. Introdução à metodologia da pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa). <i>E-book</i>. ISBN 9788565848138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/. Acesso em: 24 ago. 2023.</p>
<p>CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>
<p>VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área da saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788595158658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: ArtMed, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>HULLEY, Stephen B. <i>et al.</i> Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788582712030. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788547220334. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (Série Métodos de Pesquisa). <i>E-book</i>. ISBN 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
<p>GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. Acesso em: 01 ago. 2023.</p>
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
EMENTA
<p>Escrita científica. Ética em pesquisa. Instrumento de coleta de dados. Análise de dados qualitativos: análise temática. Análise de dados quantitativos: estatística descritiva. Execução do projeto de pesquisa. Elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788522112661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/. Acesso em: 04 ago. 2023.</p>
<p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597026580. Disponível em:</p>

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>>. Acesso em: 24 ago. 2023.

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. *E-book*. ISBN 9786555062236. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTRELA, Carlos (org.). **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2018. *E-book*. ISBN 9788536702742. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/>>. Acesso em: 31 ago. 2023

VIEIRA, Sônia. **Bioestatística: tópicos avançados**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. *E-book*. ISBN 9788595156524. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

NOVA, Silva Pereira de C. Casa *et al.* (org.). **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática.** São Paulo: Saraiva Educação, 2020. *E-book*. ISBN 9788571440708. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*. ISBN 9788597025927. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação** / João Bosco Medeiros, Carolina Tomasi. 2. ed São Paulo : Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9788597026641. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>>. Acesso em: 31 ago. 2023.

d. Periódicos Especializados

PERIÓDICOS NACIONAIS	PERIÓDICOS INTERNACIONAIS
<u>Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB)</u> . Área: Diversas especialidades médicas. ISSN: 0104-4230. Disponível em: https://ramb.amb.org.br/	<u>International Journal of Public Health (Springer Nature)</u> . Área: Saúde Pública. ISSN: 1661-8556. Disponível em: https://www.ssph-journal.org/journals/international-journal-of-public-health
<u>Revista de Saúde Pública (USP)</u> . Área: Saúde Pública. ISSN: 1518-8787. Disponível em: http://www.rsp.fsp.usp.br/	<u>The Lancet</u> . Área: Medicina Geral. ISSN: 0140-6736. Disponível em: https://www.thelancet.com/
<u>Arquivos Brasileiros de Cardiologia</u> . Área: Cardiologia. ISSN: 1678-4170. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abc/	<u>Journal of the American Medical Association (JAMA)</u> . Área: Medicina Geral. ISSN: 0098-7484. Disponível em: https://jamanetwork.com/

<u>Revista Brasileira de Epidemiologia (ABRASCO).</u> Área: Epidemiologia. ISSN: 1980-5497. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbepid/	<u>British Medical Journal (BMJ).</u> Área: Medicina Geral. ISSN: 1756-1833. Disponível em: https://www.bmj.com/
<u>Cadernos de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).</u> Área: Saúde Pública. ISSN: 1678-4464. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	<u>Nature Medicine.</u> Área: Pesquisa Médica e Biomédica. ISSN: 1078-8956. Disponível em: https://www.nature.com/nm/
<u>Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.</u> Área: Medicina Tropical. ISSN: 1678-9849. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsbmt/	<u>Tropical Medicine & International Health.</u> Área: Doenças Tropicais. ISSN: 1360-2276. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/journal/13653156
<u>Acta Cirúrgica Brasileira.</u> Área: Cirurgia. ISSN: 1678-2674. Disponível em: https://www.scielo.br/j/acb/	<u>Circulation.</u> Área: Cardiologia. ISSN: 0009-7322. Disponível em: https://www.ahajournals.org/journal/circ
<u>Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.</u> Área: Ginecologia e Obstetrícia. ISSN: 1806-9339. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/	<u>Obstetrics & Gynecology International.</u> Área: Ginecologia e Obstetrícia. Disponível em: https://www.hindawi.com/journals/ogi/
<u>Jornal de Pediatria.</u> Área: Pediatria. ISSN: 1678-4782. Disponível em: https://www.jpmed.com.br/	<u>American Journal of Surgery.</u> Área: Cirurgia. Disponível em: https://www.americanjournalofsurgery.com/
<u>Revista Brasileira de Psiquiatria.</u> Área: Saúde Mental. ISSN: 1809-452X. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbp/	<u>Academic Pediatrics.</u> Área: Pediatria. Disponível em: https://www.academicpedsjnl.net/

10 CONTEÚDOS CURRICULARES

De acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do Curso de Medicina de Manacapuru contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN 2014 (Cap.III)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença	Comunidades; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Comunidades
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente.	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica

<p>VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.</p>	<p>Comunidades, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada</p>
<p>VII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira</p>	<p>Métodos Científicos em Medicina</p>

Nos primeiros dois anos do curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém, entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltada para a atuação generalista.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do

próprio curso. É oferecido aos estudantes que integralizam todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios, conforme se verá neste PPC a seguir.

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante.

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico em nosso curso e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. Nosso curso de Medicina entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time. A partir desse entendimento, o curso de medicina prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Sendo assim, o curso de Medicina de Manacapuru contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários

à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido pelo perfil profissional pretendido para o egresso.

10.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos estudantes e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência. Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno.

No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar se constituem meios para promover uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento. Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e também deve proporcionar ao estudante de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade. O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos individualmente ou em dupla, sendo permitido a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica, de acordo com as determinações do CEP e da normatização específica do curso. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica, serão orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação do Coordenador de Curso.

O TCC contará com um coordenador de Trabalho de Conclusão de Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Coordenação do TCC:

- I. administrar o andamento do TCC;

- II. agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III. encaminhar os documentos às bancas examinadoras;
- IV. oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 50 horas, devendo ser integralizada até o término do 8º período. Os módulos de Métodos de Estudo e Pesquisa, com conteúdos de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com conteúdos de Epidemiologia, contribuem decisivamente para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente deverão ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância 90 com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação. O TCC possui Regulamento próprio aprovado pelo NDE, disponível no site institucional e no Anexo 3. Além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente deverão ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância 90 com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação. O TCC possui Regulamento próprio aprovado pelo NDE, disponível no site institucional e no Anexo 3. Além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca.

10.2 Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena,

conforme o disposto na Lei n° 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP n° 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei n° 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e, o curso de Medicina criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.

- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.

- Programas de Pesquisa e Extensão

10.3 Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõe a formação de um médico generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva, capacitado a atuar com princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A Res. CNE/CP n°1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso de Medicina de Manacapuru desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2014,

contribuindo para a formação do médico, apto a exercer sua profissão com a competência técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Comunidades, bem como nos problemas de PBL.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica institucional. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, “ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições”.

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

10.4 Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista

O autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de transtornos de desenvolvimento do cérebro, conhecido como “Transtornos do Espectro do Autismo” (TEA). Esse transtorno é caracterizado por um conjunto de manifestações que afetam o funcionamento social, a capacidade de comunicação implica em um padrão restrito de comportamento e geralmente vem acompanhado de deficiência intelectual.

O curso de Medicina de Manacapuru procura realizar práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência. A instituição tem desenvolvido ações nesse sentido, tais como:

- constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo; - divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Objetivamente, a inclusão da temática no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas V reforça o compromisso institucional quanto ao cumprimento deste requisito legal.

10.5 Disciplina de Libras

No currículo pleno do curso de Medicina de Manacapuru, a disciplina de LIBRAS figura como eletiva para os alunos cursarem a partir do 4º período do curso.

10.6 Políticas de educação ambiental

O curso de Graduação em Medicina de Manacapuru prevê atividades para cumprimento da lei vigente (Lei Número 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Número 4.281, de 25 de junho de 2002) a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal:

1. Política de Educação Ambiental: destinada à conscientização da comunidade interna e externa, bem como à capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade acadêmica, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

A materialização desta política pode ser percebida em vários setores da IES e por meio de várias iniciativas, dentre elas: coleta seletiva de lixo, uso racional da água nos banheiros e sanitários, descarte consciente de pilhas e baterias, reaproveitamento hídrico nas atividades de manutenção e jardinagem e plano de gerenciamento de resíduos.

2. Integração Ensino-Serviço-Comunidade: a partir desse eixo estruturante do PPC, o estudante de Medicina tem a oportunidade de refletir sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, onde o meio ambiente figura como um dos protagonistas. São objetivos desse eixo: identificar mecanismos de riscos ambientais; atuar como responsáveis, individual e coletivamente, para preservação ambiental; atuar como difusores da educação ambiental; estabelecer parâmetros de análise em relação às políticas de saúde ambiental; relacionar ambiente saudável e epidemiologia ambiental; desenvolver raciocínio dinâmico e crítico sobre os critérios epidemiológicos relacionados ao meio ambiente; refletir de forma crítica e construtiva sobre o saneamento básico e sua importância para os indicadores de saúde da atenção primária.

3. Assuntos como gerenciamento de riscos ambientais, desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, saneamento básico e esgotamento sanitário são abordados enfaticamente nas fases iniciais do curso (primeiro ano).

10.7 Princípios e Boas Práticas de Cuidados Paliativos

O curso de Graduação em Medicina de Manacapuru O CNE inclui, tendo como base, a Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e suas atualizações no processo PROCESSO Nº: 23001.000633/2020-65, na matriz, distribuídos no eixo de Habilidades e atitudes Médicas da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru a formação e treinamento sobre competências específicas, abrangendo a comunicação compassiva e efetiva com pacientes, gerenciamento de dor e outros sintomas, princípios e boas práticas de cuidados paliativos, bem como critérios de indicação para cuidados paliativos precoces (ao diagnóstico de doença ameaçadora de vida) e indicação e manejo de cuidados de fim de vida incluindo, além do controle de sintomas de sofrimento físico, a abordagem de aspectos psicossociais, espirituais e culturais dos cuidados e também identificando riscos potenciais de luto complicado.

10.8 Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).

Os alunos do curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, utilizando como referência a PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013, Considerando que a gestão de riscos voltada para a qualidade e segurança do paciente engloba princípios e diretrizes, tais como a criação de cultura de segurança; a execução sistemática e estruturada dos processos de gerenciamento de risco; a integração com todos processos de cuidado e articulação com os processos organizacionais do serviços de saúde; as melhores evidências disponíveis; a transparência, a inclusão, a responsabilização e a sensibilização e capacidade de reagir a mudanças, introduz a prática supervisionada a partir do 6º período do curso. Objetivamente, a inclusão da temática no eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, desde o primeiro período reforça o compromisso institucional quanto ao cumprimento deste requisito legal.

10.9 Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras

Os alunos do curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, utilizando como referência a PORTARIA Nº 199, DE 30 DE JANEIRO DE 2014, Considerando a necessidade de estabelecer o escopo de atuação dos Serviços de Atenção Especializada e Serviços de Referência em Doenças Raras no Sistema Único de Saúde, bem como as qualidades técnicas necessárias ao bom desempenho de suas funções no contexto da rede assistencial; engloba na matriz curricular competências para garantir a universalidade, a integralidade e a equidade das ações e serviços de saúde em relação às pessoas com doenças raras, com conseqüente redução da morbidade e mortalidade; Objetivamente, a inclusão da temática no eixo de Sistemas Orgânicos Integrados reforça o compromisso institucional quanto ao cumprimento deste requisito legal.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. A atuais DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2014, passaram a determinar, no Art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

O curso de Medicina ofertado pelo Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica

Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

11.1 Estruturação do estágio curricular obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária total do Estágio Obrigatório é de 3100 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização). Ainda, em consonância com as Diretrizes, o Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estruturou este estágio com 3100 horas, 37,5% da carga horária total do curso, superando o percentual mínimo preconizado. Desta carga horária, 1500 horas (48,3%) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS), com predominância de carga horária na APS (800 x 700 horas).

11.2 Definições e características dos estágios curriculares obrigatórios

11.2.1 Estágio em Urgências e Emergências Médicas

Será realizado em Manacapuru e região, no qual os alunos atuam na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências.

As seguintes atividades diárias, em três turnos, são desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- plantão em unidade de terapia intensiva (UTI)/pronto-socorro;
- auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

O estágio é subdividido em três áreas, a saber:

- I. Estágio em Emergências Clínicas e em Emergências em Saúde Mental;
- II. Estágio em Emergências Cirúrgicas;
- III. Estágio em Emergências Materno-infantis

11.2.2 Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS)

Será realizado em Manacapuru e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde. Os médicos das equipes da ESF passam a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da Saúde

Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados. As atividades ocorrem durante 20 semanas, com 40 horas semanais, totalizando 800 horas. Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência (56,25% versus 43,75%), como preconizam as DCN 2014 e os dois estágios totalizam 38,4% dos estágios obrigatórios, superior ao preconizado pela referida Resolução.

11.2.3 Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar

Será realizado na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privados, em atenção geral e especializada à saúde, sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia / Saúde Coletiva, Clínica Médica, Pediatria e Cirurgia, nas seguintes atividades:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- Atendimento a pacientes ambulatoriais;
- Plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de médio porte;
- Atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- Cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação parágrafo 7º, Art. 24 que estabelece “... poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação...” e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de estudantes do mesmo período.

Algumas orientações precisam ser seguidas para a definição do local de estágio fora da unidade federativa, e para a efetiva implantação estar de acordo com a Resolução Nº 3 da

Comissão Nacional de Educação, a Coordenação do Curso de Medicina e o Colegiado de Curso adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos internos:

- I. A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência Médica e/ou programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7º, Art.24 Resolução CNE Nº 3/2014).
- II. Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:
 - a) Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.
 - b) Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete ao Colegiado do curso de Medicina Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios estritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas. O Manual do Internato do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, bem como os mecanismos e critérios de avaliação dos estudantes nos Estágios Curriculares Obrigatórios estão disponíveis para consulta.

11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente dos

Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014):

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.”

Portanto, as Atividades Complementares deverão aprofundar o nível de conhecimento do estudante para além dos limites naturais do Curso que, independente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o mesmo é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do estudante na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 125 horas-relógio.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e diversificada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo este PPC e cumprindo os requisitos de comprovação (formas de aproveitamento) por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento da Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

São consideradas Atividades Complementares de graduação:

- I. Projetos e programas de pesquisa orientados por docente-pesquisador da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aprovadas pelo Colegiado de Curso;
- II. projetos, programas e cursos de extensão orientados por docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e aprovadas pelo Colegiado de Curso;

- III. visitas técnicas;
- IV. participação em eventos na área do Curso;
- V. participação em eventos em áreas não correlatas, porém com temas que possibilitem um acréscimo de conhecimento na área do Curso;
- VI. grupos de estudo;
- VII. aprendizagem à distância;
- VIII. disciplina eletiva, além das que deverão compor o currículo pleno do Curso;
- IX. disciplinas extracurriculares;
- X. monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do Curso;
- XI. estágios extracurriculares desenvolvidos na área do Curso;
- XII. outras Atividades Complementares, compreendendo:
 - a) representação estudantil;
 - b) cursos de língua estrangeira;
 - c) assistir, comprovadamente, defesas de trabalhos de conclusão de curso na respectiva área;
 - d) assistir, comprovadamente, defesas de dissertações de mestrado;
 - e) assistir, comprovadamente, defesas de teses de doutorado.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos e o meio natural.

12 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico no curso de Medicina de Manacapuru é periódica e sistemática, incluindo procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: os conteúdos trabalhados e a construção das competências profissionais.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como os mobilizam para resolver situações - problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos – avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, check lists, portfólios, OSCE, avaliação global 360°, dentre outros -, a divulgação dos critérios utilizados, o feedback oportuno e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

A avaliação cognitiva/do conhecimento é realizada por meio de questões de alta taxonomia (Taxonomia de Bloom), revisadas por professores que já foram ou são elaboradores/revisores de itens do Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O software Educat® permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, quando atingir a amostragem apropriada de respondentes, pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (Computer Adaptive Testing – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

12.1 Avaliação do Rendimento do Estudante

A oportunidade para o estudante vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
- da relação professor-aluno;

- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso às tecnologias de informação e comunicação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud, competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

No momento em que curso de Medicina de Manacapuru decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, métodos ativos e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada módulo deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento; aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

A verificação do aproveitamento, a cada semestre, abrange, em cada módulo, as Avaliações Práticas (AP), que deverão totalizar 40 (quarenta) pontos, e as Avaliações Teóricas (AT), que consistem em 3 avaliações integradoras que, somadas, valem 60 (sessenta pontos), à exceção dos módulos pertencentes aos eixos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e de Habilidades e Atitudes Médicas. A composição da nota final para fins de promoção do estudante é composta por avaliações práticas e teóricas, que corresponde a 100 (cem) pontos. Para a aprovação no módulo é necessário que o estudante alcance 70 pontos.

Avaliações Práticas de Habilidades e Atitudes e Integração Ensino-Serviço-Comunidade:

Às avaliações parciais práticas são atribuídas nota total de 60 (sessenta) pontos, sendo 40 (quarenta) pontos de avaliações teóricas.

O curso se propõe a diversificar os processos avaliativos utilizando, além das avaliações escritas, ferramentas consagradas para a avaliação prática do estudante. O Mini-CEX (Mini-Clinical Examination), o OSCE (Objective Structured Clinical Evaluation), a Avaliação Global de 360° e o portfólio são instrumentos em que os estudantes devem demonstrar a aplicação do conhecimento na prática, quando submetidos a uma situação clínica real ou simulada.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o Feedback Oportuno e Qualificado é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do estudante os conteúdos supra-citados, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;
- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;

- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens da instituição ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NED e o NAPED organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O curso de Medicina de Manacapuru, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TIC's pela instituição pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o "TPACK" (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento PedagógicoTecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TIC's pela instituição abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, a instituição busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras. A ferramenta tecnológica (LMS - Learning Management System - DigitalPages®) utilizada permite a organização em metadados e a disponibilização de conteúdo, online e offline, através da web (desktops) ou aplicativos (mobile). Versátil, pode ser modelada (e re-modelada), criando estratégias únicas de ensinoaprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno, valorizando as diferenças individuais. Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pela instituição permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TIC's, de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP. E os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

A instituição conta com uma infraestrutura de rede de ponta que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda Instituição e anexos possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os estudantes e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de dois (2) laboratórios de informática devidamente equipados para serem utilizados como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possuem, no total, 50 computadores, tendo cada ambiente dois (2) computadores específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores, fones de ouvido, teclado em braile e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader; Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

A IES conta com o Sistema Sim Essencial, com três simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de 107 sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição.

Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, instituição dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

13.1 Biblioteca Digital

A Biblioteca da instituição oferece também a Minha Biblioteca, um sistema informatizado que disponibiliza, em meio digital, títulos universitários na íntegra. O acervo da Minha Biblioteca conta com aproximadamente 13 mil títulos.

A plataforma está disponível gratuitamente com acesso ilimitado para todos os estudantes e professores, pelo portal do Aluno e portal do professor e no Canvas Afya. A Biblioteca Digital tem como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência através de um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas.

A instituição, desta forma, está comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.

13.2DynaMed

DynaMed é a ferramenta de apoio à decisão que os alunos do curso de medicina da Afya faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru usam para obter respostas clínicas . O conteúdo é escrito por uma equipe de médicos e especialistas de excelência mundial que sintetiza as evidências e fornece uma análise objetiva e orientação detalhada para auxiliar o processo de tomada de decisão clínica.

14 ESTIMULO À PERMANÊNCIA DO DISCENTE

A IES promove a atenção integral ao estudante. Nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda atendimento individual ao mesmo, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional.

A coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o estudante em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabe, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do apoio psicopedagógico, atendimento extraclasse e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição. Também está prevista a implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

Os alunos do curso de graduação em Medicina têm acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da IES, detalhados abaixo, que abrangem formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

14.1 Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a IES, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

- **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES):** que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.
- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.
- **Creditar - Crédito Universitário:** por meio de Convênio firmado com a Raydan & Associados, os alunos da IES têm acesso ao Creditar, programa 109 de cessão de crédito estudantil destinado aos alunos, calouro ou veterano, matriculado em um curso de graduação, pós-graduação e/ou MBA.
- **Bolsa de Monitoria:** os alunos da IES podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicarão em concessão de bolsa, conforme normas internas.
- **Bolsa de Extensão:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos

acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

- **Bolsa de Pesquisa:** os alunos da IES têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

14.2 Estímulo à Permanência do Aluno

A IES tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotada pela instituição, incluem-se: mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico.

14.3 Programa de Nivelamento Acadêmico

O Programa de Nivelamento Acadêmico (PNA) visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do educando na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período de cada curso de graduação e objetiva, dentre vários fins:

- Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;
- Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;
- Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

15 Núcleo de Experiência Discente – NED

O Núcleo de Experiência Discente é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse.

O NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com o coordenador do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

Com o objetivo de promover melhoria das relações socioafetivas como apoio ao processo de aprendizagem, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru instituiu o Programa de Apoio Psicopedagógico aos seus estudantes. As funções deste programa são:

- Apoiar, orientar, acompanhar e monitorar a comunidade acadêmica por meio de uma abordagem interdisciplinar de promoção, potencialização, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.
- Apoiar, junto à coordenação de curso, o docente e o discente no que tange ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco o ENADE e demais processos avaliativos propostos pelo MEC e processos seletivos da sociedade.
- Orientar o corpo docente da Instituição em busca da melhoria da qualidade de elaboração das provas, a partir das diretrizes do INEP à prática de elaboração de questões objetivas e discursivas.

- Elaborar, implantar e implementar programas e projetos que contemplem a política de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais na Instituição, tanto para acadêmicos, quanto para colaboradores.
- Realizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE para acadêmicos.
- Observar a acessibilidade na infraestrutura para orientações com relação à adequação arquitetônica como: rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, alargamento de portas e vias e estacionamento reservado.

Com o objetivo de promover melhoria das relações socioafetivas como apoio ao processo de aprendizagem. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, a instituição se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e à promoção da educação para todos. São viabilizadas parcerias e atividades de formação aos profissionais, tais como:

- Orientação psicopedagógica.
- Disponibilização de recursos metodológicos.
- Mediação entre os estudantes com necessidades educacionais especiais e comunidade acadêmica.
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico.
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas.
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos.
- Capacitação para colaboradores, estagiários e monitores.
- Uso de software leitor de textos, para cegos.
- Adaptação de espaços físicos para assegurar o aprendizado.

15.1 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o

rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e administrativa.

15.2 Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são regulamentadas na IES por edital. Denvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituir-se-ão por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e terão ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

15.3 Matrícula

O acadêmico fará matrícula a cada período letivo, em conformidade com o currículo pleno do curso, obedecendo ao calendário escolar da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

O acadêmico que, por qualquer motivo, não renovar sua matrícula semestralmente perderá o vínculo com a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru por abandono e será considerado desistente. É permitido o retorno, mediante disponibilidade de vaga, para ex-alunos que perderam o vínculo com a instituição e que desejam completar os cursos ou programas, por meio do reingresso, desde que haja vagas no curso.

A reativação da matrícula para o aluno desistente está condicionada à solicitação do aluno, nos prazos previstos no calendário acadêmico, à existência de vaga no curso e à regularização com o setor financeiro.

O reingresso será na matriz curricular que estiver em vigência. Uma vez admitida a rematrícula o aluno deverá cumprir todas as adaptações necessárias à integralização do

currículo vigente de acordo com a proposta de disciplinas, módulos ou unidades definidas pela coordenação de curso.

15.4 Transferência

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio ocorrerão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

15.5 Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferecerá aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

As atividades propostas pelo referido programa se constituem no oferecimento de facilidades para realização de natação, hidroginástica e esportes coletivos, como handebol, voleibol e futsal a todos os alunos matriculados. Dessa forma, a Instituição visa proporcionar aos alunos momentos de descontração, que, aliados a outras iniciativas, possam gerar resultados positivos na formação acadêmica dos integrantes do programa.

Enfatiza-se como outro aspecto de relevância do Programa a possibilidade de participação dos funcionários da Instituição, contribuindo com a efetivação do processo de

intergeracionalidade e integração entre funcionários e acadêmicos. A IES disponibilizará mesas para a prática de tênis de mesa e xadrez nos espaços de convivência.

15.6 Acompanhamento dos Egressos

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru realizará o acompanhamento dos egressos por meio da Avaliação Institucional. Considerando que a primeira turma de Medicina concluirá a sua formação no ano de 2028, serão analisados fatores, como satisfação, inserção do egresso no mercado e a área de atuação, a pertinência do curso/disciplinas para essa inserção. As informações levantadas serão base para ações de acompanhamento e criação de oportunidades para a formação continuada do ex-aluno.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreendem dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

Além disso, o Programa de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru busca desde logo atender as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos. Para tanto, dispõe de um setor que é responsável por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho.

O acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

As políticas e as ações com relação aos Egressos se vinculam à ideia de uma avaliação continuada das condições de oferta dos Cursos, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem ao mercado de trabalho. Também se buscará a verificação e o acompanhamento do Egresso em relação à sua atuação profissional.

Dentre as várias formas de avaliação institucional, o acompanhamento do Egresso se constituirá como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão dessa ação em termos da sua efetividade e repercussão qualitativa. Esse processo de crítica supõe um olhar retroativo para aqueles que traçaram sua trajetória acadêmica na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e que se encontrarem inseridos no mercado de trabalho.

Por meio do acompanhamento do Egresso, contato direto em atendimento em eventos e/ou pesquisa, será possível fazer o mapeamento e a construção de indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos Cursos e a sua repercussão no mercado e na sociedade. E se leva em consideração, também, que as informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios Cursos e o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

A viabilidade para atender às necessidades previstas no Programa de Acompanhamento de Egressos se concretiza pelas oportunidades criadas em momentos distintos e, também, por intermédio dos Programas Institucionais propostos pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), o que resultará na constituição de um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e os Egressos.

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação. O vínculo com a Instituição é fonte de efetividade e representatividade, uma vez

que sempre se leva o rótulo, em Diplomas ou Certificados, das Escolas por aonde se passou. O que se busca, com a valorização do Egresso, é a continuidade do vínculo afetivo. Por acréscimo, vê-se a possibilidade de fidelizar o Egresso quanto às atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa e extensão, em graus e níveis distintos.

Para a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, é importante monitorar a inserção do Egresso no mercado de trabalho, fazer com ele continue vinculado à Instituição, por meio de eventos, cursos, pós-graduação, ações sociais, dentre outras. É imperioso o monitoramento, por trazer informações relevantes à Instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhora da qualidade pedagógica e a abertura de novas perspectivas.

Por meio do Programa ora apresentado, será avaliada a situação de integração de saberes e práticas gestadas inicialmente na Academia, e como elas se relacionam em rede de conhecimento entre instituição profissional (destino atual do Egresso, nas qualidades de empregado ou de empregador), a IES e a sociedade. Em outros termos, a formação e a qualificação das pessoas, quando estudantes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, podem representar profissionais qualificados. E há extrema necessidade de que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conheça o destino atual do Egresso, que saiba da escala de aplicação, na vida prática, da educação ofertada na Instituição e, também, qual o grau de contribuição que a passagem pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru proporcionou ao seu ex-aluno.

Por meio da pesquisa e atualização dos dados dos Egressos também se pode, por de vários mecanismos, identificar a necessidade de novos perfis de profissionais como também a adequação da oferta de Cursos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por objetivo manter a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru informada acerca do momento então atual do graduado que tenha passado pelos seus bancos escolares, quais as contribuições que o ensino ministrado proporcionou a este graduado no exercício profissional e, por último, como melhorar a oferta do conteúdo dos Cursos ou como inovar na oferta de novos segmentos do saber.

O Programa de Acompanhamento de Egressos tem por Objetivo Geral monitorar a inserção do ex-aluno no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno.

Para chegar ao Objetivo Geral, o Programa de Acompanhamento de Egressos se compõe de Objetivos Específicos, dentre os quais:

- avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho;
- identificar o perfil do Egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos postos de trabalho quer no setor público, no privado e no terceiro setor, ou mesmo como empreendedor;
- construir, a partir de instrumento de cadastro atualizado, um banco de dados com informações que possibilitem manter com o Egresso uma comunicação permanente e estreito vínculo institucional;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos, fomentando o relacionamento entre a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e seus Egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos Cursos e programas no âmbito da educação superior;
- promover Encontros, Cursos de Extensão, Pós-Graduação e Palestras direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- possibilitar, por meio de concessão de benefícios, o retorno do Egresso para a segunda formação (obtenção de novo título) ou especialização (continuidade dos estudos) no âmbito dos Cursos ofertados pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Para colocar em prática o Programa de Acompanhamento de Egressos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru visa à instituição de diversos Programas e Projetos de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e de Inovação e, igualmente, variados Programas que representam a responsabilidade social.

A maioria dos Programas pode ser ofertada de forma isolada. Mas pode haver algum módulo de um Curso de Pós-Graduação, por exemplo, que contemple uma oportunidade especial para quem já reúne uma gama de conhecimentos e para quem, certamente, um incremento ou um investimento especial farão com que o progresso na carreira profissional seja evidente. A parte de um todo pode ser ofertada sob o signo de Curso de Extensão.

Apenas como um exemplo, pode ser que um Curso de Pós-Graduação esteja ofertando um módulo que trata da necessidade de um marketing pessoal, de empreendedorismo ou visão empreendedora, de um segmento profissional capaz de acrescentar aos seus alunos regulares.

E este módulo por si só – e não todo o Curso de Pós-Graduação – pode ser frequentado pelo Egresso com a condição de um complemento ao conhecimento já captado.

Em diversos campos do saber, para o graduado ou pós-graduado, muitas vezes uma atualização em um segmento que acaba de passar por modificação ou inovação, pode atrair mais do que a oferta de um Curso de Pós-Graduação completo. E em estando um Curso de Pós-Graduação em andamento, a oferta desta atualização em formato de um módulo, sob o título de Curso de Extensão, a quem somente a tal módulo quer frequentar, pode muito mais do que contribuir para a educação continuada, pois é capaz de manter o Egresso com qualidade competitiva no desempenho profissional.

Para uma colocação com ares de supremacia no mercado de trabalho, é necessário planejar e implantar o marketing pessoal direcionado para o principal objetivo: a fixação no segmento profissional com competência e fórmulas que sustentem o profissional. Nesse sentido, há que se investir na empregabilidade já na Academia, entendendo que empregabilidade é um conceito amplo que não significa apenas ter um emprego, mas, sim, ser detentor da capacidade de ter trabalho e renda permanentes.

Há condições distintas que transitam entre ter um emprego e ter as qualificações necessárias para viver e ser empregável. A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está preocupada não só com a formação profissional dos Acadêmicos, mas também com a sua formação cidadã.

O objetivo do curso é apresentar um modelo de orientação pessoal e profissional que oportunize a identificação de competências e encaminha os ainda Acadêmicos ou os Egressos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru para o exercício profissional como portadores de um plano de carreira pessoal e profissional claro e definido. Também, visa favorecer o processo de desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

Mas não somente o ângulo da obtenção do emprego é valorizado no Programa. Também há o incentivo ao empreendedorismo, a mostra de oportunidades e a indicação de leituras que carreguem o Acadêmico ou Egresso para a área empresarial, para a condição de, em vez de mero ocupante de uma vaga de emprego, ser criador de vagas de empregos para outros igualmente talentosos profissionais.

Um cadastro organizado pela Política de Acompanhamento de Egressos facilitará os contatos do setor de Recursos Humanos quando este disponibilizar vagas e oportunidades de emprego. O Banco de Talentos poderá fazer com que a Instituição avise aos Egressos sobre

oportunidade de participação em processos seletivos, conforme o perfil profissional constante do requisito para a admissão.

Por meio do registro acadêmico da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, é possível manter contato constante com Egressos da Faculdade. Desde a graduação, está disponível a possibilidade de publicação de artigos científicos em Fóruns, Congressos, Revistas e outros meio de divulgação científica. Quando os Acadêmicos se graduarem, haverá continuidade de tal política, com oferta dos espaços de divulgação científica, notadamente em Revistas especializadas por segmento ou ramo do saber.

Também estará disponível o espaço nas páginas eletrônicas (sítio ou site) da Faculdade para divulgação de atividades dos Egressos, o que se mostra capaz de proporcionar divulgação do nome, das atividades profissionais, as aprovações em concursos públicos, a criação de empresas e as atividades profissionais de destaque. Sempre em favor da composição de um elo permanente entre a Instituição e o Egresso.

E serão feitas reportagens com os Egressos que obtiverem, por qualquer motivo relevante, destaque na vida social ou profissional. Especialmente, notícias sobre aprovação de Egressos em concurso público, o exercício de magistério superior e outros tópicos que elevam o graduado a um patamar acima dos seus pares.

Quando se trata de atividade empresarial desenvolvida pelo Egresso, há possibilidade de a divulgação (nome da empresa) ser votada e somar pontuação que forneça um ranking. O ranking pode ser constituído pelo acesso ou visualização da marca, pelas indicações de “curtidas” em redes sociais ou por outros métodos de interação entre quem acessa e o nome divulgado.

Para manter os dados dos Egressos atualizados, será criado um sistema com informações do ex-alunos, sendo constantemente revisada pela COPPEXII. Desse modo, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru consolidará seu Programa de Acompanhamento do Egresso, e possibilitará o efetivo acompanhamento de seus ex-alunos.

Os Egressos serão convidados a participar de atividades de extensão, desenvolvidas pela Instituição e compreendidas em Congressos, Reuniões, Seminários, Workshops, Encontros, Simpósios, Visitas Técnicas, Concursos, Torneios, Campanhas, Palestras, Feiras, Exposições, Fóruns, Entrevistas, Mostras, Mesas-Redondas, dentre outras atividades. Essas atividades são mecanismos concretos para reunião de Egressos e discussão do mercado de trabalho, além de possibilitar a vivência do mercado de trabalho e o conagraçamento entre os ex-Acadêmicos participantes destes eventos e os que ainda estão frequentando o Curso.

Os Egressos formados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terão descontos incidentes sobre os preços, para participação nos eventos realizados pela Instituição. São descontos promocionais para eventos como Seminários, Congressos, Semana Acadêmica, Simpósios e outros.

A Festa do Egresso tem o objetivo de estreitar e fortalecer o relacionamento Instituição/Egresso e também acompanhar o desenvolvimento do Egresso em várias áreas.

Identificar e mapear como estão os Egressos no mercado de trabalho como empregado e nas atividades empresariais próprias são fundamentais para melhoria contínua dos projetos pedagógicos de cursos de graduação. Além disso, é fundamental para que a Instituição consiga oferecer o acompanhamento necessário para o desenvolvimento de carreira.

Com esta visão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru realizará, anualmente e a começar no ano seguinte ao da graduação da sua primeira turma, uma pesquisa que permite acompanhar o desenvolvimento dos seus Egressos. Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru fomentará, entre os Egressos, a criação de uma associação de ex-alunos. O entendimento inicial é que a associação seja resultado de todos os ex-alunos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru. Mas os ex-alunos é que decidirão pela criação da Associação.

A finalidade do incentivo e suporte institucional para a formação de uma associação de ex-alunos é de que a partir desta associação, seus membros poderão passar a contar com apoio na realização de encontros de antigos alunos e se beneficiar de iniciativas de formação realizadas ao longo de cada ano.

Também poderá trazer benefícios aos Egressos que, por qualquer motivo, não gozem de condições financeiras para continuidade dos estudos (pós-graduação, por exemplo). Uma associação de graduados pode ajudar a Instituição como um todo a formar turma para a oferta de um Curso de Pós-Graduação – bem como pode indicar em qual área do conhecimento deve ser ofertado um Curso de Pós-Graduação – e, como resultado, obter desconto em favor dos seus associados. Este desconto tanto pode ficar para a associação como pode ser revertido aos associados. A transferência do desconto aos associados também tem um desdobramento: pode ser igual percentual de desconto a todos os associados ou pode carregar o desconto apenas em benefício de um associado que tem pretensão de fazer o Curso, mas que se encontra fora das condições de pagar pelos serviços.

O Egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento. Quando matriculados, todos os Acadêmicos têm acesso à Biblioteca. No caso

da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, Egressos permanecerão com registro em cadastro e poderão ter acesso a periódicos, livros, obras de referências, mapas e outros materiais disponíveis para consulta local.

Quando a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tiver Egresso, haverá possibilidade de empréstimo de obras para estudos em domicílio. Uma das possibilidades é o convênio com a (quando criada) Associação de Ex-Alunos, em benefício de todos os associados, sem necessidade de outras documentações junto à Biblioteca no ato de retirar os livros para estudos fora do ambiente. Os Egressos terão acesso, ainda, aos eventos culturais desenvolvidos na/pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

Os Egressos formados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru terão, por meio de solicitação junto à Direção, a opção de utilização dos espaços como auditórios, salas e ginásio de esportes, sendo observados a disponibilidade e os horários de utilização. Os Egressos poderão promover cursos, palestras, eventos de natureza científica e cultural, pesquisas, dentre outras ações.

16 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, Curso de Medicina de Manacapuru interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina de Manacapuru são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e Teste de Progresso.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidassaneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as competências previstas na ANASEM e no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Ademais, o curso de Medicina de Manacapuru participará do Teste de Progresso da Regional Norte da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), juntamente com outras escolas médicas públicas e privadas. Espera-se que a progressão dos alunos do curso seja, minimamente, semelhante à da média do Consórcio e superior à do estado do Amazonas e região Norte do país. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico também fundamentará, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

17 CORPO DOCENTE

17.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui atribuições acadêmicas normatizadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) na Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010 é o órgão responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE é uma instância de estudo, debate, formulação, implementação e acompanhamento do processo de desenvolvimento em educação médica no curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com ênfase na concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização constante do PPC. É constituído por, pelo menos, 5 (cinco) docentes do curso sendo que, destes, o coordenador de curso assume a função de presidente. A primeira composição foi nomeada em 01 de agosto de 2022.

Em sua primeira composição, os membros do NDE foram convidados pelo coordenador de curso e pelo diretor da unidade, tendo sido considerados para a seleção: área de formação, tempo de magistério superior, titulação e tempo de experiência profissional e vivência prévia em órgãos administrativos e de gestão em outras IES. A partir da segunda composição, a indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de reconduções. Recomenda-se que haja renovação apenas parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso. O procedimento para composição será: a) a coordenação do curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru indicará o nome do professor, dentre os membros do corpo docente que tenha as qualidades descritas em regulamento próprio; b) o Diretor da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru nomeará o membro, por Portaria.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é composto por, pelo menos, 05 (cinco) professores do curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e graduação em medicina, e docentes com

residência ou especialização stricto sensu em Medicina Geral de Família e Comunidade. 100% dos membros possuem titulação em nível de pós-graduação stricto sensu recomendada pela CAPES/MEC, 20% dos membros são contratados em regime de trabalho de dedicação integral e 80% são contratados em regime de tempo parcial.

O NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador de curso ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros. Para cada reunião é lavrada uma ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes na reunião. As deliberações oriundas das reuniões são encaminhadas pelo presidente aos órgãos hierárquicos competentes, principalmente para o Colegiado de Curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

1. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando à Coordenação do Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
2. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, para constante acompanhamento e, se necessário, apresentar à Coordenação do Curso propostas de alterações;
3. estabelecer o perfil profissional do egresso e acompanhar os procedimentos de acompanhamento de pesquisa envolvendo os egressos do Curso;
4. identificar dificuldades na atuação do corpo docente, que interfiram na qualidade da formação e consolidação do perfil profissional do egresso;
5. indicar à Coordenação do Curso de Medicina da Faculdade Santo Agostinho de Itabuna, formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisas e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
6. integrar, preferencialmente em relação a outros Professores, as bancas examinadoras de candidatos a docentes no Curso;
7. promover a integração entre docentes e discentes do Curso;
8. propor ajustes no Curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa;
9. propor alterações no regulamento do Núcleo Docente Estruturante;
10. propor alternativas de soluções para as dificuldades docentes, de caráter individual, identificadas no processo de acompanhamento do Curso;

11. propor mecanismos para auxiliar o processo de preparação para as avaliações externas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e dos Conselhos de Classe, dentre outros;
12. propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando à formação continuada;
13. regulamentar as atividades acadêmicas promovidas pelo Curso;
14. reformular, adaptar e atualizar, sempre que necessário, a estrutura curricular do Curso, para análise e aprovação do Colegiado de Curso;
15. reformular, adaptar e definir a concepção e seus fundamentos, atualizar e acompanhar a efetiva implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso;
16. relacionar-se com os demais Núcleos Docentes Estruturantes das Faculdades do grupo AFYA, visando colaboração recíproca e troca de experiência;
17. sugerir e acompanhar o processo de Avaliação do Ensino e Aprendizagem;
18. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;
19. avaliar e aprovar, de forma justificada, as referências bibliográficas básicas e complementares, por meio de relatório destinado a esse fim;
20. outras atividades que constarem das propostas ou determinações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Conselho Nacional da Educação (CNE) e do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES);
21. outras atividades que constarem das suas atribuições e as decisões constantes de atas.

O NDE é composto pelos docentes apresentados na tabela a seguir:

Tabela 2 – Docentes do NDE

DOCENTE	FUNÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME
Vania Mairi Naue	Coordenadora- Presidente	Mestre	Tempo Integral
Nicolas Esteban Castro Heufemann	Docente	Doutor	Tempo Parcial
Lucíola de Fátima Albuquerque de	Docente	Doutora	Tempo Parcial

Almeida Peixoto Castro			
Aloiso Sampaio Souza	Docente	Mestre	Tempo Parcial
Sidney Raimundo Silva Challub	Docente	Doutor	Tempo parcial

Fonte: Coordenação Afya Manacapuru

17.2 Coordenadoria do Curso

A Coordenadoria de Curso é exercida por um Coordenador e referendado pelo Diretor Geral, com formação específica requerida para o curso e com titulações acadêmicas. O mandato do Coordenador será por tempo indeterminado.

De acordo com o Regimento Interno da Afya Manacapuru são atribuições do Coordenador de Curso:

1. Coordenar as atividades de ensino de graduação;
2. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos alunos de graduação;
3. Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;
4. Estabelecer uma agenda semanal para atendimento dos docentes;
5. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;
6. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; garantir a organicidade da matriz curricular do curso; articular teorias e práticas nas integrações entre as áreas básicas e a área profissional;
7. Aprovar, no início de cada semestre letivo, o planejamento pedagógico dos componentes curriculares do curso;
8. Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas dos eixos/módulo/subdivisões do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente(s) responsável(eis);
9. Propor, antes do início de cada semestre letivo, ao NDE, o horário de aulas de cada período do curso;

10. Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;
11. Realizar a proposta de eixos/módulo/subdivisões com o acadêmico durante a efetivação da matrícula no âmbito do curso, articulado com a Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos;
12. Exercer o poder eixos/módulo/subdivisões no âmbito de sua competência;
13. Cumprir prazos referentes a recursos e processos acadêmicos;
14. Propor à Diretoria, convênios para viabilizar estágios curriculares ou extracurriculares do respectivo curso;
15. Supervisionar e notificar a Direção e ao Departamento de Pessoal a frequência dos docentes integrantes do curso, nas diferentes atividades acadêmicas de responsabilidade dos mesmos;
16. Apresentar à Direção proposta de projetos de ensino;
17. Apresentar à Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação proposta de projetos de pesquisa, de extensão e de pós-graduação.
18. Apresentar à Diretoria proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;
19. Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelos Órgãos Superiores da Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru;
20. Representar a Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, por designação da Diretoria, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação;
21. Propor à Diretoria mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas normas gerais do Ensino de Graduação da Faculdade.

A Coordenação de Curso é exercida, atualmente, pela professora mestre Vania Mairi Naue, médica graduada pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) (2007), com residências médicas em Clínica Médica pelo Hospital Nilton Lins (2009 a 2011 – Amazonas) e cardiologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2011 a 2013 - Minas Gerais); especialização em Imagem Cardíaca pelo centro de Diagnóstico por Imagem do Rio de Janeiro (2013-2015 -Rio de Janeiro) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia (2014).

Desde sua formação participou de projetos filantrópicos de assistência a comunidades ribeirinhas como no Projeto Luzeiro que iniciou as atividades ainda durante a faculdade e

projetos relacionados a comunidades menos favorecidas na periferia da cidade de Manaus e nos interiores do estado. Em 2015 pelo projeto Adria esteve na Guiana Francesa fazendo atendimentos.

Em 2016 assumiu a coordenação da Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica do Hospital Unimed Manaus onde e encerrou suas atividades em 2018.

Com 16 anos de formação, atuou em diferentes serviços, desde cidades do interior do Estado do Amazonas até serviços de subespecialidades em bairros nobres do Rio de Janeiro. Atuou em vários níveis de atenção e assistência à saúde.

Na Educação Superior, atuou como preceptora dos acadêmicos da Liga de Clínica Médica do Amazonas, nos principais Pronto Socorros da cidade de Manaus de 2008 a 2010; de 2018 a 2022 atuou com preceptora da residência de Clínica Médica do Hospital Adventista de Manaus; em 2019 foi aprovada como instrutora da Sociedade Brasileira de Cardiologia no curso de Treinamento em Emergências Cardiovasculares Avançado (TECA-A) onde, desde então, ministra cursos no território nacional para médicos e enfermeiros conforme necessidade daquela instituição; em 2020 foi convidada a ser preceptora da Residência de Cardiologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas e em 2023 iniciou a atividade de preceptoria na Residência de Cardiologia da Universidade do Estado do Amazonas.

Esteve a frente da diretora científica da Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional Amazonas (biênio 2020/2021) onde participou ativamente da elaboração de 4 projetos principais:

- Projeto: Cardiologistas x COVID – É de Coração, onde durante o fechamento das atividades de especializadas a SBC- AM conseguiu suprimentos e suporte para abrir um serviço cardiologia ambulatorial contando com o trabalho voluntário de seus sócios.
- Criação do primeiro Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da região Norte. O objetivo desse centro é melhorar a oferta de treinamentos em emergência na região norte pois devido a distância o custo para trazer os materiais do RJ ou SP é muito alto ficando impossível esses cursos serem feitos em cidades pequenas.
- Disponibilização de medicações de uso frequente na cardiologia e que são de custo elevado no serviço público de saúde. Projeto realizado junto a Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas para disponibilização de medicações como o Bisoprolol, Rivaroxabana e Dapaglifozina, tornando o Amazonas o primeiro estado da federação a

disponibilizar todas as medicações do tratamento da Insuficiência Cardíaca no serviço público.

- Criação do Livro de eletrocardiograma da SBC, onde todos os cardiologistas inscritos na Sociedade foram convidados a participar.

Foi contratada para coordenar o curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru em março de 2022, dedicando 20 horas semanais à coordenação do curso.

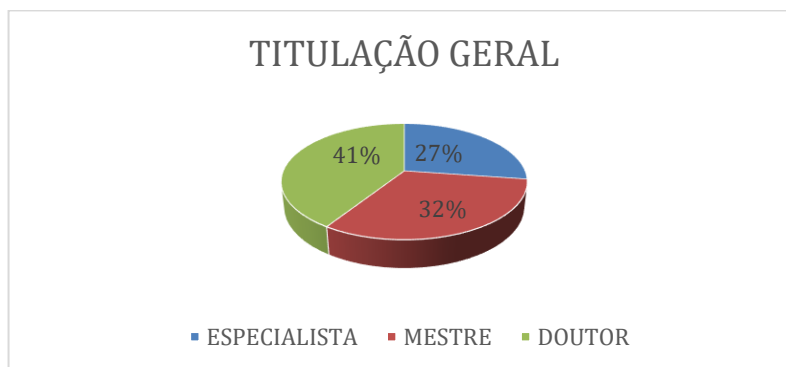
Currículo Lattes da Coordenadora de curso: <https://lattes.cnpq.br/8084629985711725>

17.3 Corpo docente do curso

17.4 Corpo docente - Titulação

O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta atualmente com 22 docentes, distribuídos nos módulos curriculares, perfazendo o seguinte percentual em relação à titulação acadêmica (sendo os mestres e doutores oriundos de programas de pós-graduação stricto sensu em cursos recomendados pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior: Segue tabelas com a distribuição por titulação.

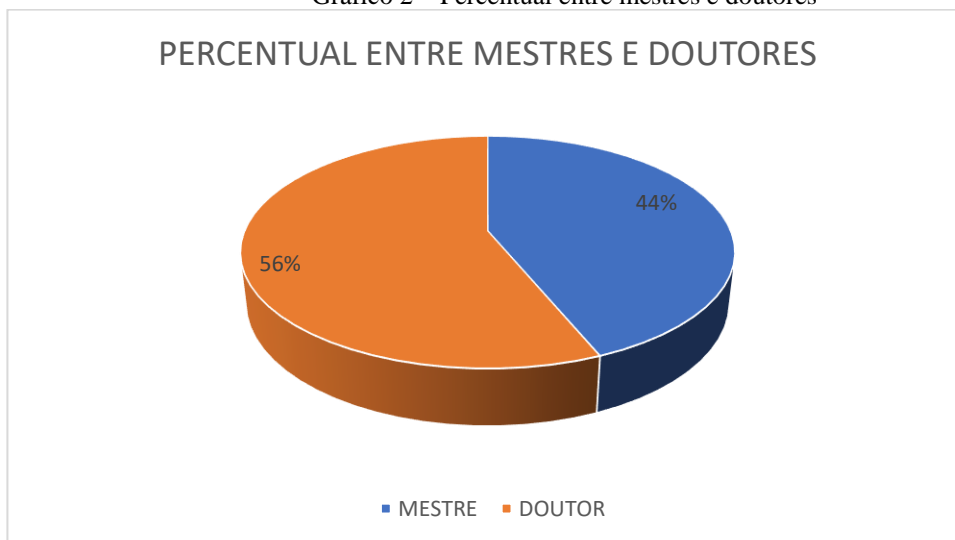
Gráfico 1 – Titulação Geral



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

Portanto, o percentual preenchido de professores com pós-graduação stricto sensu é de 71%. Na comparação entre Mestres e doutores, temos 56% com titulação no nível de Doutorado.

Gráfico 2 – Percentual entre mestres e doutores

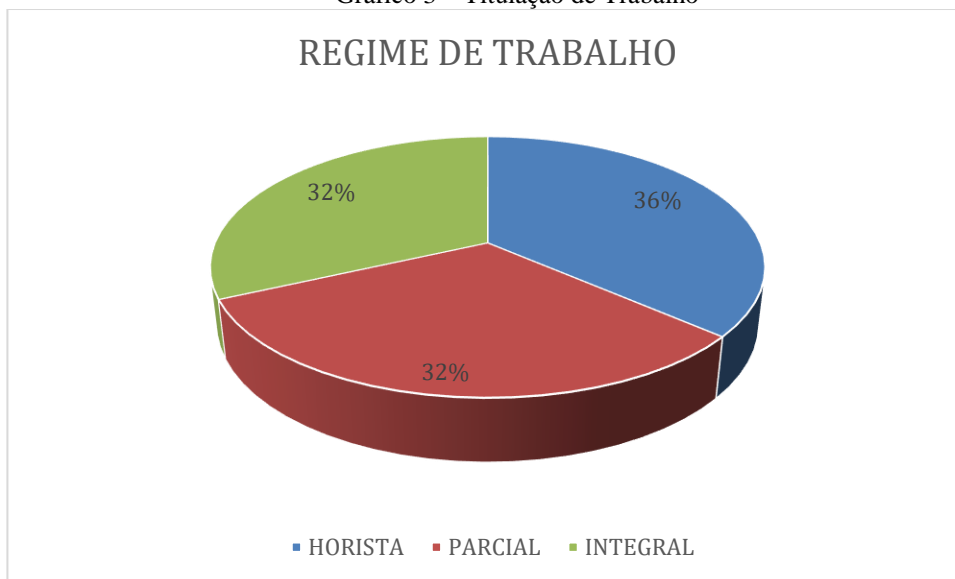


Fonte: Coordenação do curso, 2024.

17.5Corpo docente - Regime de trabalho

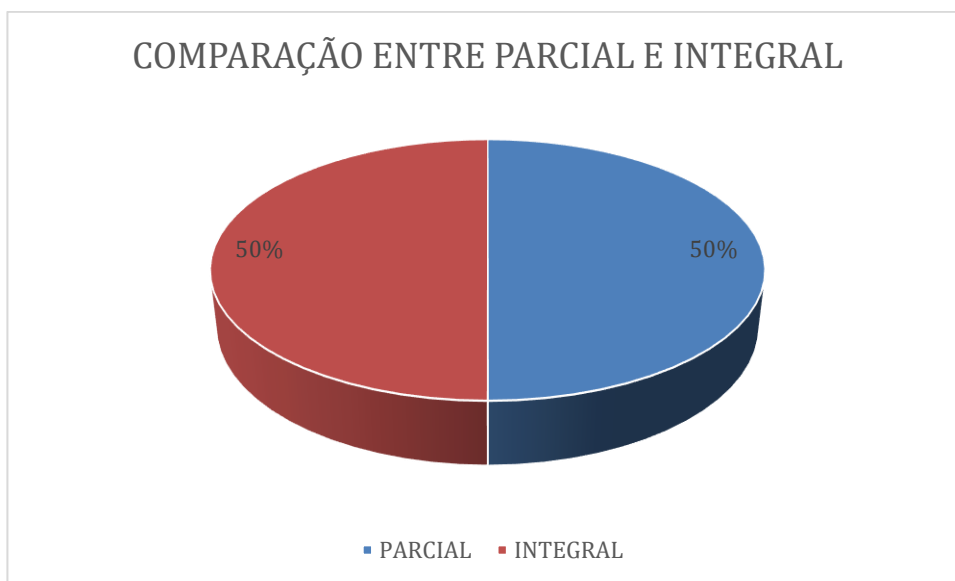
O curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta atualmente com 22 docentes, distribuídos nas várias unidades curriculares, perfazendo o seguinte percentual em relação ao regime de trabalho: 8 são horistas (36%), 7 possuem tempo parcial (32%) e 7 possuem tempo integral (32%). Portanto, o percentual preenchido de professores que trabalham atualmente em regime parcial ou integral é de 64%. Quando comparamos a proporção de contratações integrais e parciais, temos uma porcentagem de 50% para cada regime. Abaixo encontram-se a representação gráfica do regime docente:

Gráfico 3 – Titulação de Trabalho



Fonte: Coordenação Acadêmica, 2024.

Gráfico 4 – Comparação entre parcial e integral



Fonte: Coordenação de curso, 2024.

17.6 Forma legal de contratação dos professores

Os professores da Afya Manacapuru são contratados com base no que preceitua a CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, de acordo com as demandas da Instituição e levando-se em consideração o currículo e perfil dos candidatos à docência no Curso de Medicina.

Os docentes passam por um processo seletivo de acordo com as normas que constituem o documento Política de Seleção de Docentes da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, compreendendo: diretrizes e procedimentos sobre o processo, as competências de todos os segmentos envolvidos na seleção e contratação, as etapas do processo seletivo, a composição da banca avaliadora, características da prova de seleção, critérios de desempate e, finalmente, os aspectos sobre a contratação dos docentes.

Em relação aos professores contratados pela Instituição, prima-se sempre pela preferência por mais altas titulações, produções acadêmicas, procurando destinar-se cargas horárias compatíveis para o exercício das atividades docentes em tempo integral e parcial.

17.7 Corpo docente: experiência profissional e em ensino superior

O corpo docente da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é constituído por uma equipe diversificada de profissionais com vasta experiência em serviço e no ensino no Estado do Amazonas e país. O Corpo docente possui como proposta o desenvolvimento contínuo de um ensino de qualidade na região na qual está inserida. Atualmente conta com 30% do corpo docente envolvido somente na atividade de docência e os outros 70% em atividades de assistência e docência, em especial 45% composto por médicos formados nas grandes áreas da Medicina, sendo a maior parte deles referências em suas áreas de atuação. As estratégias pedagógicas adotadas contribuem para a construção do conhecimento ao invés de transmissão e aquisição de informações, oportunizando experiências de vida para os acadêmicos.

Os professores que constam no quadro do Curso de Medicina da Afya Manacapuru possuem experiência profissional em outros setores de atuação, dentro de sua área específica de formação, além da experiência no magistério superior.

Os docentes do curso possuem experiência profissional que os qualifica a assumir os módulos que lhes foram designadas. Quando da seleção do corpo docente, além da aderência entre titulação e perfil do egresso, também é considerada a experiência profissional externa ao espaço acadêmico, especialmente aquelas vivências capazes de contribuir para: a apresentação de exemplos contextualizados em situações reais, mobilizando os discentes à aprendizagem significativa; a construção de correlação entre as teorias ministradas em diferentes unidades curriculares e o fazer profissional; e a demonstração da interação entre teoria e prática. Assim, promovendo a compreensão de que as problemáticas do mundo do trabalho exigem profissionais capacitados para o exercício da interdisciplinaridade, uma vez que situações-problema reais, na maioria dos casos, exigem o acionamento de múltiplos conhecimentos, construídos a partir da síntese do saber elaborado e influenciado pelo conjunto de unidades curriculares que constituem o curso.

Destaca-se que parcela considerável dos docentes do curso está inserida dentro de seu campo de formação (para além da docência), no mundo do trabalho, oportunizando que se mantenha atualizada em relação às demandas profissionais; permitindo ampla conexão entre a prática profissional e os conteúdos propostos; despertando maior interesse dos discentes a partir do momento em que demonstra, por meio do relato de casos verídicos e contemporâneos, a importância do aprendizado para o exercício profissional dos futuros egressos; e, antes disso, permitindo que os docentes analisem com propriedade a relação entre as competências previstas no PPC, os conteúdos abordados nos módulos e o exercício profissional.

17.8 Órgão Colegiado

O Colegiado de Curso é órgão de deliberação intermediária da Afya Manacapuru, no campo didático-científico. São atribuições do Colegiado de Curso: Analisar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso apresentado pelo NDE;

1. Analisar e decidir, em grau de recurso, sobre requerimentos de Alunos que tenham sido indeferidos pelos coordenadores, supervisores e outros que tenham poder de decisão unilateral;
2. Deliberar a partir da análise do Núcleo Docente Estruturante (NDE) sobre componente curricular e didático-pedagógico do Curso conforme à interpretação do que consta do Regimento interno ou dele ausente;
3. Acompanhar as atividades acadêmicas, científicas e culturais do Curso;
4. Chancelar a análise e avaliação realizada pelo NDE afim de aprovar os planos de ensino das disciplinas/unidades curriculares/módulos do Curso, propondo alterações, quando necessárias;
5. Analisar e aprovar a estrutura curricular do Curso e suas alterações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE);
6. Analisar e aprovar planos, projetos de ensino, de iniciação à pesquisa e de extensão a serem realizados;
7. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão do Curso;
8. Opinar, quando solicitado, sobre aproveitamento de estudos, transferências, adaptações de acadêmicos transferidos, dispensa de disciplina, cancelamento e trancamento de matrícula;
9. Opinar, quando solicitado, sobre monitorias;
10. Aprovar as normas de funcionamento acompanhar sua execução;
11. Contribuir com avaliações periódicas do Curso, em consonância com a Avaliação I.

O Colegiado do curso de Medicina é composto por:

1. Coordenador do Curso, como membro nato inerente à condição de Coordenador, que será seu Presidente;
2. 02 (dois) professores eleitos por seus pares, dentre os docentes do Curso, como representantes docentes;

3. 01 (um) representantes do corpo discente, indicado por seu órgão representativo, que estejam regularmente matriculados no curso.

O Colegiado de Curso será instituído a cada 2 (dois) anos, permitida uma recondução e permanecendo sempre um terço dos seus representantes. Na ausência do representante titular docente e/ou discente, um suplente será convocado.

Reúne-se, periodicamente, em uma reunião mensal ou em caráter extraordinário, em atendimento à demanda do curso. Para cada reunião realizada lavra-se uma ata, que é lida, discutida e aprovada na sessão seguinte. Todas as deliberações oriundas das reflexões e discussões realizadas nas reuniões do Colegiado de Curso são encaminhadas aos respectivos órgãos executores para a viabilização das ações demandadas.

As regras atinentes às demais atribuições e competências, bem como ao funcionamento do Colegiado, ao registro de atas e reuniões e à formação de jurisprudências serão regidas por regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

17.9 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Apesar de ser uma Faculdade isolada e não possuir obrigação legal de desenvolvimento de pesquisas, o Curso de Medicina da Afya Manacapuru tem como premissa estimular à produção científica de seu corpo docente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores.

O incentivo se dá desde a curricularização da extensão, no módulo de PIEPE – Práticas Interdisciplinares de Extensão Pesquisa e Ensino, que desenvolve-se ligados às linhas de investigação definidas pela instituição do primeiro ao terceiro período, assim como o Trabalho de Conclusão

de Curso, componente curricular obrigatório. Além desses projetos temos linhas de incentivo a produção científica extraclasse que incentiva docentes e discentes.

A iniciação/produção científica no curso de Medicina tem como principais objetivos:

Com relação aos alunos:

- a) despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- b) proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- c) despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- d) preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- e) aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- f) proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

Com relação à Instituição:

- a) contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
- b) propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- c) possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- d) assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

Com relação aos docentes:

- a) estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- b) estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- c) incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

17.10 Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica e responsabilidade pelos serviços clínicos

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, foi determinado que todos os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada.

Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhe garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina para o exercício da profissão.

Nos atendimentos a pacientes dos módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Clínica Integrada, Clínica Cirúrgica e Cirurgia Ambulatorial, todos os docentes são responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica e solicitação da propedêutica, quando necessário, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes. Ressalta-se, ainda, que todos os docentes médicos são responsáveis pela supervisão de atividades que envolvam pacientes. Da mesma forma ocorrerá nos estágios curriculares obrigatórios, quando todos os atendimentos serão realizados sob supervisão de preceptor ou professor médico.

17.11 Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Coordenação de Curso, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- Contribuir com a experiência docente tornando-se referência no apoio e desenvolvimento docente.
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico.
- Promover treinamentos, cursos e palestras objetivando a qualificação docente.
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais.
- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.
- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente de Medicina.
- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Coordenação de Curso.

O NAPED da Afya Manacapuru desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica.
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária.
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem.
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação,

desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.

- Analisar semestralmente os resultados da autoavaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Medicina, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes.
- Promover oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes.
- Propor à Direção a criação de espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente.

17.12 Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru iniciou meses antes da implantação do curso. Nas reuniões de capacitação e desenvolvimento docente ocorridas em 2020 houve a presença e a participação maciça de todos os preceptores que atuam com os estudantes no módulo de Comunidade I. Naquela ocasião, foram discutidos: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que são utilizados pelos preceptores durante o curso.

Além disso a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, oferece por meio de Curso de Formação de Supervisor/Preceptor em saúde. O objetivo é redimensionar os processos de acompanhamento e avaliação do ensino-aprendizagem, oferecendo bolsas de estudo, e promover a integração prática dos conhecimentos acadêmicos. O papel dos preceptores é crucial no contexto educacional, servindo como facilitadores entre o ensino teórico e a prática profissional. Eles não são apenas professores, mas especialistas com habilidades específicas, sobretudo em práticas clínicas e hospitalares. Enquanto os professores

fornece um amplo espectro de conhecimentos teóricos e metodológicos, os preceptores se concentram em mediar a aplicação prática desses conhecimentos, ajudando os estudantes a desenvolver competências essenciais para a prática da profissão e a aprender de forma efetiva no ambiente de trabalho. Para tanto, é preciso instrumentalizar os preceptores com habilidades relacionadas à prática avaliativa e de feedback.

O Curso Formação De Supervisor/Preceptor, é desenvolvido de forma modular, totalizando 08 módulos, sendo compostos de videoaulas assíncronas, fóruns de discussão e postagens de portfólios via CANVAS. As temáticas contemplam demandas necessárias e pertinentes ao trabalho desenvolvido na preceptoria. Os módulos são descritos detalhadamente nos editais de fluxo contínuo na página web da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e é composto pelos seguintes temas: Módulo I: Matriz do Internato e Sistema de Avaliação; Módulo II: Oficina de FeedBack; Módulo III: Aplicação dos Instrumentos de Avaliação aos Internos (mini CEX, OSCE); Módulo IV: Aplicação dos Instrumentos de Avaliação aos Internos (OSCE); Módulo V: Utilização da Ferramenta Whitebook, Medcel e Dynamed; Módulo VI: - Comunicação Não Violenta – Como se Comunicar com os Internos de Forma Assertiva; Módulo VII: Currículo Lattes; e Módulo VIII: CEP, Pesquisa e Extensão. Ademais, todos os preceptores são contemplados com desconto de 50% no AFYA Educação Médica em Cursos de Pós-Graduação Latu Senso.

18 **INFRAESTRUTURA**

Com essa visão, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem por objetivo atender às demandas da comunidade acadêmica, bem como promover sua autossustentabilidade voltada para a crescente qualidade na oferta de cursos e serviços, além de vislumbrar o crescimento da Instituição com a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação.

A infraestrutura física e material obteve ganhos consistentes no período do PDI anterior, apresentando também um importante plano de expansão para o período vigente. Todos os aspectos deste PDI foram minuciosamente e criteriosamente analisados pelas áreas responsáveis,

considerando os resultados prévios atingidos e discutindo os objetivos previstos para o período em questão.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui um plano de melhorias e expansão, respaldado no planejamento a longo prazo da instituição que levou em consideração a prioridade na tomada de decisão, o atendimento a legislações aplicáveis e vigentes e as solicitações do corpo docente e discente realizado nas pesquisas da CPA, a fim de proporcionar maior conforto e comodidade para a comunidade acadêmica, por meio de diversas ações de melhoria na infraestrutura predial.

A infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru materializa a preocupação da Instituição em cumprir a sua missão, expandindo o acesso à educação superior de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento regional. Concebe-se que a infraestrutura é de fundamental importância para dar suporte às atividades institucionais e possibilitar um ambiente propício as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão educacional. Além disso, o agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

Todos os ambientes que compõem a infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru são instalações que satisfazem aos critérios de adequação, conforto, estética e manutenção. As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, têm boa acústica e ajustam-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

A unidade dispõe de planta baixa com memorial descritivo atualizado, indicando a relação de todos os espaços, incluindo os destinados à divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica.

O agrupamento dos cursos e atividades afins, prioritariamente por área de conhecimento, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico.

A distribuição espacial considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a Instituição social e ambientalmente acolhedora, permitindo uma melhor gestão das respectivas estruturas as quais são submetidas a planos de

conservação e manutenção mensal, trimestral, semestral e anual de acordo com a especificidade.

Cumprido destacar que o plano físico de expansão da infraestrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru se coaduna com as perspectivas de crescimento das vagas e de número de alunos dos cursos previstas neste PDI, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

Visando o atendimento da evolução institucional, a expansão da infraestrutura física contempla um estudo completo quanto às necessidades de salas de aula, salas de professores, salas de professores em tempo integral, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, áreas de conveniência e instalações sanitárias.

Ademais, destaca-se a atuação de uma equipe multidisciplinar que atuou no planejamento e atende, rigorosamente, aos requisitos previstos no Decreto 5.296/2004, referente à acessibilidade de pessoas portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, em todas as unidades.

A Área Administrativa é o setor responsável pelo gerenciamento das unidades e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança patrimonial e de proteção à vida. A Área Administrativa também é responsável pela avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial. Além disso, a CPA implementa a pesquisa de infraestrutura e serviços. Esta é mais uma das oportunidades disponibilizadas para a avaliação da infraestrutura das unidades.

Todo o trabalho de manutenção preventiva e corretiva ocorre através do Plano de Gerenciamento de Espaços da IES que atende irrestritamente a todos os espaços da IES.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru estabeleceu um conceito inovador na sua concepção arquitetônica dentro do que mais de moderno possa existir com excelência, qualidade, conforto e acessibilidade. As salas de aula são amplas, climatizadas, bem iluminadas, com mobiliário moderno e confortável; existem rampas de acesso a todos os ambientes, além de elevador, sanitários amplos e modernos, obedecendo aos padrões da legislação brasileira; também possui sanitários especiais dentro das normas técnicas, além de estacionamento reservado para os alunos e deficientes.

A iluminação artificial de todos os espaços, em todas as unidades, é nova e moderna, sendo utilizadas lâmpadas de LED, o que aumenta a potência da iluminação e vai ao encontro

da gestão eficiente e sustentável praticada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

As instalações da instituição são amplas, com boa sinalização e nas condições de acessibilidade, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2015, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011, na Portaria N° 3.284/2003.

Os blocos da instituição dispõem de recursos e sistemas que auxiliam os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo com deficiência e/ou mobilidade reduzida em suas atividades acadêmicas e administrativas, tais como sinalizações em braile, pisos táteis, teclado em braile, softwares específicos, cadeiras e carteiras para obesos, mesas para cadeirantes, balcões e guichês acessíveis, entre outros. Ademais, destaca-se a atuação da equipe multidisciplinar, especializada em acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida, que atua no planejamento/execução dos requisitos referentes à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, atendendo a todas as Unidades.

A distribuição espacial das unidades da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru considera a facilidade de acesso e segurança, sendo seu projeto arquitetônico concebido de forma a tornar a faculdade social e ambientalmente acolhedora. Os blocos que têm proximidade geográfica são agrupados por unidades de ensino, permitindo uma melhor gestão das respectivas unidades, as quais são submetidas a um plano anual de conservação e manutenção, atendida por uma equipe de operações com artífices, eletricitas, encanadores, telhadistas, técnicos de refrigeração, agentes de limpeza, agentes de segurança, monitoradores, inspetores, auxiliares de Operações, bombeiros, etc, além das lideranças diretas e staff da área Administrativa.

As diferentes dependências possuem o espaço físico adequado para o tipo de atividade a que se destinam, seguindo o seu organograma apresentado no PDI, considerando gestores, órgãos e setores da instituição, com a acústica necessária e ajustando-se aos padrões em termos de iluminação e ventilação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

As instalações administrativas atendem plenamente aos requisitos de: disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade, identificação e segurança.

As instalações administrativas são projetadas para permitir um ambiente de trabalho e convívio agradável e o pleno desenvolvimento das funções inerentes à cada área. O espaço

físico é climatizado, com metragem adequada ao número de colaboradores, mobiliário próprio, além de iluminação artificial e natural.

O auditório é dotado de equipamentos modernos, com poltronas confortáveis, climatizado, com palco, sistema de som e áreas de acessibilidade dentro das exigências legais.

A recepção possui um amplo espaço para atendimento, circulação e acesso. Quanto às dependências internas da Faculdade, sua estrutura é composta de computador e sistema de vigilância contratada para melhor servir a atender ao nosso público.

A Biblioteca possui amplo espaço, uma recepção dentro dos padrões ideais, espaços para estudos individuais, estudos em grupo, com internet wi-fi disponível, espaço para relaxamento, amplo acervo bibliográfico, climatização, sistema de empréstimo, sala para gestão da Biblioteca e local para guarda de livros. Também estão disponíveis vários computadores para pesquisa ao acervo e para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Estão disponíveis para todas as salas de aula equipamentos com sistema de som e data-show, além de notebooks para utilização dos professores. Há salas de APG com o que de mais moderno existe em tecnologia e suporte acadêmico ao docente. Também existem salas de aula invertidas com equipamentos de última geração. O mobiliário é moderníssimo, com cadeiras estofadas, e as mesas permitem o agrupamento para estudo nas metodologias ativas. Ainda temos 4 salas de aula de método tradicional com 45 carteiras em cada sala, climatizadas e com carteiras confortáveis.

Existem espaços para convívio e descanso dos nossos alunos em ambientes descontraídos e de muito conforto. Esses espaços permitem a maior integração dos nossos discentes e ficam disponíveis para toda e qualquer atividade que agregue bem-estar aos mesmos.

A IES possui 2 laboratórios de Informática munidos de equipamentos de última geração disponíveis para os alunos em suas atividades diárias como estudo, pesquisa, trabalhos acadêmicos e desenvolvimento de aulas que exijam mais tecnologia. Os alunos não necessitam agendar ou solicitar autorização para seu uso; os mesmos são abertos às 07h e fechados às 18h00min.

A área de alimentação é terceirizada, obedecendo aos padrões de qualidade exigido pela vigilância sanitária, servindo café, almoço e lanche a partir das 07h, com preços acessíveis. Anexa à cantina, há uma área de lazer proporcionando à comunidade acadêmica maior integração e descanso em seus momentos de intervalo entre as atividades acadêmicas. Os colaboradores também fazem uso desse espaço.

Quanto ao atendimento ao discente e suas necessidades, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de uma recepção, TV, água mineral e café para atender às necessidades de nossos discentes e ao público em geral. Existem cadeiras confortáveis e com assentos para deficientes dentro dos padrões exigidos. Há ambiente climatizado e com atendimento às demandas acadêmicas e financeira.

Os setores de compras, marketing e TI estão alocados em salas reservadas, próximo à área de atendimento, completamente montado com ar condicionado e toda a infraestrutura de um escritório. O conceito é de um ambiente único de trabalho, proporcionando a integração entre os pares.

Como suporte ao pleno desenvolvimento dos corpos discente e docente, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem salas destinadas à extensão, à pesquisa, ao atendimento pedagógico do curso, à formação docente, ao atendimento psicológico, sala para o Centro Acadêmico e a Associação Atlética, salas para reuniões entre docentes e discentes.

Para os docentes de tempo integral, existem salas individuais, equipadas com mesa, cadeiras, computador e climatizadas, sendo identificadas e algumas estão aguardando o crescimento do corpo docente para serem ocupadas. Em anexo, existem salas de estudo em grupo e atendimento bem como sanitários específicos ao corpo docente.

A sala de professores é ampla, com equipamentos de informática, mesas de trabalho, espaço para relaxamento, climatizada e local para lanches. Os professores dispõem de microondas e geladeira. A Coordenação de Curso possui uma sala específica, dotada de mobiliário adequado, climatizada. Para atendimento à Coordenação, está à sua disposição uma secretária que também atende ao corpo docente, em espaço reservado e seguro.

A estrutura da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru está montada com banheiros amplos e limpos, dentro dos padrões específicos de qualidade e higienização. Temos também vários banheiros específicos para PCD com sistema de segurança e de fácil acesso em todos os andares e também no auditório. Os dispositivos de segurança estão disponíveis e checados.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui, uma ampla área de convivência totalizando 400,78 m² destinada aos alunos com poltronas, pufs, mesas de dama, tapetes, almofadas, pufs, flores e aparador, jogos de mesas e cadeiras, duas mesas de Tênis de Mesa e espaço aberto para eventos culturais. Nesta área também há uma Cantina devidamente projetada e construída para atender todas as demandas da comunidade, assim como os órgãos

de Vigilância Sanitária. A Cantina possui uma área de 116,58 m² dividida em depósitos secos, cozinha e vestiários.

O bloco de laboratórios é constituído de 13 espaços com equipamentos de última geração, climatizados, com computadores e data-shows móveis, proporcionando aos docentes e discentes a estrutura adequada ao ensino de forma segura e adequada. Os bancos dos laboratórios são ergonômicos com flexibilidade para atender a todos os alunos. Existem espaços destinados aos alunos PCD em cada laboratório. As peças anatômicas, equipamentos e materiais ficam à disposição dos alunos para suas aulas e estudos desde que agendados e acompanhados por um docente. Existem normas e regulamentação para os laboratórios bem como os procedimentos padrão.

O primeiro bloco está assim constituído: as salas da Diretoria Geral, Coordenação Administrativa, Secretaria, Setor de Compras, Marketing, TI, Apoio à Gestão, Departamento Pessoal, Gente e Gestão, financeiro, uma sala de reunião e vídeo-conferência e banheiros. Todos os ambientes são climatizados, possuem computadores e são confortáveis.

Duas inovações importantes podemos ressaltar no campus da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru: a primeira é a sala de repouso dos funcionários, que proporciona um maior conforto aos nossos colaboradores. A segunda é o sistema de captação da água de chuva, que serve para utilização na limpeza e jardins.

O campus também possui uma área destinada a jogos e cultura nossos alunos. Todos esses espaços são dotados de estrutura moderna e aconchegante, tornando o tempo do aluno e colaborador da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru uma parte agradável da sua vida.

Nas coordenações acadêmicas e demais espaços de atendimento, há recepção, sala de espera, sala de reunião e sala de atendimento individual com acessibilidade, segurança e uma equipe treinada para o pronto-atendimento. Os colaboradores possuem espaços com mobiliários e equipamentos adequados, sala climatizada e com tamanho e dimensões projetadas para o bom exercício do trabalho.

As Áreas de Direção Geral, Coordenação de Curso, Recursos Humanos, Administrativo, Financeira, Comunicação e Marketing, Regulação e Suporte Acadêmico, Secretaria Geral e Comercial estão localizados no Bloco administrativo. Todas essas instalações são de dimensões apropriadas ao número de usuários, dispõem de boa acústica, iluminação, mobiliário e limpeza.

A guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, ocorrendo por meio digital, sendo disponibilizada a

qualquer tempo para a CPA e avaliações in loco do INEP, quando da autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional. Cabe ressaltar que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, atendendo ao Decreto nº 9.235/2017, possui o projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A área de Tecnologia da Informação tem trabalhado na continuidade dos esforços de melhorias da infraestrutura, buscando inovações tecnológicas diferenciadas para sustentar o crescimento constante da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru no que diz respeito a recursos de hardware e software. De forma a criar soluções inovadoras e permitir o acesso livre aos computadores e à rede de internet, foram disponibilizados recursos em áreas acadêmicas para atender as necessidades extraclasse.

Em relação ao uso de recursos tecnológicos diferenciados, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com projetores em todas as salas de aulas. Muitas vezes, as salas de aulas são utilizadas para capacitações, reuniões administrativas ou pedagógicas, convenções etc. As unidades são monitoradas em todos os seus ambientes por um sistema de CFTV e as salas de reuniões dispõem de projetor, tela de projeção, sistema de som e monitor de TV. Todos os computadores administrativos têm acesso a todos os aplicativos do Office 365: Calendário, Class Notebook, Delve, Dynamics 365, Excel, Flow, Forms, OneNote, Outlook, Pessoas, Planner, Power BI, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Staff Notebook, StaffHub, Stream, Sway, Tarefas, Teams, To-Do, Vídeo, Word, Yammer e, com destaque, o OneDrive, diretório compartilhado onde são arquivados os documentos institucionais e que pode ser acessado de qualquer lugar. Mais ainda, a ferramenta Microsoft Teams é amplamente utilizada. Por meio dela são feitas reuniões, evitando a logística do deslocamento e economizando o tempo de todos. Conta ainda com Webspaces, que são compostos por bancadas, cadeiras para que a comunidade acadêmica possa utilizar os equipamentos sem precisar ir ao laboratório de informática.

Além disso, a Faculdade ainda dispõe de laboratórios virtuais interativos de livre acesso aos alunos e professores, usado tanto para estudos como durante as aulas.

18.1BioAtlas

O BioAtlas é uma solução multiplataforma que permite navegar através do corpo humano de maneira virtual e totalmente interativa, utilizando qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual. Com ele é possível acessar conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Anatomia Superficial e Microscópica, Desenvolvimento Humano e muito mais.

18.2ADInstruments / LT INstruments

A plataforma LT de conteúdo online conta com mais de 50 laboratórios práticos, dentro dos temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados.

Atualmente, a plataforma LT está disponível para todos os estudantes do curso de medicina. Para melhor administração e manuseio do corpo discente e corpo docente, cada instituição de ensino superior (IES) possui seu próprio espaço virtual, denominado instância. Para facilitar a organização dos estudantes por semestre acadêmico, os cursos pré- criados pela equipe da ADInstruments, estão organizados conforme a necessidade da IES, ou seja, do 1º período até o 5º período, com os seguintes cursos: Fisiologia humana, Fisiologia do exercício, Medicina pré-clínica, Neurociência e Psicofisiologia.

A seguir apresentam-se as principais características Físicas das Áreas Administrativas:

- Piso: em cerâmica tipo porcelanato 60x60 cm, cor cinza, acabamento bold e rejuntas em 1,0 mm na cor do revestimento.

- O piso será sem frestas, de fácil higienização e resistente aos processos de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Paredes externas: em reboco liso tipo massa única, regularizado por massa corrida acrílica em duas demãos e pintada na cor gelo por tinta acrílica lavável.
- Paredes internas: em gesso acartonado, em carpete anti-chama, antialérgico e antiderrapante, com tratamento térmico e acústico com lã de vidro;
- Piso Inclinado: em carpete anti-chama, antialérgico e antiderrapante;
- Teto: em laje pré-moldada (existente).
- Portas de acesso: em esquadria de vidro temperado 10mm, na cor branca.
- Iluminação: iluminada artificialmente por lâmpadas frias tipo LED, com lux apropriado para sala administrativa.
- Ventilação: por esquadria metálica existente com vidro translúcido.
- Climatização: ambientes internos com refrigeração do ar por meio mecânico e especificados conforme a normas padrões por ambiente/equipamento/pessoas.
- Acústica: todos os ambientes internos terão tratamento acústico adequado, por meio da aplicação de lã de vidro.
- Limpeza: todos os ambientes serão limpados de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.
- Sonorização: Som distribuído em todo o ambiente;
- Limpeza: todos os ambientes serão limpados de forma assídua por equipe capacitada para tal demanda, conduzindo durante do o período de funcionamento da IES atividades de limpeza, descontaminação e desinfecção.

19 BIBLIOTECA

19.1Objetivos

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem como missão disponibilizar a informação em seus diferentes suportes, contribuindo para o desenvolvimento

peçoal e profissional dos seus usuários; apoiar as atividades docentes e discentes de ensino, pesquisa e extensão; promover a infraestrutura informacional necessária; e integrar o esforço institucional de transmissão e criação de conhecimentos. Visa, ainda, oferecer um acervo especializado que contemple as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Instituição, facilitando aos usuários em geral o acesso à informação e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços.

De forma a garantir um atendimento educacional especializado, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru disponibiliza, identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminam as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, como, por exemplo, pleno acesso de pessoas com baixa visão e ou deficientes visuais nas Bibliotecas com tecnologias assistivas (teclado em Braile, fones e softwares), além de dispor de amplo acesso às dependências e circulação nas Bibliotecas, com balcões de atendimento rebaixados para usuários cadeirantes, espaço para atendimento preferencial contendo: computador, programas específicos de leitura em tela para *e-books*, periódicos eletrônicos e fone de ouvido.

A Biblioteca adota o procedimento contínuo de conservação, preservação e desbastamento dos materiais bibliográficos de acordo com a demanda dos cursos. Trata-se de um processo contínuo e sistemático de adequação do acervo quanto aos materiais desatualizados e desgastados pelo uso, visando manter a qualidade das coleções. Os planos de expansão física dos acervos são definidos com base na Política de Desenvolvimento de Coleções e com base no volume do acervo, crescimento do número de alunos, abertura de novas unidades, ampliação dos cursos em cada campus e DCNs.

A área total ocupada pela Biblioteca corresponde a 406,68 m², com 176,60 m² destinados ao acervo. Além disso, a estrutura da biblioteca apresenta um total de 34 assentos, dispostos em um salão de leitura com capacidade total para 35 alunos; 18 estações individuais para estudos; 5 terminais de informática com um quantitativo de 20 computadores com acesso à internet para execução de pesquisa a bases de periódicos indexados e portais de livros eletrônicos. O dimensionamento das áreas e o detalhamento dos recursos de acessibilidade implementados, informações do mobiliário, constam no documento de apresentação da biblioteca.

O acesso aos documentos e às informações é facilitado pelos seguintes serviços prestados pela Biblioteca: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT);

acesso à Internet; acesso à base de dados nacionais e internacionais (EBSCO Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete, Busca integrada via EDS (EBSCO Discovery Service) a milhares de títulos de periódicos, DynaMed; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.000 títulos acadêmicos; além de apoio para citações, referências bibliográficas e fichas catalográficas. Finalmente, são prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; orientações de normalização técnica através no Manual de Normalização de trabalhos acadêmicos; treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; ações sociais; educação formal e informal ao usuário.

Dentre os recursos inovadores promovidos pela Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, destaca-se o serviço de Empréstimo informatizado que permite ao usuário a localização e solicitação de itens que compõem todo o acervo. Outra inovação é o serviço de descoberta (EDS – EBSCO Discovery Service), que possibilita a busca integrada no catálogo com recuperação de todos os suportes disponíveis além de milhares de títulos de periódicos e repositórios institucionais em uma única busca.

Desta forma, entende-se que as condições de infraestrutura destinadas à Biblioteca atendem plenamente às necessidades institucionais, estando adequadas à acessibilidade, contando com estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para atendimento educacional especializado e disponibilizando recursos inovadores.

19.2 Infraestrutura Física

A Biblioteca está instalada em uma área de 406,68 m², dividida da seguinte forma:

Tabela 40 – Estrutura Física Biblioteca

Descrição
Acervo
Atendimento
Espaço para Consulta ao Acervo

Espaço para Estudo Individual
Espaço para Estudo/ Leitura
Sala Coordenação Biblioteca
Salas de Estudo em Grupo
Sala Catalogação
Salas dos Escaninhos
Ambiente <i>lounge</i>
Laboratório de Informática

O espaço físico foi projetado para oferecer maior conforto e comodidade aos usuários. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo dessa maneira sua inclusão no meio acadêmico. Esse espaço encontra-se distribuído em Salas de Estudos em Grupo, Laboratório de Informática, ambiente *lounge*, Sala dos Escaninhos, Cabines de Estudo Individual, Salão de Leitura, Coordenação, Catalogação, Espaço para Atendimento ao Público, Espaço onde está disponibilizado o Acervo Bibliográfico e Terminais de Consulta ao Acervo Local.

A estrutura da Biblioteca dispõe de área para acervo de livros, periódicos, multimeios e salão de leitura, cabines/estações para estudos individuais, espaço para técnicos administrativos, incluída a equipe de processos técnicos do acervo (tombamento, catalogação, classificação e representação bibliográfica), espaços com acessibilidade para Pessoas com Deficiência, além de computadores com acesso à Internet para execução de pesquisa e acesso a bases de dados de indexação de periódicos.

O Quadro 9 apresenta as dimensões da Biblioteca.

Quadro 1. Infraestrutura da Biblioteca da Afya Manacapuru

Espaço	Tamanho em (M²)
Acervo	176,60 m ²
Atendimento	14,19 m ²
Catalogação	19,14 m ²
Coordenação	10,28 m ²
Escaninhos	20,68 m ²
Sala de Descanso	44,52 m ²
Laboratório de Informática 2	33,98 m ²
Gabinetes para estudo em grupo	61,64 m ²
Cabine de Estudo Individual	25,65 m ²
TOTAL:	406,68 m²

Fonte: Administrativo – Afya Manacapuru (2023).

Os espaços físicos atendem plenamente as dimensões: limpeza e higienização do acervo, iluminação confortável em todas as áreas, ambiente climatizado, sistema de controle contra incêndio, acessibilidade, mobiliário e comunicação visual. A biblioteca possui acessibilidade física e digital, sendo possível a circulação e acesso de usuário com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida com o apoio de uma Plataforma.

As consultas aos acervos físico e online estão disponíveis por meio da página da Biblioteca no site Institucional.

19.3 Mobiliários e Equipamentos

Tabela 4 – Mobiliários e Equipamentos Biblioteca

ESPAÇO	ITEM	TOTAL
ACERVO	Estante de aço	12 com 10 prateleiras cada
	Ar-condicionado	02
	Roteador Wi-Fi	01
SÃLÃO DE LEITURA	Extintor de icêndio	04
	Mesa	07
	Cadeira	30
	Lixeira	02
ATENDIMENTO	Balcão de atendimento	02 Guichês de Atendimento
	Notbook	02
	Telefone	01
	Cadeira giratória	30
	Lixeira	02
ESPAÇO PARA ESTUDO INDIVIDUAL	Cabine	18
	Cadeira	17
	Ar-condicionado	01
	Lixeira	01
	Ar-condicionado	06
	Quadro branco	06

GABINETES PARA ESTUDO EM GRUPO	Mesa	06
	Cadeira fixa	33
	Lixeira	06
AMBIENTE LOUNGE	Tapete	04
	Almofada	50
	Sofá	01
	Puff	03
	Estante em MDF	01
	Ar-condicionado	01
	Lixeira	01
SALA DOS ESCANINHOS	Armários escaninhos	44
	Lixeira	01
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	Estação de trabalho	05
	Computador	20
	Ar-condicionado	01
	Cadeira fixa	23
	Fones de ouvido	01
	Lixeira	01
TERMINAL DE CONSULTA	Computador	02
	Estação de trabalho	01
SALA DE CATALOGAÇÃO	Mesa	03
	Cadeira fixa	04
	Ar-condicionado	01
	Gaveteiro	03
SALA DA COORDENAÇÃO	Ar-condicionado	01
	Armário multiuso	01
	Estação de trabalho	01
	Cadeira giratória	02
	Lixeira	01

Fonte: Biblioteca, 2023.

19.4 Infraestrutura Técnico-Administrativa

O corpo Técnico-administrativo da Biblioteca é constituído de 01 Bibliotecária Documentalista com Registro Profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia 11ª Região (CRB-11) e 01 (um) auxiliar de biblioteca. A ampliação do número de funcionários acontecerá de acordo com a demanda. É de interesse da Instituição o aperfeiçoamento periódico de seus funcionários.

19.5 Empréstimos

O empréstimo bibliográfico é um dos principais serviços prestados pela Biblioteca. Possui o objetivo de disponibilizar o acesso às obras para os usuários fora da Biblioteca e da instituição, bem como definir a informação e promover a circulação do material bibliográfico.

Tabela 5 – Serviços de Empréstimo

LANÇAMENTOS	CONSULTAS	CADASTROS	CONFIGURAÇÕES
Empréstimo; Renovação; Devolução; Reserva.	Disponibilidade do acervo; Dados dos usuários; Dados das reservas.	Usuários	Parâmetros do Sistema; Calendário.

Fonte: Biblioteca, 2023.

19.6 Horário de Funcionamento

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, para atender a demanda dos usuários, disponibiliza o horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 19h.

19.7 Acervo

O Acervo bibliográfico é formado de acordo com as áreas de conhecimento do campus onde está fisicamente alocado, de modo a facilitar o acesso aos usuários. O desenvolvimento quantitativo envolve a definição em relação à quantidade de exemplares de cada título a ser adquirido. Esse critério é definido de acordo com a característica de cada material bibliográfico e com as regras estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), que determinam que os livros sejam adquiridos conforme o tipo de bibliografia, em quantidade suficiente a atender as necessidades de cada curso, entre bibliografias básica e complementar, de acordo com análise e parecer do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, ressalvadas as exigências e especificidades de cada curso de graduação.

A Biblioteca da IES possui um acervo bibliográfico informatizado por software específico que passa por atualizações técnicas periodicamente. O sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS, onde se encontra todo o armazenamento e recuperação da informação. O acervo é classificado da forma seguinte:

- **Físico:** O acervo físico da Biblioteca possui um somatório de 50 títulos de livros especializados por curso, sendo que esses são obras atuais conforme a decorrência dos semestres e períodos.
- **Virtual:** O acervo virtual é formado por periódicos da base da EBSCO INFORMATION SERVICES – EBSCO, que possui três bases de dados: Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete somando aproximadamente 11.000 títulos. Conta, ainda, com o acesso à DynaMed e a plataforma Minha Biblioteca, com mais de 13.000 títulos de livros digitais disponibilizados.

Tabela 44 – Títulos e Exemplares

Tipo de Publicação	Área	Títulos	Exemplares
Livros	Medicina / Saúde	50	672
	Total	50	672

Fonte: Biblioteca, 2023.

Especificamente para o o curso de Medicina, a quantidade de títulos e exemplares atendem a as normas relativas ao monitoramento do curso, em número suficiente para a oferta de até 200 (duzentas) vagas anuais.

19.8 Base de Dados

Outras informações bibliográficas podem ser obtidas por meio de base de dados nacionais ou internacionais. Os dados são: citações, resumos, textos na íntegra, imagens, estatísticas, normas etc. Para tanto, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru assina a base de dados EBSCO, cujo endereço eletrônico é <http://eds.b.ebscohost.com> e o conteúdo: Academic Search Complete, Fonte Acadêmica, Medline Complete e DynaMed. O acesso se dá via Portal do Aluno/Professor.

19.9 Acervo digital

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém à disposição de seus usuários os seguintes portais de *e-books*: Minha Biblioteca.

19.10 Plano de Contingência

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é dimensionada como instrumento de difusão da cultura e da informação e, em consonância com as propostas globais da instituição se constitui em importante suporte na formação integral e qualificada do aluno para atuação profissional e para a pesquisa como fundamento na produção do conhecimento. Seu objetivo é atender a demanda de pesquisas de seus alunos, professores e funcionários, e, possibilitar a comunidade ao redor acesso à informação.

O seu Plano de Contingência foi elaborado com o objetivo de estabelecer medidas e procedimentos para prevenir e/ou minimizar situações que possam afetar a funcionalidade da Biblioteca, preservar seu acervo, a integridade dos usuários e dos funcionários que nela trabalham. A seguir está o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de

eventuais riscos por meio da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas para os usuários.

Problema	Porque	Ação	Medidas Preventivas
1 - Título eletrônico não encontrado no sistema de busca	Pode ocorrer em caso de atualização de edição do título das plataformas assinadas.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição no catálogo até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para pesquisa direta nas plataformas assinadas a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações do catálogo e base de dados estejam atualizadas.
2 - Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso da obra pela plataforma	Manter o catálogo atualizado. As plataformas de livros eletrônicos assinadas (Minha Biblioteca) disponibilizam uma listagem com os materiais que sairão de suas plataformas por motivos diversos (não autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição), a Biblioteca deverá pesquisar quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail comunicando sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro título.	Uma lista de todos os títulos que serão retirados das plataformas também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte. É importante salientar que os livros não podem ser retirados do catálogo enquanto sua disponibilidade da assinatura.

3 - Alterações dos livros eletrônicos nas plataformas assinadas	Retirada definitiva do título das plataformas assinadas	Assim que entrar em contato com o responsável pela manutenção das plataformas assinadas e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para verificar por que o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro similar.	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente para sugestão de substituição da obra que saiu da plataforma.
4 - Ausência de suporte tecnológico	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com o TI e Supervisão Administrativa/ Manutenção Elétrica para as intervenções necessárias.	Realizar o empréstimo manual e os dados lançados posteriormente no sistema.
5 - Ausência de suporte de Hardware	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato com o TI, para as intervenções necessárias.	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas
6 - Problemas de acesso às plataformas de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar as plataformas ou por ausência/ problema de cadastro de usuário e senha ou serviço está indisponível pelas plataformas	Entrar em contato imediato com a TI para que possam dar o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas. Entrar em contato com o fornecedor da plataforma relatando o problema de acesso ao material.	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso às plataformas de livros eletrônicos nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Disponibilizar livros físicos do mesmo assunto para empréstimo, mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os dados lançados posteriormente no sistema.
	Demandas informacionais não atendidas.	Entrar em contato com o setor de Referência e Base de dados para	Diminuir o número de demandas informacionais não

7 - Demandas informacionais não atendidas		oferecer serviços de malote, levantamento bibliográfico, tira-dúvidas online ou por telefone.	atendidas através da qualificação dos atendimentos, desenvolvimento de serviços personalizados e da virtualização dos conteúdos.
8 - Problemas de acesso a periódicos e bases de dados	Acesso bloqueado a títulos eletrônicos	Entrar em contato com o fornecedor das assinaturas dos periódicos, verificando qual o tipo de bloqueio ou embargo. Solicitar o artigo desejado utilizando o serviço de COMUT. Além de contatar o TI para intervir e solucionar problemas de acesso decorridos por falha na rede.	Utilizar o e-mail para enviar artigos, caso conste no acervo.
9 - Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário	Entrar em contato com o setor responsável para verificar o acesso do usuário aos sistemas entre outros que possa estar bloqueado.	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema utilizando os contatos das secretarias acadêmicas.
10 - Serviço de cadastramento e circulação de materiais indisponível	Rede fora do ar.	Liberar o cadastramento, empréstimo e devolução manual aos usuários para lançamento dos dados no sistema posteriormente. A renovação dos livros deverá considerar a data de indisponibilidade não gerando qualquer ônus ao usuário	Disponibilizar livros físicos para empréstimo, mesmo que o empréstimo seja realizado manualmente e os dados lançados posteriormente no sistema e renovação automática dos materiais.
11 - Catálogo on-line indisponível	Sistema RM ou rede fora do ar.	Buscar alternativas de pesquisa diretamente no acervo local e nas plataformas assinadas. Anotar a demanda para atendimento posterior.	Catálogo impresso.

12 - Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos	Disponibilizar o empréstimo de exemplares físicos e acesso a terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Disponibilizar computadores com acesso aos conteúdos eletrônicos.
13 – Problemas de Acessibilidade	Obstáculos não observados.	Comunicar ao Comitê de Acessibilidade e de Inclusão e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade.	Intervenção imediata a ser realizada pelo Núcleo de Apoio à Gestão.
14 – Livro físico danificado	Descuido de manuseio ou fatores externos	Comunicar imediatamente à Coordenação Administrativa.	Substituição da obra de forma imediata ou, quando possível, encaminhar para reforma.

19.11 Bases de Dados EBSCO

A EBSCO Discovery Service (EDS) leva a pesquisa acadêmica para o próximo nível por meio da combinação perfeita entre conteúdo e tecnologia, levando em conta todos os elementos críticos do processo de pesquisa. Entendo que a EDS é a plataforma ideal para pesquisadores de todos os níveis.

Por meio de uma única caixa de pesquisa, o EDS fornece acesso rápido e simplificado a todo o conteúdo da biblioteca, mas no contexto de uma experiência maior que reúne funcionalidades e recursos intuitivos, indexação de alto nível e acesso instantâneo a texto completo crítico.

19.12 Academic Search Complete

A Academic Search Complete fornece texto completo para mais de 11.000 revistas. Essa base de dados oferece informações em todas as áreas de estudo acadêmico, incluindo:

ciências da computação, engenharia, física, química, linguagem e linguística, artes e literatura, ciências médicas, estudos étnicos e muito mais.

Os títulos oferecidos pela Academic Search Premier incluem: American Historical Review, American Journal of Political Science, American Libraries, American Sociologist, British Journal of Psychology, British Journal of Sociology, Central European History, Literatura Contemporânea, Early American Literature, Journal of Social Psychology, Library Journal, Social Forces, Sociological Review, Estudos Teológicos, Estudos da Mulher, entre outros. Além da cobertura revista, Academic Search Premier fornece informações de texto completo a partir de uma grande variedade de fontes. A maioria dos títulos em texto integral estão disponíveis em nativa (pesquisável) PDF, ou digitalizada-in-color. O conteúdo diverso é um valioso recurso para a biblioteca, respondendo às exigências de variados níveis curriculares.

19.13 Fonte Acadêmica

A Fonte Acadêmica é uma coleção crescente de revistas acadêmicas em Língua Portuguesa. É uma ferramenta indispensável de âmbito excepcional, concebida para gerar a pesquisa acadêmica em formato PDF. Todas as principais áreas temáticas são cobertas com especial ênfase na agricultura, ciências biológicas, economia, história, direito, literatura, medicina, filosofia, psicologia, administração pública, religião e sociologia. Alguns dos títulos dessa coleção única são: Acta Reumatológica Portuguesa, Acta Scientiarum, Direito, Estado e Sociedade, Educação, Estudos Ibero-Americanos, Letras de Hoje, Recursos Hídricos, Religião e Sociedade, Revista Brasileira de Finanças, Revista Eletrônica de Enfermagem. A Fonte Acadêmica é uma base atualizada semanalmente e atualmente oferece o texto integral de mais de 130 publicações.

A Coleção possui ainda resumos detalhados em várias línguas, além de uma ampla indexação de cada artigo, beneficiando o usuário e tornando suas buscas na base de dados mais relevantes.

19.14 MEDLINE Complete

A MEDLINE Complete oferece texto completo para mais de 2.200 periódicos médicos, muitos dos quais estão disponíveis sem embargo, permitindo aos usuários acessar as informações assim que publicadas.

Além da excepcional qualidade dos periódicos de texto completo encontrados na MEDLINE Complete, o usuário tem acesso a um amplo escopo de assuntos, incluindo biomedicina, ciências pré-clínicas, ciências comportamentais, desenvolvimentos de políticas de saúde, ciências da vida e muito mais.

19.15 COMUT

O Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) é um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do IBICT e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Secretaria de Ensino Superior (Sesu). O Comut tem por objetivo facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País. O sistema foi automatizado em 1996, tendo como resultado a melhoria de todos os procedimentos administrativos e operacionais, possibilitando maior agilidade em todo o processo de comutação bibliográfica. Em outubro de 1998, em continuidade à modernização das operações de comutação bibliográfica no país, foi implantado, em âmbito nacional, um sistema de transferência eletrônica de documentos, com o propósito de acelerar o processo de atendimento ao usuário e ampliar a capacidade de atendimento das bibliotecas.

O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- Periódicos técnico-científicos;

- Teses e dissertações;
- Anais de congressos nacionais e internacionais;
- Relatórios técnicos;
- Partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

19.16 DynaMed

Dynamed é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares. Tem como objetivo apoiar a tomada de decisão clínica, com recomendações que fundamentem questões relativas à prática clínica, de forma acessível, independente e rápida, seguindo os princípios da Medicina baseada em evidência.

Possui conteúdo atualizado de mais de 25 especialidades. Os principais benefícios quanto ao uso da plataforma são a qualificação da assistência e do ensino incorporação da Medicina, baseada em evidência nas práticas clínicas, no embasamento das decisões clínicas, dando maior agilidade para as mesmas, e ainda, a melhoria da qualidade de serviços hospitalares e a segurança do paciente.

19.17 Biblioteca virtual: Minha Biblioteca

A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital. Por meio da plataforma Minha Biblioteca, estudantes e docentes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, como Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet. Estes recursos promovem uma plataforma com

acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet.

Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES. A plataforma de e-books Minha Biblioteca disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books, através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma. A plataforma dispõe de:

- Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

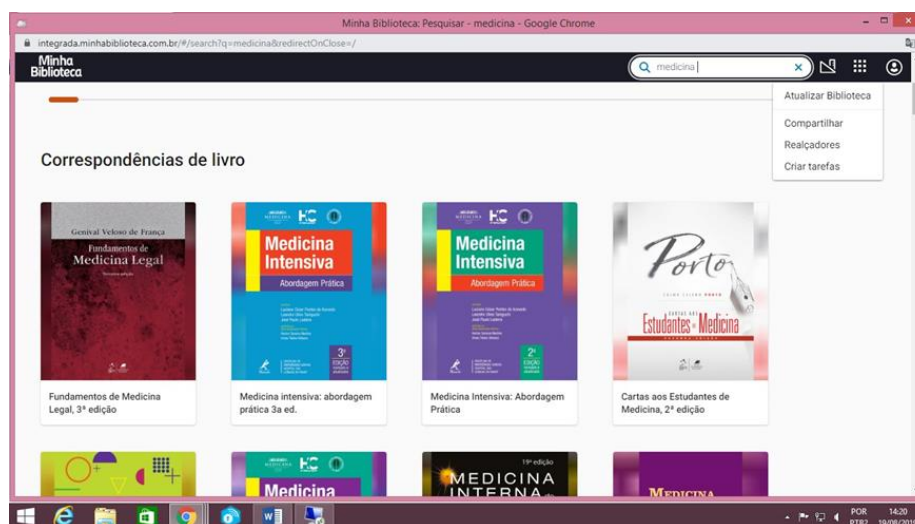


Figura 29 – Minha Biblioteca
Fonte: Portal RM Educacional, 2023.

Contendo mais de 13.000 títulos de livros digitais disponibilizados, seu acesso, para os Discentes e para os Docentes, sendo que estes devem estar cadastrados, em consonância com seu vínculo institucional.

19.18 Tratamentos Técnicos da Informação

Esta área tem por competência selecionar materiais bibliográficos necessários para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, com a seleção de títulos para compra, permuta ou doação, de acordo com princípios definidos pela Política de Desenvolvimento de Coleções.

A Política de Desenvolvimento de Coleções possui os critérios necessários para aquisição, controle e processamento técnico de livros e periódicos (impressos e eletrônicos). No tratamento técnico de seu acervo, a Biblioteca adota: a Classificação Decimal Universal - CDU, o Anglo American Cataloguing Rules (AACR2); e, para normalização bibliográfica, as normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A biblioteca prepara tecnicamente o material e as exposições físicas das novidades incorporadas ao acervo. Também, realiza coleta, analisa, cataloga e cadastra na base de dados TOTVS Gestão Bibliotecária - RM BIBLIOS.

19.19 Processamento Técnico

Tem como função classificar, catalogar e indexar todo o acervo bibliográfico e material especial. O sistema utilizado para cadastramento é a Base de Dados RM Biblios. Para a classificação, é utilizado o sistema de Classificação Decimal Universal – CDU e, para catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano - AACR2.

A bibliotecária é responsável por coordenar todas as atividades e serviços oferecidos pela Biblioteca.

19.20 Serviços Oferecidos

O acesso ao documento e à informação é facilitado pelos seguintes serviços prestados pela Biblioteca: localização de material bibliográfico, mediante consultas à base de dados local, aos catálogos coletivos regionais e nacionais; comutação bibliográfica (COMUT); acesso à Internet; acesso à base de dados internacionais (ACADEMIC SEARCH COMPLETE, Fonte Acadêmica, MEDLINE Complete e DynaMed); busca integrada via EDS (EBSCO Discovery Service) a mais de 270.000 títulos de periódicos, catálogos online; acesso à plataforma Minha Biblioteca que contempla mais de 13.000 títulos acadêmicos.

São prestados, ainda, os seguintes serviços de referência e informação: capacitação de usuários, treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca, serviços de alerta; levantamentos bibliográficos; orientação para normalização técnica através do Manual de Normalização de trabalhos acadêmicos; treinamentos para acesso às diferentes bases de dados assinadas pela Biblioteca; ações sociais; educação formal e informal ao usuário.

A Biblioteca busca sempre oferecer um atendimento de qualidade aos usuários e realiza treinamentos periódicos com os funcionários. A equipe é formada pela bibliotecária e auxiliares administrativos especializados e está preparada para atender os usuários, orientando-os na busca e recuperação de informações, independentemente do suporte: físico ou virtual. O acervo da biblioteca é aberto ao público para consultas e pesquisas. O atendimento é realizado pessoalmente.

São serviços oferecidos pela Biblioteca:

- Acesso às bases de dados da EBSCO;
- Acesso às bases de dados local;
- Atender necessidades de busca de informação;
- Biblioteca Virtual da Minha Biblioteca aos acadêmicos e professores;
- Capacitar usuários para acesso às fontes de informação em qualquer suporte;
- Catalogação na fonte;
- Centralizar as atividades de aquisição, registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, periódicos e materiais especiais;
- Comutação Bibliográfica - COMUT;
- Consulta ao acervo e fazer reserva online;
- Divulgação das novas aquisições através de exposições físicas;

- Normalização de trabalhos;
- Empréstimo Especial (Overnight): empréstimo de periódicos e publicações indicadas para consulta interna e obras com apenas um exemplar e de uso constante, indicadas pela Biblioteca, em caráter especial, após as 15 horas, aos sábados para ser entregue na manhã do próximo dia letivo, até as 8 horas;
- Exposições didáticas, científicas e culturais;
- Identificar necessidades informacionais dos usuários para subsidiar o Serviço de Acervo e Tratamento da Informação;
- Organizar e atualizar frequentemente as bases de dados e quaisquer outros catálogos que sejam indispensáveis para o bom funcionamento da Biblioteca;
- Proceder à guarda de material e à identificação das necessidades de encadernação e restauro;
- Proceder a pesquisas bibliográficas;
- Renovações;
- Reserva;
- Sala de estudo individuais;
- Sala de pesquisa online;
- Salas de estudo em grupo;
- Treinamento de usuários quanto à utilização dos recursos informacionais disponíveis;
- Visita orientada.

Tabela 7 – Serviços Oferecidos

Serviços Oferecidos	Sim	Não
Sistema informatizado	X	
Renovação online	X	
Reserva online	X	
Comprovantes online	X	
Visita orientada	X	

Fonte: Biblioteca, 2023.

19.21 Automação do Sistema Bibliotecas

O software utilizado pela Biblioteca é o RM. Esse software possibilita a integração desejada entre as diversas funções da Biblioteca, potencializa a comunicação entre esta e o corpo docente e discente, reservar livros adotados como bibliografia básica e complementar etc.

Concebido para atuar com os mais avançados recursos tecnológicos, possibilita a recuperação de variadas fontes de informação. Em uma mesma pesquisa, o usuário pode recuperar, de forma integrada, informações referenciais sobre livros, periódicos, multimeios, por meio de links estabelecidos pelo catalogador. Se ainda assim, o resultado não satisfizer o desiderato, pode-se expandir a mesma busca para outras bibliotecas e para a Internet, a critério do usuário, no próprio ambiente da pesquisa.

Estão inteiramente implantados os módulos de Catalogação, OPAC (Consulta On-line ao Catálogo), Circulação (Empréstimos, devoluções, reservas, renovações, históricos, preferências, DSI-Disseminação Seletiva da Informação, estatísticas, comunicação integrada etc), Periódicos.

Todo o processo de processamento técnico pode ser visualizado no módulo OPAC, se assim for desejado, ou ser exibido de forma diferenciada, de acordo com os níveis de acesso permitidos aos diferentes tipos de usuário. Da mesma forma, todos os empréstimos, renovações, reservas, devoluções e situação de guarda de material devolvido também pode ser acompanhado no OPAC. Desde modo, todos os dados administrativos e de circulação são passíveis de formatação para fins estatísticos: pode-se ter o acompanhamento das estatísticas por tipo de usuário, períodos de utilização, por cursos, materiais mais utilizados ou sem utilização contínua etc.

O acesso remoto via Internet é feito pelo endereço: <https://academico.afya.com.br/Corpore.Net/Source/BibBiblioteca/Public/BibConsultaAcervo.aspx?NewPesqPublic=T&CodColigada=2&CodFilial=8&CodUnidade> às atividades desenvolvidas, a Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém à disposição dos usuários 2 terminais para recuperação da informação, sendo para acesso ao catálogo e acesso à Internet.

19.22 Empréstimo Domiciliar

O empréstimo domiciliar do acervo das Bibliotecas pode ser acessado por alunos de graduação e pós-graduação, colaboradores e professores. O prazo de permanência varia de acordo com o usuário, conforme apresentado no Quadro 46.

Quadro 10 - Empréstimo domiciliar – normas

USUÁRIO	MATERIAL	PRAZO DE EMPRÉSTIMO	ITENS
Aluno Graduação	Livros	07 dias	5
Colaborador	Livros	15 dias	3
Alunos Pós-graduação	Livros	15 dias	7
Professores	Livros	15 dias	7

Fonte: Biblioteca – Afya Manacapuru, 2023.

19.23 Renovação

As obras emprestadas poderão ser renovadas de forma presencial, no balcão de atendimento ou de forma online, via Portal do Aluno por igual período, até 3 (três) vezes consecutivas, caso não haja reserva da mesma.

15.1.1 Reserva

A reserva deve ser realizada exclusivamente de online. O usuário poderá reservar o material que estiver emprestado a outro usuário, desde que não exista exemplar disponível na Biblioteca. As reservas obedecerão rigorosamente a ordem cronológica em que foram

efetuadas. O material ao ser devolvido, ficará à disposição do usuário na data informada pelo sistema, por um período de 24 horas, durante o horário de atendimento da Biblioteca.

Ultrapassado o período de espera da reserva, o usuário perderá a sua vez, ou seja, o material será automaticamente repassado para o próximo usuário da “lista”, se houver mais de um, e assim sucessivamente, até liberar o livro para retornar à estante.

19.24 Treinamento de Usuário

A Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece sistematicamente programas de treinamento aos usuários com o objetivo de capacitá-los na utilização das fontes de informação, bases de dados e e-books, disponibilizadas aos usuários. A expectativa da biblioteca é de que o usuário utilize esses recursos de forma autônoma, sistematizada e que tenha o bibliotecário como referencial para otimizar suas pesquisas. Esses treinamentos de capacitação são imprescindíveis para os usuários a comunidade acadêmica, uma vez que, a partir deles é que o usuário terá conhecimento de todo o recurso informacional que a Instituição disponibiliza, o qual dá suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

19.25 Normatização de Trabalhos Científicos – Orientação

Um dos serviços prestados pela biblioteca é o de orientação bibliográfica para normalização dos trabalhos de iniciação científica e de trabalhos de conclusão de curso. São ofertados treinamentos para conhecimento e aplicação das normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, incluindo seus aspectos formais, referências bibliográficas de todo o tipo de material e citações, entre outros. Essas normas também foram compiladas e exemplificadas em manual. A orientação individual é fornecida por bibliotecários de referência sempre que requerida.

Além da orientação bibliográfica, também é oferecida capacitação para buscas em fontes eletrônicas de informação. É possível ter uma visão ampla de todos os recursos disponíveis ou ter orientação sobre bases de dados específicas.

19.26 Programas de Capacitação do Corpo Administrativo

Com a evolução constante da tecnologia da informação é necessário que o profissional da área de Biblioteconomia se atualize frequentemente, com o objetivo de oferecer atendimento de qualidade aos usuários. Neste contexto, a Biblioteca Universitária oferece programas de capacitação, com o objetivo de capacitar os bibliotecários, auxiliares de biblioteca e menores aprendizes para utilizarem as tecnologias da informação e, conseqüentemente, prestarem serviços de excelência à comunidade acadêmica e administrativa, interna e externa da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

19.27 Acesso ao Material Bibliográfico

Alunos de graduação podem retirar a cota de cinco obras pelo prazo de sete dias, com possibilidade de três renovações. Alunos de Pós-Graduação têm a cota de 7 obras pelo prazo de 15 dias, com possibilidade de três renovações. Professores têm a cota de 7 obras pelo prazo de quinze dias, também renováveis em igual número. Colaboradores têm a cota de 3 obras pelo prazo de quinze dias. Todos os usuários têm direito a reservas de obras em circulação.

Todos os serviços remotos de renovação, reservas e consulta ao catálogo são permitidos integralmente durante 24h.

19.28 Acessibilidade

A biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com as seguintes tecnologias:

- I. NVDA (Non Visual Desktop Access) – é um software leitor de telas gratuito para Windows, suporte para aplicativos principais, como navegadores de Internet, e-mail, programas de mensagens instantâneas, software de produtividade (por exemplo, Word, Excel, Power Point) e muitos outros. Tem opção de funcionar instalado no computador ou a partir de pendrive ou outras mídias portáteis, e inclui sintetizador de voz eSpeak em Português do Brasil e mais de 40 outros idiomas; (em processo com o TI);
- II. VLibras, trata-se de uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador Desktop quanto em smartphones e tablets;
- III. Labs - recurso disponível no portal de e-books Minha Biblioteca, possibilita leitura do texto do e-book exibido na tela em voz alta, com controles de tom, volume e idioma;
- IV. Lupa.

19.29 Colaboradores Técnico-administrativos

A equipe da Biblioteca é composta de 2 (duas) colaboradoras, sendo uma bibliotecária com formação em Biblioteconomia e 1 (uma) auxiliar de biblioteca.



Figura 30 - Organograma da Biblioteca.
 Fonte: Biblioteca – Afya Manacapuru, 2023.

19.30 Plano de Atualização e Expansão do Acervo

A formação e o plano de atualização do acervo das bibliotecas estão previstos no PDI e são determinados pela Política de Desenvolvimento de Coleções, na qual são estabelecidos os critérios para aquisição dos materiais bibliográficos bem como os procedimentos para doações.

A seleção dos títulos de livros para os cursos de graduação contempla, prioritariamente, aquisição da bibliografia básica e complementar de cada uma das disciplinas de formação humanística, básica e profissional dos cursos. Desta forma, procura-se assegurar uma evidente relação entre o acervo da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como manter uma constante atualização das indicações bibliográficas das disciplinas que compõem a estrutura curricular de cada curso.

Em relação à métrica para definição da quantidade de exemplares a serem adquiridos, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru adota os critérios de acordo com o disposto no Instrumento do MEC de Avaliação de Cursos de Graduação para aquisição da bibliografia básica e complementar de livros impressos e eletrônicos.

Além de livros impressos, o acervo da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é ampliado por meio de livros eletrônicos que são assinados pela

Instituição, disponíveis para toda comunidade acadêmica 24 horas por dia, por 7 dias da semana.

Atualmente os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) de cada curso da Instituição têm papel fundamental na validação das referências e na quantidade de títulos, bem como no tipo de acervo físico ou virtual. Como parte primordial desse acompanhamento, os NDE's, havendo a necessidade, propõem ações corretivas para que acervo de cada Curso esteja atualizado e em consonância com o PDI, políticas e desenvolvimento pedagógico. Além disso, o acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica resultam em ações corretivas de modo a garantir sua atualização contínua.

Professores e alunos avaliam o acervo disponibilizado na biblioteca. Isso é possível, por meio das pesquisas realizadas pela CPA e que contam com o apoio da coordenação das bibliotecas. Após a tabulação dos dados das pesquisas, é realizada a análise das informações e criado um plano de ação para realização das melhorias.

De modo a viabilizar a execução do Plano de Atualização do Acervo, os recursos para ampliação e manutenção do acervo e das bibliotecas são previstos no Planejamento de Longo Prazo (LRP – Long Range Plan) e orçamento anual. No início de cada ano, a coordenação da Biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é informada sobre a aprovação do orçamento a ser utilizado no ano em curso.

A seleção de outros recursos do acervo da Biblioteca é orientada pelos seguintes critérios:

- Periódicos: a Biblioteca possui apenas periódicos científicos/acadêmicos em formato eletrônico.
- Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação encaminham o arquivo eletrônico de cada trabalho que é catalogado pela Biblioteca.

19.31 Aquisição na Modalidade Compra

Para aquisição na modalidade compra são observadas as seguintes prioridades:

- obras que façam parte das bibliografias das disciplinas dos cursos;
- cursos em fase de implantação, reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;
- alterações de matrizes curriculares;
- reposição de obras danificadas e/ou desaparecidas;
- obras necessárias para desenvolvimento de pesquisas;
- materiais para dar suporte técnico a outras áreas da instituição.

A biblioteca dá suporte à área Acadêmica da Instituição no levantamento das necessidades de aquisição, de acordo com os planos de ensino e em conformidade com a legislação vigente. Ainda, faz todo o encaminhamento das aprovações da CIP (Capital Investment Proposal) e provisiona as informações finais para que o setor de compras realize as negociações necessárias;

A área de Compras Táticas é responsável pela cotação de preços e aquisição das publicações selecionadas.

A área de Compras Táticas só efetuará as compras de publicações e assinaturas de revistas que dispõem de dotação orçamentária aprovada pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru.

19.32 Aquisição na Modalidade Doação

Para inclusão de materiais provenientes de doações no acervo, devem ser observados os seguintes aspectos:

- estado de conservação do material;
- atualidade da obra;
- origem do material doado.
- material retirado do acervo para descarte.

Além do acervo físico, também é considerada a atualização/expansão o acervo de títulos eletrônicos (e-books) disponibilizados a toda a comunidade acadêmica, sem limitação de acessos, e, de maneira permanente, todos os dias da semana.

Os recursos para a ampliação e a manutenção do acervo da biblioteca são coerentes com o PDI, sendo o orçamento anual para a biblioteca aprovado no início de cada ano, viabilizando a ampliação e/ou atualização do acervo, físico e eletrônico.

A atualização do acervo da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru reforçou a existência de dispositivos inovadores por meio da contratação de um completo acervo bibliográfico virtual, a Minha Biblioteca. Considerando a necessidade de oferta de oportunidades digitais e da valorização da mobilidade, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece à comunidade acadêmica a possibilidade de acessar o acervo por meio do Portal do Aluno que, por sua vez, pode ser acessado por qualquer dispositivo, como computador, tablet ou celular. Isso demonstra o compromisso da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru com a existência de recursos e dispositivos inovadores para os seus usuários.

Desta forma, entende-se que a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui o plano de atualização do acervo com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

19.33 LABORATÓRIOS

O desenvolvimento de atividades práticas relacionadas tanto às unidades curriculares do eixo de formação básica, quanto do eixo profissionalizante, específicas de cada curso ofertado é realizado em espaços especializados equipados com diversos instrumentos de medição e experimentação onde se realizam vários tipos de experiências de acordo com a área do curso, visando ampliar o seu conhecimento por meio da relação dialética entre teoria e prática.

Os laboratórios implantados na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru atendem às necessidades institucionais e destinam-se à prática do ensino, pesquisa e extensão e dividem-se nos seguintes tipos:

- a) Laboratórios básicos: espaços destinados ao aprendizado prático a fim de proporcionar ao aluno a aquisição do conhecimento por meio do uso de técnicas aprendidas na teoria, e com o auxílio de ferramentas de ensino que os aproximam da prática profissional;
- a) Laboratórios específicos: são laboratórios que atendem as demandas próprias de um ou mais cursos e dedicam-se ao ensino de múltiplas competências e propiciam o aprofundamento e a disseminação do conhecimento através da prática, dispondo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a suas respectivas finalidades;
- b) Laboratórios de informática de uso geral: são laboratórios que possibilitam aos alunos acesso a internet para a realização de pesquisas, trabalhos e provas desenvolvidos pelos docentes;
- c) Laboratórios de informática de uso específico: dispõem de computadores com acesso à internet e softwares específicos para os cursos.

Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, como o Procedimento Operacional Padrão (POP), disponível aos usuários, além de equipe técnica para apoio ao docente e discente e um responsável designado formalmente para sua gestão, cabendo ao mesmo garantir seu pleno funcionamento. São projetados, obedecendo às normas técnicas e de segurança para garantir o pleno uso com eficiência e conforto. Dispõem de normas de utilização e segurança e contam com a infraestrutura necessária e os equipamentos relacionados à cada disciplina.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru oferece laboratórios didáticos climatizados, com instalações propícias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, tais como monitorias, aulas práticas, monografias e iniciação científica, sob orientação de docentes, técnicos e monitores, levando-se em conta a extensão e capacidade dos laboratórios, o que permite uma boa ventilação durante as aulas, possuem mobiliário e recursos adequados, acessibilidade, contando com cadeira para obeso, mesa para cadeirantes, pias rebaixadas, bancadas adequadas para o conforto de cadeirantes, dentre outros, como, iluminação compatível com as atividades e layout interno confortável e seguro.

Os laboratórios possuem um funcionário técnico responsável pelo auxílio no desenvolvimento e organização das aulas práticas e manutenção dos equipamentos. As normas de funcionamento e segurança estão sistematizadas no Procedimento Operacional Padrão (POP), disponível em cada um dos laboratórios.

Têm a finalidade de atender aos alunos e docentes em suas principais demandas acadêmicas, sendo mantidos por uma equipe qualificada de técnicos que desenvolvem, continuamente, serviços de manutenção preventiva e corretiva, adotando-se normas de segurança e conservação dos recursos disponibilizados, garantindo que docentes e discentes respeitem as normas de cada espaço e utilizem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), quando necessário. Adicionalmente, os laboratórios das áreas de Saúde contam com a presença de um capítulo específico sobre biossegurança no Procedimento Operacional Padrão (POP), que descreve sobre suas medidas e as normas que devem ser executadas por seus usuários (o Manual de Biossegurança). Além das normas de segurança, os laboratórios possuem um gerenciamento e armazenamento de resíduos, quando necessário.

Nos laboratórios em que há a necessidade de descarte de resíduos sólidos, uma empresa contratada é responsável pela coleta e execução de tal atividade, transportando esses resíduos com segurança até o local adequado. O descarte de resíduos líquidos é realizado da seguinte forma: resíduos não perigosos são tratados, diluídos e descartados na pia; no caso de resíduos perigosos, existe uma empresa contratada que é responsável pela execução de tal atividade, analisando-os e transportando-os com segurança para o devido tratamento e descarte apropriados.

Estes laboratórios reúnem recursos inovadores, como é o caso do Laboratório de Estrutura e Função Humana, por exemplo, onde os alunos podem desenvolver as práticas e habilidades profissionais.

A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e das DCNs. Anualmente, é realizado o levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos, de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado. Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também são reunidas nesse planejamento. Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis básicos. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinaliza o material e o curso que o utilizou. Ao final do semestre, é feito o consolidado dos custos por curso. Estes dados servem de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual.

Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e docentes, com vistas ao atendimento dessa demanda.

Todos os laboratórios de informática têm equipamentos com configuração: Processador Intel (R) Core™ i5-4590 CPU @3.30 GHz, 3.3GHz; Memória de 8Gb; Disco Rígido 1000 Gb; DVD-RW, Windows 7 prof. 64 bits, Configuração dos Micros: Lenovo, Pentium Dual core, 2Gb Ram, 320 HD. Intel core2duo E7500 Processador (2.70GHz, 2,69GHz) Memória de 4GB PC2-6400 UDIMM (1 DIMM) Placa de Video Geforce 310, Disco rígido de 320 GB, 8M Cache, 7200RPM SATA 3.0Gb/s sataII, DVD-RW, Teclado Lenovo USB BR Preto ROHS, Monitor Lenovo TFT 19 Thinkvision L197 Wide. Computadores Intel Core i7 3.40GHz, 8.0 GB de memória, HD de 1 TB, Drivers de DVD- R/RW, interligados em rede, com acesso à internet, Monitores de 19" LCD, Splits. Com os seguintes softwares instalados: 7-Zip, Adobe Acrobat X Pro, Adobe Air, Adobe pacote completo CC, ActiveX, Plugin, Adobe REaDer X, Adobe Shockwave Player, , Adobe Content Viewer, Bitdefender, CCleaner, CDBurner XP, Corel Graphics –Windows Shell Extension, CorelDRAW Graphics Suite X6 –Content, CorelDRAW graphics Suite X6, Firebird, Google Chrome, Java SE, Java 7, Java FX, K-Lite Codec Pack, Microsoft .NET Framework, Microsoft Office Professional Plus 2010, Microsoft Silverlight, Microsoft SQL Server Compact, Microsoft Visual C++ 2005 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2008 Redistributable, Microsoft Visual C++ 2010 Redistributable, Microsoft Visual Studio Tools for Application, Mozilla Firefox, MSI to redistribute MS VS2005 CRT libraries, Quick Time Alternative, Tigh e programas específicos próprios para atendimento aos cursos da instituição em suas especificidades, em conformidade com as demandas de laboratórios que lhe são próprias. O descritivo detalhado da configuração dos laboratórios encontra-se no Manual de Laboratórios.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com a área Administrativa, responsável pela gestão dos Espaços de Práticas Acadêmicas (EPA's), que apoia à organização e disponibilização dos recursos necessários para a boa condução das aulas práticas, no planejamento das atualizações, expansões e novos investimentos em infraestrutura laboratorial e nos espaços de práticas acadêmicas que prestam serviços à comunidade.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru dispõe de cenários didáticos especializados para a realização de práticas específicas dos seus cursos. Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender à realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do

perfil do egresso. Vale destacar que as práticas específicas também são realizadas em campos parceiros por meio de convênios firmados com instituições como: Hospitais Público e Privado, Secretaria Municipal de Saúde, Clubes Esportivos, dentre outros.

19.34 *Laboratórios de Informática*

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui laboratórios de informática específicos para aula e laboratório para uso geral totalmente disponível para os alunos ampliarem a experiência acadêmica. Os laboratórios específicos permitem o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, científicas, comportamentais e de relacionamento interpessoal. Isto permite que ocorram aulas interdisciplinares, fornecendo ao docente a opção de realização de aulas que explorem capacidades gerais da área de cada curso, além das disciplinas específicas a cada curso. Os laboratórios de uso geral permitem a livre utilização pela comunidade acadêmica, dentro dos horários de funcionamento.

Para dar suporte a esse recurso, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru possui uma equipe de profissionais próprios que, por meio do regulamento de uso dos laboratórios de informática, define as normas de segurança e os processos para manter o ambiente totalmente atualizado e funcional. As normas de cada laboratório são detalhadas nos seus regimentos específicos, estando disponíveis em cada espaço, em local de fácil visualização e acesso, bem como no Aluno on-line. A instituição possui 2 laboratórios de informática, que estão distribuídos entre a unidade.

Todos os laboratórios contam com equipamentos atualizados que atendem às demandas da Instituição, têm acesso à Internet de alta velocidade, softwares específicos para os cursos e sua infraestrutura para o ensino.

A Área de Tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os softwares disponibilizados nos laboratórios, consultando, periodicamente, os coordenadores de cursos sobre novas necessidades. Para essa atualização periódica, a equipe de tecnologia da informação segue normas específicas próprias.

Os laboratórios dispõem de hardwares e softwares devidamente legalizados nas quantidades e nas especificações adequadas às atividades acadêmicas. Em todos os

computadores estão instalados softwares de segurança para garantir que nenhum equipamento seja alvo de ataques maliciosos. Os softwares são atualizados anualmente ou quando lançam novas versões com base no planejamento dos cursos, visando atender às necessidades didático-pedagógicas e de pesquisa. A partir daí é elaborado um plano de execução que é submetido à aprovação orçamentária e, uma vez aprovado, é direcionado à área administrativa que executa em conjunto com a coordenação de curso para orientação quanto às especificidades de cada área.

Em todos os espaços laboratoriais da IES, há uma estrutura que contempla a acessibilidade às pessoas com deficiência, em conformidade com o Decreto 5.296 de 02/12/2004, que regulamenta as Leis 10.048 de 08/11/2000 e 10.098 de 19/11/2000, nos decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº3.284/2003.

Para garantir a acessibilidade em todos os ambientes, há espaços reservados para deficientes físicos, bem como há equipamentos e recursos tecnológicos para apoiar atividades acadêmicas específicas. Os laboratórios de informática possuem acesso e acomodações adequadas para atender pessoas nestas condições (espaçamentos nas mesas e bancadas, sinalização, etc.). A acessibilidade digital também está presente nos Laboratórios de Informática por meio da compatibilidade com as tecnologias assistivas usadas por pessoas com necessidades especiais e de recursos tecnológicos inovadores. Pode-se citar os teclados em Braille disponíveis nos laboratórios. Os laboratórios de informática de uso livre aos alunos, possuem disponível o software NVDA para deficientes visuais. Pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária dispõem de recursos e facilidades do Windows, contando com o menu de funções de acessibilidade.

Os espaços possuem boa iluminação, seu mobiliário possui condições ergonômicas adequadas, todos são equipados com ar condicionado e a quantidade destes equipamentos é proporcional à extensão do laboratório, o que permite uma boa ventilação durante as aulas. Para conservação dos espaços físicos, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas.

Todos os laboratórios possuem sistemas de apoio a segurança, contam com brigadistas e bombeiros com função permanente de observar itens de segurança e situações de risco, para atender com primeiros socorros.

Para a manutenção dos laboratórios, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru conta com um contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios periódica, que possibilita conservação e manutenção dos mesmos em bom estado de funcionamento. Anualmente, são realizados o levantamento de necessidades de novas

aquisições de equipamentos e o planejamento de longo prazo visando novas tecnologias, bem como a expansão e a substituição do parque de máquinas da instituição.

Os laboratórios, todos em rede, dispõem de hardware e softwares devidamente legalizados na quantidade e na especificação adequadas às atividades acadêmicas, além de acesso a uma rede protegida e softwares de segurança, em todos os computadores, para garantir que nenhum dos equipamentos seja alvo de ataques maliciosos.

A Área de tecnologia da Informação é responsável por manter atualizados os softwares disponibilizados nos laboratórios. Para essa atualização periódica, a equipe de Tecnologia da Informação segue normas específicas próprias. Acrescenta-se que a área de TI possui um plano de execução para submissão e aprovação orçamentária, de forma a assegurar a atualização anual dos softwares ou quando são lançadas novas versões com base no planejamento e especificidades das áreas, visando atender às necessidades didático pedagógicas e de pesquisa.

O acesso à Internet à rede de dados da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru é segregado em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por discentes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo pelos colaboradores técnicos e administrativos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos CISCO de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabo nos pontos de trabalho e laboratórios quanto por wireless em cada uma de nossas unidades.

Como exemplo da oferta de recursos de informática inovadores, pode-se citar que, para que os discentes possam continuar desenvolvendo os seus estudos e realizando os seus trabalhos acadêmicos depois das aulas práticas em laboratórios de informática, a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru mantém parceria com a Microsoft, que possibilita a entrega para todos os discentes o pacote Microsoft Office, além de disponibilizar licenças de software em versão acadêmica para seus alunos. Os alunos possuem acesso gratuito à solução completa do Office 365, que inclui todos os aplicativos do tradicional pacote Office.

Assim, entende-se que as condições de infraestrutura atendem às necessidades institucionais, contando com equipamentos, normas de segurança, espaços físicos, acesso à Internet, atualização de softwares, acessibilidade, serviços, suporte, condições ergonômicas adequadas às necessidades e oferta de recursos de informática inovadores.

Existem dois laboratórios de informática instalados em salas separadas com uma área total de 345,2m².

Os laboratórios visam a atender aos acadêmicos no acesso à internet e dar suporte na realização de trabalhos envolvendo estudos, pesquisas e utilização de softwares básicos e aplicativos. Além disso, visam proporcionar o desenvolvimento de métodos e técnicas que permitam a visualização e a compreensão dos processos e propriedades da ementa que leva a realização de práticas acadêmicas. O funcionamento dos laboratórios depende dos horários de aulas práticas, mas é acessível aos acadêmicos que necessitem utilizar para realização de atividades didáticas extra turno.

Nos computadores podem ser encontrados vários softwares instalados. A seguir, estão apresentados alguns desses softwares.

Tabela 8 – Equipamentos do Laboratório de Informática 01

**Laboratório de
Informática 01**

20 Computadores

Configuração: Intel™ Core i5 7500 3.4 GHz; 8GB de Ram; HD de 500GB; WIN 8.1 64 bits

Principais Softwares Instalados: BÁSICOS, COMODO, DOSVOX 4.5, M BROLA 3.5, MEC DAISY 1.0 R.678, OFFICE 2013, ESET ANTIVIRUS, NAVEGADORES (CHROME), AUTOMATOS.

Fonte: Administrativo, 2023.

Tabela 9 – Equipamentos do Laboratório de Informática 02

**Laboratório de
Informática 02**

20 Computadores

Configuração: Intel™ Core i5 7500 3.4 GHz; 8GB de Ram; HD de 500GB; WIN 8.1 64 bits

Principais Softwares Instalados: BÁSICOS, COMODO, DOSVOX 4.5, M BROLA 3.5, MEC DAISY 1.0 R.678, OFFICE 2013, ESET ANTIVIRUS, NAVEGADORES (CHROME), AUTOMATOS.

Fonte: Administrativo, 2023.

20 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru tem firmado um convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN) para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa que preveem, em sua

metodologia, o contato direto com seres humanos, a fim de resguardar os direitos destes e de avaliar as condições em que tais atividades se desenvolverão.

O CEP/UNIPTAN deu início às suas atividades no segundo semestre de 2019, após receber da Comissão Nacional de Ética na Pesquisa – CONEP - autorização para implantação e funcionamento (Carta Circular nº 88/2019-CONEP/SECNS/MS, de 06 de março de 2019) Desde então, o CEP/UNIPTAN analisa projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição e também protocolos de pesquisa de outras instituições que a ele são encaminhados via Plataforma Brasil.

O CEP/UNIPTAN é um colegiado de 12 membros titulares, distribuídos entre as várias áreas do conhecimento, e um suplente de representante dos participantes da pesquisa. O comitê é responsável pela análise dos aspectos éticos e metodológicos das pesquisas nos termos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), especialmente quanto à dignidade, autonomia, consciência, capacidade de escolha e direitos dos sujeitos da pesquisa.

21 PLANO DE CONTRAPARTIDA À ESTRUTURA DE SERVIÇOS, AÇÕES E PROGRAMAS DE SAÚDE DO SUS

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru e o Município de Manacapuru firmaram compromisso por meio de Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), para o fim de implantar o Plano de contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde do SUS.

O COAPES pactuado objetiva efetivar os investimentos nos equipamentos e programas de saúde do município: O Plano prevê os investimentos nos equipamentos e programas de saúde do município, e sua execução, se for o caso, atende aos critérios do Edital e do Termo de Compromisso e da proposta apresentada quando da seleção no chamamento público.

A Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru, no ano de 2022, deu início às suas operações na cidade de Manacapuru, com o nobre propósito de fomentar a excelência na

educação médica no estado do Acre. Com uma visão revolucionária, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru trouxe consigo ideias inovadoras e metodologias que transcendem os limites tradicionais do ensino, tudo isso com um olhar aguçado e profundamente comprometido com a comunidade local.

Nossa instituição de ensino, inserida no Programa Mais Médicos do governo federal, desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública. Em lugares onde a carência de médicos por habitante é alarmante, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru emergiu como um farol de esperança. A cidade, agraciada por essa iniciativa, viu nascer uma unidade de ensino de medicina que se tornou parte indissociável de sua paisagem.

No âmbito desse programa, um edital foi minuciosamente elaborado. Nele, ficou estabelecido que 10% da Receita Operacional Bruta seriam destinados a investimentos na saúde pública municipal. Esses recursos têm sido aplicados de maneira estratégica, seguindo as seguintes modalidades:

I. Formação para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde: Consoante o artigo 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 20 de junho de 2014, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Manacapuru promove capacitações e atualizações para os profissionais que atuam na linha de frente da saúde.

II. Construção e/ou Reforma da Estrutura dos Serviços de Saúde: Os alicerces da saúde pública são fortalecidos por meio de obras que visam aprimorar as instalações dos serviços médicos.

III. Aquisição de Equipamentos para a Rede de Atenção à Saúde: Modernos equipamentos médicos são adquiridos, proporcionando diagnósticos mais precisos e tratamentos eficazes.

IV. Bolsas de Residência Médica em Programas de Medicina de Família e Comunidades: O incentivo à formação de novos médicos é uma prioridade. Assim, bolsas de residência são concedidas, abrangendo áreas essenciais como Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia.

REFERÊNCIAS

- ATLAS BRASIL. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Ranking. 2022. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- AMAZONAS. **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI/AM**. Anuário estatístico do Amazonas. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. v. 33. 2022.
- AMAZONAS. **Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI/AM**. Produto Interno Bruto – PIB do Amazonas, relatório 4º trimestre 2023. Amazonas, 2023.
- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Resumo Técnico do estado do Amazonas: Censo Escolar da Educação Básica 2021. Brasília, DF: Inep, 2022.
- BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2022. Brasília, DF: Inep, 2024. 105 p.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC**. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/>. Acesso em: 22 nov. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua 2022**: microdados do 4º trimestre. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 nov. 2023.
- LIMA, Isabelle. Você sabia que o Amazonas possui mais de um fuso horário? **Portal Amazônia**, 2022. Disponível em: <https://portalamazonia.com/estados/amazonas/>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- MIGUEIS, Roberto. **Geografia do Amazonas**. Manaus: Editora Valer, 2011, 144p.
- SEMESP. Instituto Semesp. Mapa do Ensino Superior. 13ª edição, 2023. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/regioes/norte/amazonas/>
- MANACAPURU. Câmara Municipal de Manacapuru. **Um pouco da história de Manacapuru**. 2022. Disponível em: <https://www.manacapuru.am.leg.br/institucional/historia/um-pouco-da-historia-de-manacapuru>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 1999.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 1999.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2002.

BRASIL. **Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2003a.

BRASIL. **PORTARIA Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.** Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação 2003.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Conselho Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação 2004b.

BRASIL. **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005.** Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2012a.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 8/2012, aprovado em 6 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Conselho Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação 2012b.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.** Resolução CNE/CP nº 1, de 30

de maio de 2012. Conselho Nacional de Educação. Brasília: Ministério da Educação 2012c.

BRASIL. **Lei nº 12.871 de 22 de outubro de 2013**. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e nº 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências. Casa Civil. Brasília: Casa Civil 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação 2014.

BRASIL. **Censo Escolar. Educação Básica**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília -DF: Ministério da Educação 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022**. Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília-DF: Ministério da Educação 2022b.

BRASIL. **Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES**. Ministério da Saúde, 2023. Acesso em: 17 de setembro de 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília - DF: Ministério da Educação 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: Imprensa Universitária, 2012. Acesso em: 01/07/2023. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em:

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Cidades e Estados**, 2022. Acesso em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ac.html>. Acesso em: 15/10/2023.

IBGE. **Censo Demográfico 2022. População e domicílios: Primeiros resultado**. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento e Orçamento 2023.

MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J; TOMÉ, M. C. Tratado das especialidades em fonoaudiologia. *In: Tratado das especialidades em fonoaudiologia*. 2015. p. 1180-1180.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PRADO, M. L. D. *et al.* Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, 16, p. 172-177, 2012.

SCHEFFER, M. *et al.* **Demografia Médica no Brasil 2020**. São Paulo: Conselho Federal de Medicina 2020.